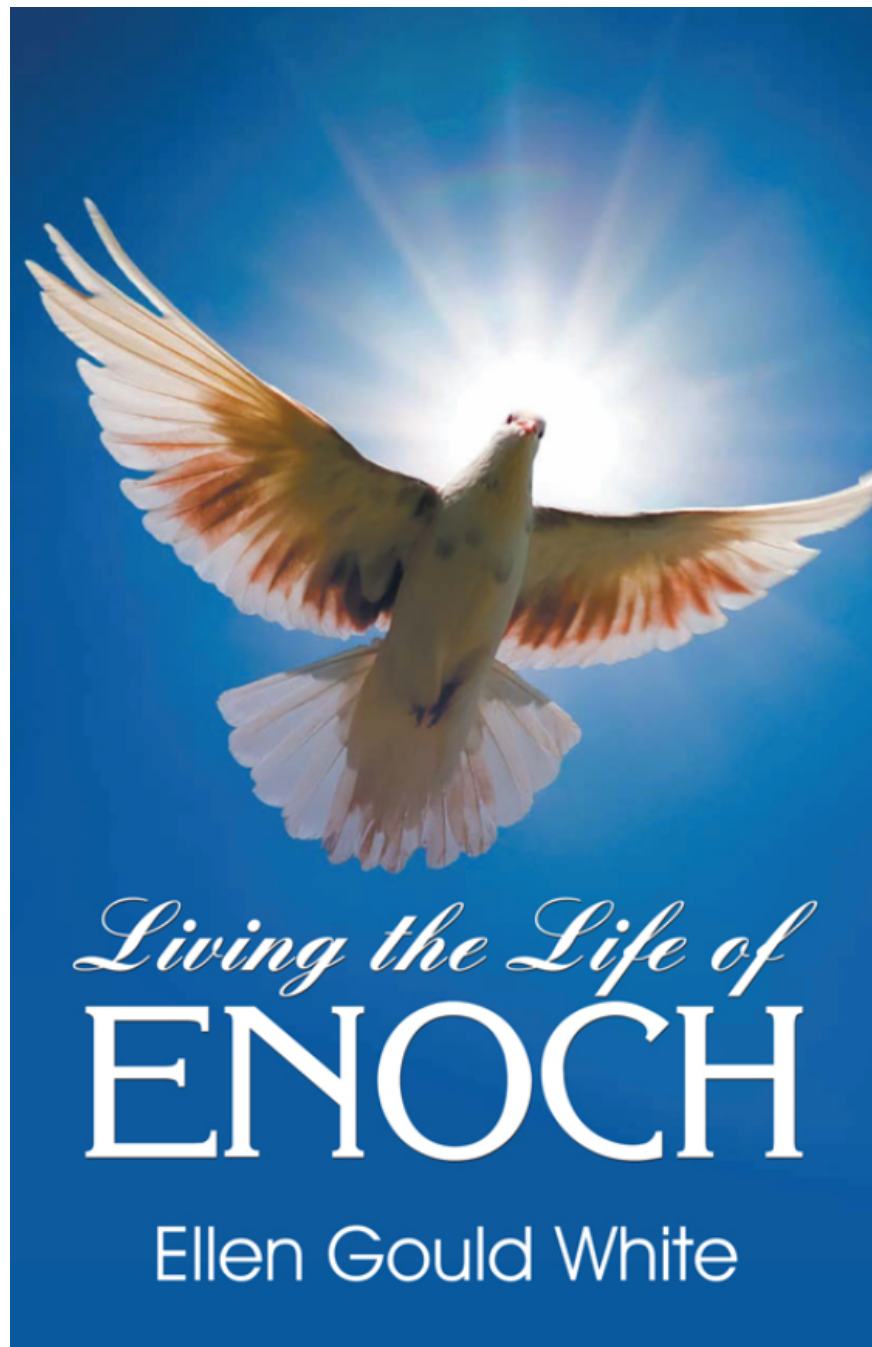


= JESUS E EU

Vivendo a Vida de Enoque – Ellen G. White



Análise

Dizem-nos que é tarde demais para alertar sobre os perigos, tarde demais para dar a mensagem final ao mundo, tarde demais para esperar que outros respondam aos apelos da Palavra de Deus conforme lhes é apresentada. Ó, meus amigos, não é tarde demais. Devemos nos esforçar, insistir, suplicar e advertir até o dia em que a provação da humanidade terminar. Devemos viver a vida de Enoque! Esta é a nossa missão. E esta é uma obra dupla: desenvolver um caráter de retidão vivendo uma vida de pureza pessoal e suplicando a Deus, e ensinar uma lição de piedade por meio de atos de bondade, advertências e súplicas aos homens.

Capítulos Individuais

Prefácio

Introdução

1. O exemplo de Enoque

2. A família de Enoque

3. A casa de Enoque

4. As orações de Enoque

5. A Comunhão de Enoque

6. A fé de Enoque

7. A confiança de Enoque

8. A obediência de Enoque

9. A pureza de Enoque

10. O crescimento de Enoque

11. A humildade de Enoque

12. O amor de Enoque

13. O Caminho de Enoque

14. A separação de Enoque

15. A sociabilidade de Enoque

16. Os avisos de Enoque

17. A mensagem de Enoque

18. As Provas de Enoque

19. A pergunta de Enoque

20. A tradução de Enoque

21. O significado de Enoque

Conclusão

Prefácio

As pessoas nos dizem que é tarde demais para alertar sobre os perigos, tarde demais para dar a mensagem final ao mundo, tarde demais para esperar que outros respondam aos apelos da Palavra de Deus conforme ela lhes é apresentada. Ó, meus amigos, não é tarde demais. Devemos nos esforçar, insistir, suplicar e alertar até o dia em que o tempo da graça terminar para a humanidade. Devemos viver a vida de Enoque!

Esta é a nossa missão. E esta é uma tarefa dupla: desenvolver um caráter de retidão, vivendo uma vida de pureza pessoal e suplicando a Deus; ensinar uma lição de piedade por meio de atos bondosos, advertências e súplicas dirigidas aos homens.

O exemplo e o conselho de Enoque não foram apreciados por muitos. A maioria o desprezava e odiava. Se a maioria simplesmente o tolera, então você não está vivendo profundamente o suficiente. Não devemos buscar a inimizade deles, mas também não devemos nos acovardar diante deles. Não devemos selecionar ou moderar nossas palavras apenas para sermos aceitos por todos os homens. Vamos ascender a um patamar mais alto. O fim está quase sobre nós. Almas estão morrendo fora de Cristo (embora muitos pensem que estão dentro). Não há tempo para autossatisfação. Devemos viver uma vida clamando a Cristo e implorando pelos homens – entre a montanha

e a planície. Nossa obra não deve terminar até que Jesus deixe o santuário celestial e a provação humana tenha terminado.

E esta vida, se devidamente abraçada, deve nos levar ao campo. Este é o lugar designado por Deus para vivermos nesta era degenerada. É tarde demais para viver na cidade ou nos subúrbios. "Saí dela, povo meu, para que não sejas participantes dos seus pecados e para que não incorras nas suas pragas" (Apocalipse 18:4). O plano de Deus para a sua vida vale totalmente a pena. E você o encontrará delineado nas Escrituras – na Bíblia e no Espírito de Profecia.

Venha, contemple novamente a vida daquele que é o nosso exemplo hoje – aquele que viveu, andou e trabalhou com Deus em uma era má e corrupta, aquele que viveu no fim dos seus tempos e alertou o mundo de que ele estava à beira da destruição, aquele que foi transladado para o céu sem ver a morte e sem ser tocado por essa destruição. A vida dele deve ser a sua vida.

Venha, contemple a vida de Enoque – e você retornará desse estudo preparado para extrair calor da frieza dos outros e coragem da covardia deles. Você estará preparado para sofrer dificuldades, conflitos e calúnias pessoais como ele sofreu. Você estará preparado para caminhar com Deus dia após dia, independentemente do que os outros digam, pensem ou façam.

Deus te abençoe. Eu sei que você quer ser um vencedor. Deus te ajudará dia após dia. Suas promessas jamais falharão; abra a Palavra de Deus e, com choro e lágrimas sinceros, reivindique-as. Eu sei que você deseja testemunhar por Ele. Ele falará através da sua voz e te guiará exatamente às pessoas que precisam da sua ajuda naquele momento. Ele te chama para olhar para a vida de Enoque.

“Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois, antes da sua transladação, obteve testemunho de que agradara a Deus” (Hebreus 11:5).

Introdução

A própria atmosfera está poluída pelo pecado hoje. Em breve, o povo de Deus será testado por provações de fogo, e a vasta maioria daqueles que agora parecem genuínos e fiéis será revelada como metal vil. Em vez de se fortalecerem e se afirmarem por meio de oposição, ameaças e insultos, eles covardemente se aliarão aos opositores. A promessa é: "Aqueles que me honram, eu honrarei". Seremos menos firmes em nossa adesão à lei de Deus porque o mundo em geral tentou anulá-la?

Os juízos de Deus já estão sobre a Terra, como se vê em tempestades, inundações, tempestades, terremotos e perigos por terra e mar. O grande EU SOU está falando àqueles que invalidam a Sua lei. Quando a ira de Deus for derramada sobre a Terra, quem poderá resistir? Agora é o tempo para o povo de Deus se mostrar fiel aos princípios. Quando a religião de Cristo é mais desprezada, quando a Sua lei é mais posta de lado, então o nosso zelo deve ser mais ardente e a nossa coragem e firmeza mais inabaláveis. Defender a verdade e a justiça quando a maioria nos abandona, lutar as batalhas do Senhor quando os campeões são poucos – tal será o nosso teste. Nesse momento, devemos encontrar calor na frieza dos outros, coragem na sua covardia e lealdade na sua traição.

A provação, sem dúvida, virá. O Capitão da nossa salvação fortalecerá o Seu povo para o conflito em que terão de entrar. Quantas vezes, quando Satanás

reuniu todas as suas forças contra os seguidores de Cristo e a morte os encarou, orações fervorosas oferecidas com fé fizeram com que o Capitão do exército do Senhor aparecesse no campo de ação, mudasse o rumo da batalha e libertasse os oprimidos!

Agora é o momento de fortalecermos nosso relacionamento com Deus, para que possamos estar escondidos quando a fúria total da Sua ira for derramada sobre os filhos dos homens. Nós nos desviamos dos antigos marcos. Voltemos. Se Jeová é Deus, sirvam-no; se Baal, sirvam-no. De que lado vocês estarão? (*Testemunhos para a Igreja*, vol. 5, pp. 136–137)

Somente quando nos aproximamos de Deus e estudamos Sua Palavra, a vida de Jesus e dos santos da antiguidade, seremos fortalecidos para manter o calor espiritual em meio à frieza e à apostasia que nos cercam. Por esse motivo, preparamos esta compilação sobre a vida de Enoque.

“Debemos obedecer las leyes de Su reino, haciéndonos todo lo que nos sea posible llegar a ser. Con empeño debemos cultivar las más altas facultades de nuestro ser, recordando que somos propiedad de Dios, edificio de Dios. Se nos requiere mejorar cada día. Aun en este mundo de pecado y dolor podemos, mediante un esfuerzo diligente y perseverante, alcanzar la más alta eficiencia espiritual... Debemos agradar a Dios. Esto podemos hacerlo; porque Enoc agradó a Dios, aunque vivía en una época degenerada. Y hay Enocs también en nuestros días.”

(*Hijos e Hijas de Dios*, p. 314)

“Me consuela la convicción de que el Señor me ha hecho Su humilde instrumento para derramar algunos rayos de preciosa luz sobre el pasado. La historia sagrada, en lo que respecta a los hombres santos de la antigüedad, es breve. La inspiración ha sido parca en alabar los hechos nobles y las vidas

santas de los fieles. Por ejemplo, la vida del justo Enoc se resume en estas palabras: ‘Y caminó Enoc con Dios, y desapareció, porque le llevó Dios.’”
(*Dones Espirituales*, tomo 3, p. v)

“Aquel Dios que anduvo con Enoc fue nuestro Señor y Salvador Jesucristo. Él era la luz del mundo entonces, como lo es ahora. Los que vivieron entonces no estaban sin maestros que los instruyeran en el camino de la vida; porque Noé y Enoc eran cristianos. El evangelio está dado en precepto en Levítico. Se requiere obediencia implícita ahora, como entonces. ¡Cuán esencial es que comprendamos la importancia de esta palabra!”
(*Testimonios para la Iglesia*, tomo 6, p. 392)

“El Antiguo Testamento es tan ciertamente el evangelio en tipos y sombras como el Nuevo Testamento lo es en su poder revelador. El Nuevo Testamento no presenta una religión nueva; el Antiguo Testamento no presenta una religión destinada a ser reemplazada por el Nuevo. El Nuevo Testamento es simplemente el avance y el desarrollo del Antiguo. Abel fue creyente en Cristo y fue tan ciertamente salvo por Su poder como lo fueron Pedro o Pablo. Enoc fue un representante de Cristo tan ciertamente como lo fue el amado discípulo Juan. Aquel Dios que caminó con Enoc fue nuestro Señor y Salvador Jesucristo. Él era la luz del mundo entonces, como lo es ahora.”
(*A Fin de Conocerle*, p. 208)

“Esta esperanza de redención mediante la venida del Hijo de Dios como Salvador y Rey, nunca se ha extinguido en los corazones de los hombres. Desde el principio ha habido algunos cuya fe se ha extendido más allá de las sombras del presente hacia las realidades del futuro. Adán, Set, Enoc, Matusalén, Noé, Sem, Abraham, Isaac y Jacob; a través de estos y otros hombres dignos el Señor ha preservado las preciosas revelaciones de Su voluntad. Y fue así como al pueblo de Israel, el pueblo escogido por medio del

cual habría de ser dado al mundo el Mesías prometido, Dios impartió el conocimiento de los requerimientos de Su ley y de la salvación que habría de cumplirse mediante el sacrificio expiatorio de Su Hijo amado.”

(*Profetas y Reyes*, pp. 682–683)

“Las muchas profecías concernientes a la venida del Salvador llevaron a los hebreos a vivir en una actitud de constante expectación. Muchos murieron en la fe, sin haber recibido las promesas; pero habiéndolas visto de lejos, creyeron y confesaron que eran extranjeros y peregrinos sobre la tierra. Desde los días de Enoc, las promesas repetidas a través de patriarcas y profetas habían mantenido viva la esperanza de Su venida.”

(*Profetas y Reyes*, pp. 699–700)

“¡Qué egoísta fue la expresión de aquel que dijo que viviría una vida diferente si supiera que su Señor vendría en diez años! Pues bien, Enoc caminó con Dios trescientos años. Esta es una lección para nosotros, de que debemos caminar con Dios cada día, y que no estamos seguros a menos que estemos velando y esperando.”

(*Eventos de los Últimos Días*, p. 42)

“Los sacrificios y el sacerdocio del sistema judío fueron instituidos para representar la muerte y la obra mediadora de Cristo. Todos esos ritos no tenían significado ni virtud alguna sino en cuanto se relacionaban con Cristo, quien fue Él mismo el fundamento y el que dio existencia a todo el sistema. El Señor había dado a conocer a Adán, Abel, Set, Enoc, Noé, Abraham y los antiguos fieles —especialmente a Moisés— que el sistema ceremonial de sacrificios y sacerdocio, por sí mismo, no era suficiente para asegurar la salvación de un solo alma.”

(*El Espíritu de Profecía*, tomo 2, p. 10)

“Cuando los hombres os vituperen y os persigan —dijo Jesús—, regocijaos y alegraos, porque así persiguieron a los profetas que fueron antes de vosotros. Y señaló a los profetas que habían hablado en nombre del Señor como ejemplo de sufrimiento y paciencia. (Santiago 5:10.) Abel, el primer cristiano entre los hijos de Adán, murió como mártir. Enoc caminó con Dios, y el mundo no lo conoció. Noé fue ridiculizado como fanático y alarmista. Otros tuvieron prueba de crueles escarnios y azotes, sí, además de prisiones y cárceles. Otros fueron torturados, no aceptando el rescate, para obtener mejor resurrección.”

(El Discurso Maestro de Jesucristo, p. 33)

“Sin embargo, no todo el mundo estaba corrompido. Había unos pocos testigos fieles de Dios. Matusalén, Enoc, Noé y muchos otros trabajaban para mantener viva en la tierra el conocimiento del Dios verdadero y para detener la marea del mal moral. Dios declaró que Su Espíritu no contendría siempre con los hombres culpables, y que su tiempo de prueba sería de ciento veinte años. Si en ese tiempo no cesaban de contaminar con sus pecados el mundo y sus ricos tesoros, los borraría de Su creación. Y estos fieles ministros de justicia dieron el mensaje de advertencia. Pero la luz no fue atendida, y la predicación de Noé y sus colaboradores conmovía cada vez menos los corazones. Muchos, aun entre los adoradores de Dios, no tenían suficiente poder moral para resistir las influencias corruptoras de la época, y fueron seducidos al pecado.”

(The Bible Echo and Signs of the Times, 1 de julio de 1887)

“En cada período de la historia de esta tierra, Dios ha tenido Sus hombres de oportunidad, a quienes ha dicho: ‘Vosotros sois Mis testigos.’ En cada era ha habido hombres piadosos que recogieron los rayos de luz que alumbraban su senda y hablaron al pueblo las palabras de Dios. Enoc, Noé, Moisés, Daniel y la larga lista de patriarcas y profetas fueron ministros de justicia. No eran

infalibles; eran hombres débiles y errantes; pero el Señor obró por medio de ellos cuando se entregaron a Su servicio.”

(*Obreros Evangélicos*, 1915, p. 13)

“Cristo miraba hacia el día de Pentecostés, cuando el Espíritu Santo descendería sobre Sus discípulos. Les enseñaría que no debían considerar esto como el resultado de sus propios esfuerzos. No debían perder de vista el hecho de que patriarcas, profetas y hombres santos habían estado sembrando semillas de verdad. El antiguo pueblo escogido de Dios había sido enriquecido con preciosas verdades, que para ellos eran como el río de Dios. Cristo había sido su líder invisible durante todas sus peregrinaciones en el desierto. Se les dieron ilustraciones de Su amor en el pacto firmado por Dios en el arco iris de la promesa, que siempre sería una seguridad de que la siembra y la cosecha permanecerían, y de que el mundo no volvería a ser destruido por un diluvio. Cristo fue tan verdaderamente el agua de vida para Abel, Set, Enoc, Noé y todos los que recibieron Sus enseñanzas entonces, como lo es hoy para los que le piden el refrigerio celestial. Dios ha dado Su Palabra a Sus escogidos y les ha hecho conocer Su camino. Por medio de Su Hijo les ha suministrado los rocíos y lluvias de Su gracia. Pero Sus bendiciones a menudo son pasadas por alto, y los hombres se atribuyen la gloria a sí mismos.”

(*Signs of the Times*, 22 de abril de 1897)

“Los patriarcas y profetas fueron hombres representativos, y por medio de ellos, de siglo en siglo, se derramó una corriente de conocimiento sobre el mundo. Adán, arrepentido y convertido, fue un cristiano; Abel fue un cristiano; Enoc fue un cristiano; Noé fue un cristiano; Abraham fue un cristiano. En tipos y símbolos el Evangelio fue revelado a los de las dispensaciones pasadas. Las Escrituras del Antiguo Testamento nos muestran el poder que poseyeron los que miraron a Cristo. Los gloriosos rayos de una

luz que cresce constantemente están concentrados en nuestro tiempo. Todos testifican de Cristo, ‘el Camino, la Verdad y la Vida.’ Pero nunca fue esta verdad tan claramente definida como en la respuesta de Cristo a las palabras: ‘Señor, no sabemos a dónde vas; ¿cómo, pues, podemos saber el camino?’ Cristo se nos revela en Su primer advenimiento. Lo vemos sacrificando riquezas, poder y gloria por pobreza, tentación, privación y sufrimiento.” (*Signs of the Times*, 13 de enero de 1898)

Nas escolas estabelecidas sob a direção de Deus, o temor do Senhor era o fundamento de toda a verdadeira educação. O conhecimento de Deus havia sido transmitido de geração em geração. Em Abel, a quem Caim matou, e mais tarde em Enoque, Sete, Matusalém, Noé e muitos outros, o Senhor teve testemunhas fiéis, homens justos que mantiveram o Seu temor diante de sua geração. Suas memórias não eram fracas nem traiçoeiras. Eles haviam recebido as palavras de instrução de Adão e as repetiam a seus filhos e aos netos. Muitas histórias e verdades importantes foram expressas em forma de cânticos.

(*Youth's Instructor* , 21 de maio de 1903)

Naquela época, como agora, havia duas classes: os justos e os ímpios. Enoque e outros andavam com Deus em retidão. Mas a vasta maioria dos habitantes da Terra havia se entregado à iniquidade, e sua maldade se elevou diante de Deus. A Terra estava corrompida diante de Deus e cheia de violência. A maldade do homem era grande na Terra, e toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente. E Deus viu a Terra, e eis que estava corrompida, porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a Terra. Então, ao Senhor se afligiu por haver feito o homem na Terra, e isso lhe pesou no coração. E disse o Senhor: Farei desaparecer da face da Terra o homem que criei, desde o homem até o gado, até os répteis e as aves do céu; porque me arrependo de os haver feito. E disse Deus a Noé: O

fim de toda a carne é chegado perante mim, porque a Terra está cheia de violência por causa deles; e, eis que os destruirei juntamente com a terra.”
(*Manuscript Releases* , vol. 18, pp. 92–93)

= JESUS E EU

1. O exemplo de Enoque

A experiência de Enoque e João Batista representa o que a nossa deveria ser. Muito mais do que nós, precisamos estudar a vida desses homens: aquele que foi transladado para o céu sem ver a morte; e aquele que, antes da primeira vinda de Cristo, foi chamado para preparar o caminho do Senhor, para endireitar as suas veredas. (EW 51)

Apesar da iniquidade prevalecente, houve uma linhagem de homens santos que, elevados e enobrecidos pela comunhão com Deus, viveram como se estivessem na companhia do céu. Eram homens de grande intelecto, de realizações maravilhosas. Tinham uma grande e santa missão: desenvolver um caráter de retidão, ensinar uma lição de piedade, não apenas aos homens de seu tempo, mas às gerações futuras. Apenas alguns dos mais proeminentes são mencionados nas Escrituras; mas, ao longo dos séculos, Deus teve testemunhas fiéis, adoradores sinceros. “De Enoque está escrito que viveu sessenta e cinco anos e gerou um filho; e depois disso andou com Deus trezentos anos.” (PP 84)

Aqueles que professam a santificação são frequentemente os mais orgulhosos, egoístas e autoritários. Que contas devem prestar a Deus por sua influência! Professam que sua conduta está em harmonia com o céu, enquanto manifestam os impulsos malignos de seus corações naturais. Não são de forma alguma como Enoque, José, Daniel, Paulo ou Cristo, o Modelo

perfeito. Desprezam a santificação bíblica. Sua conduta é descortês e, muitas vezes, francamente desagradável e rude. São como placas de sinalização nas encruzilhadas, enganando o viajante ao apontar na direção errada. (RH 08.09.1885)

“Daniel e seus companheiros conheciam a vida de Abel, Sete, Enoque e Noé. Apreciavam as verdades transmitidas de geração em geração. A imagem de Deus estava gravada em seus corações. Mesmo cercados por uma atmosfera maligna, esses jovens permaneceram incorruptos. Nenhum poder ou influência poderia desviá-los dos princípios que haviam aprendido em seus primeiros anos por meio do estudo da Palavra e das obras de Deus.” (YI 21/05/1903)

“Enoque foi um homem representativo, mas não foi louvado, não foi exaltado; ele simplesmente fez o que todo filho e filha de Adão pode fazer.” (6MR 147)

“Enoque foi um profeta que falou inspirado pelo Espírito Santo. Ele foi uma luz em meio à escuridão moral, um homem exemplar, um homem que andou com Deus, obediente à lei de Deus.” (6MR 146)

A Bíblia tem sido o livro de estudo deles. E isso é bom, pois é o verdadeiro conselho de Deus e o condutor de todas as influências sagradas que o mundo contém desde a sua criação. Temos o registro encorajador de que Enoque andou com Deus. Se Enoque andou com Deus, naquela era degenerada pouco antes da destruição do mundo por um dilúvio, devemos ter coragem e ser estimulados por seu exemplo de que não precisamos ser contaminados pelo mundo, mas que, em meio a todas as suas influências e tendências corruptoras, podemos andar com Deus. Podemos ter a mente de Cristo. (3SM 338)

Muitos consideram Enoque um homem a quem Deus concedeu poder especial para viver uma vida mais santa do que a que nós podemos viver. Mas o caráter do homem que foi tão santo que foi transladado para o céu sem ver a morte é representativo do caráter que será alcançado por aqueles que serão transladados quando Cristo vier nas nuvens do céu. A vida de Enoque não foi mais exemplar do que pode ser a vida de todos os que mantêm um relacionamento próximo com Deus. (ST 12.10.1904)

“Após a queda de Adão de um estado de perfeita felicidade para um de miséria e pecado, havia o perigo de o homem ficar desanimado e perguntar: ‘De que nos adianta guardar Suas ordenanças e andar tristemente diante do Senhor, visto que uma pesada maldição está sobre a raça humana, e a morte é a porção de todos nós?’ Mas as instruções que Deus deu a Adão, repetidas por Sete e plenamente exemplificadas por Enoque, dissiparam a escuridão e a melancolia e deram esperança ao homem de que, assim como por meio de Adão veio a morte, por meio de Jesus, o Redentor prometido, viriam a vida e a imortalidade.” (1SP 61)

“A alma que verdadeiramente crê na verdade aplicará em sua vida os princípios revelados na vida de Cristo. Sobre Enoque está escrito que seus caminhos agradaram a Deus; e sem fé é impossível agradar a Deus. Nenhum fio de vulgaridade ou egoísmo foi tecido na trama que este servo de Deus teceu em sua vida diária. E sobre ele lemos: 'Enoque andou com Deus... trezentos anos; e não morreu; porque Deus o levou para casa.'” (RH 30.09.1909)

2. A família de Enoque

Durante esses primeiros anos, Enoque amou e temeu a Deus e guardou Seus mandamentos. Ele era um da linhagem santa, o preservador da verdadeira fé, o progenitor da semente prometida. Dos lábios de Adão, ele aprendera a história sombria da Queda e a história encorajadora da graça de Deus, conforme vista na promessa; e confiava que o Redentor viria. Mas, após o nascimento de seu primeiro filho, Enoque alcançou uma experiência mais elevada. Foi atraído para um relacionamento mais próximo com Deus. Compreendeu mais plenamente suas próprias obrigações e responsabilidades como filho de Deus. E viu o amor do filho por seu pai, sua confiança singela em sua proteção. Ao sentir a profunda e ardente ternura de seu próprio coração por aquele filho primogênito, aprendeu uma lição preciosa sobre o maravilhoso amor de Deus pelos homens na dádiva de seu Filho e a confiança que os filhos de Deus podem depositar nele – seu Pai celestial. O amor infinito e insondável de Deus por meio de Cristo tornou-se o tema de suas meditações dia e noite; e com todo o fervor de sua alma ele procurou revelar esse amor às pessoas entre as quais vivia.” (PP 84)

Ao seguir a Cristo, olhando para Aquele que é o Autor e Consumador da sua fé, você sentirá que está trabalhando sob o Seu olhar, que é influenciado pela Sua presença e que Ele conhece os seus motivos. A cada passo, você humildemente perguntará:

Isso agradará a Jesus? Glorificará a Deus? De manhã e à noite, suas orações

fervorosas devem ascender a Deus por Sua bênção e orientação. A verdadeira oração se apodera da Onipotência e nos dá vitória. De joelhos, o cristão ganha força para resistir à tentação. O pai que é o chefe da família unirá seus filhos ao trono de Deus pela fé viva. Desconfiando de sua própria força, ele pendura sua alma desamparada em Jesus e se apega à força do Altíssimo. Irmãos, orem em casa, em suas famílias, noite e manhã. Orem fervorosamente em seu quarto; e enquanto estiverem ocupados em seu trabalho diário, elevem sua alma a Deus em oração. Assim Enoque andou com Deus. A oração silenciosa e fervorosa da alma ascenderá como incenso sagrado ao trono da graça e será agradável a Deus como se fosse oferecida no santuário. Para todos os que assim O buscam, Cristo se torna um socorro presente na hora da necessidade. Serão fortes no dia da provação. (4TPI 615)

“Hay orden en el cielo, y debe ser imitado por aquellos en la tierra que son herederos de la salvación. Cuanto más se acercan los mortales al orden y disposición del cielo, más se acercan a ese estado aceptable ante Dios que los hará súbditos del reino celestial y les dará esa aptitud para trasladarse de la tierra al cielo que Enoc poseía como preparación para su traslado... hermano P. no ha estado en armonía con esa medida, ese cuidado y diligencia, que son necesarios para conservar la armonía y la unión de acción... Un hombre que tiene un débil sentido de su responsabilidad como padre para alentar y hacer cumplir el orden, la disciplina y la obediencia, fracasará como ministro y como pastor del rebaño. La misma carencia que caracteriza su manejo en el hogar en su familia se verá en una capacidad más pública en la iglesia de Dios. Los errores existirán sin ser corregidos debido a los resultados desagradables que acompañan a la reprensión y la súplica ferviente.” (2TPI 697)

“Enoc caminó con Dios. Honró a Dios en todos los asuntos de la vida. En su casa y en sus negocios, preguntó: ‘¿Será esto aceptable al Señor?’ Y al recordar a Dios y seguir Su consejo, se transformó en carácter y se convirtió en un

hombre piadoso, cuyos caminos agradaron al Señor. Se nos exhorta a añadir a la piedad el afecto fraternal. ¡Oh, cuánto necesitamos dar este paso, añadir esta cualidad a nuestro carácter!... Debemos tener ese amor por los demás que Cristo ha tenido por nosotros. Un hombre es estimado en su verdadero valor por el Señor del cielo. Si no es amable en su hogar terrenal, no es apto para el hogar celestial. Si se saliera con la suya, sin importar a quién aflija, no estaría contento en el cielo, a menos que pudiera gobernar allí. El amor de Cristo debe controlar nuestros corazones... Busquen a Dios con espíritu quebrantado y contrito, y serán derretidos de compasión hacia tus hermanos. Estarán preparados para aumentar la bondad fraternal, la caridad o el amor.” (Mi Vida Hoy 98)

“Dios tenía una iglesia cuando Adán, Eva y Abel aceptaron y saludaron con gozo las buenas nuevas de que Jesús era su Redentor. Éstos se dieron cuenta entonces tan completamente como nosotros nos damos cuenta ahora de la promesa de la presencia de Dios en medio de ellos. Dondequiera que Enoc encontraba a uno o dos que estaban dispuestos a escuchar el mensaje que tenía para ellos, Jesús se unía a ellos en su adoración a Dios. En los días de Enoc hubo algunos entre los malvados habitantes de la tierra que creyeron. El Señor nunca ha dejado todavía a Sus pocos fieles sin Su presencia ni al mundo sin un testigo.” (ATO 228)

Enoque instruiu sua família sobre o dilúvio; o filho de Enoque, Matusalém, ouviu a pregação de seu neto Noé, que fielmente alertou os habitantes do mundo antigo de que um dilúvio viria sobre a Terra. Matusalém, seus filhos e netos viveram na época da construção da arca. Eles, juntamente com alguns outros, receberam instruções de Noé e o ajudaram a construir a arca. (1SP 65)

3. A casa de Enoque

A caminhada de Enoque com Deus não se deu em transe ou visão, mas em todos os deveres de sua vida diária. Ele não se tornou um eremita, isolando-se completamente do mundo; pois tinha uma obra a fazer para Deus no mundo. Na família e em suas relações com os homens, como marido e pai, amigo, cidadão, ele era o servo firme e inabalável do Senhor. Seu coração estava em harmonia com a vontade de Deus; pois 'andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?' (Amós 3:3). E esse santo caminho continuou por trezentos anos. Poucos cristãos não seriam muito mais fervorosos e devotos se soubessem que tinham pouco tempo de vida ou que a vinda de Cristo estava prestes a ocorrer. Mas a fé de Enoque se fortaleceu com o passar dos séculos. (PP 85)

“Ele [Enoque] não habitou com os ímpios. Não se estabeleceu em Sodoma, pensando em salvar Sodoma. Colocou-se com sua família onde a atmosfera fosse a mais pura possível. Então, às vezes, ia aos habitantes do mundo com a mensagem que Deus lhe dera. Cada visita que fazia ao mundo era dolorosa para ele. Ele via e compreendia algo da lepra do pecado. Depois de proclamar sua mensagem, sempre levava consigo para seu retiro alguns que haviam recebido o aviso. Alguns deles se tornaram vencedores e morreram antes do Dilúvio. Mas alguns viveram tanto tempo sob a influência corruptora do pecado que não puderam suportar a justiça.” (Manuscrito 42, 1900)

Quando a iniquidade abunda em uma nação, sempre se ouve alguma voz para advertir e instruir, como a voz de Ló em Sodoma. No entanto, Ló poderia ter preservado sua família de muitos males se não tivesse se estabelecido nesta cidade perversa e poluída. Tudo o que Ló e sua família fizeram em Sodoma [para ajudá-los], eles poderiam ter feito, mesmo que tivessem vivido em um lugar distante da cidade. Enoque andou com Deus, e ainda assim não viveu no meio de nenhuma cidade poluída com todos os tipos de violência e iniquidade, como Ló viveu em Sodoma. (Manuscrito 94, 1903)

“Si el Señor permanece con nosotros, sentiremos que somos miembros de la familia de Cristo en el cielo. Nos daremos cuenta de que los ángeles nos están observando y nuestros modales serán amables y tolerantes. Estaremos preparándonos para entrar en los atrios del cielo cultivando la cortesía y la piedad... Enoc caminó con Dios. Honró a Dios en todos los asuntos de la vida. En su casa y en su negocio se preguntaba: ‘¿Será esto aceptable al Señor?’ Y al recordar a Dios y seguir Su consejo, se transformó en carácter y se convirtió en un hombre piadoso, cuyos caminos agradaron al Señor... Un hombre es estimado en su verdadero valor por el Señor del cielo. Si no es amable en su hogar terrenal, no es apto para el hogar celestial. Si se saliera con la suya, sin importar a quién aflija, no estaría contento en el cielo, a menos que pudiera gobernar allí. El amor de Cristo debe controlar nuestros corazones. Busquen a Dios con espíritu quebrantado y contrito, y serán derretidos de compasión hacia sus hermanos. Estarán preparados para añadir a la bondad fraternal, la caridad o el amor... Estos pasos nos llevarán a la atmósfera del cielo.” (RH 21.02 1888)

“Los peligros son muchos a causa de los elementos no consagrados que esperan sólo hasta que un cambio de circunstancias los anime a poner su influencia del lado del mal. Si todos los que están relacionados con nuestras instituciones fueran devotos y de mente espiritual, confiando en Dios más

que en sí mismos, habría una prosperidad mucho mayor de la que hemos visto hasta ahora. Pero mientras exista una falta tan decidida de confianza humilde y de total dependencia de Dios, no podemos estar seguros de nada. Nuestra gran necesidad hoy es de hombres que sean bautizados con el Espíritu Santo de Dios, hombres que caminen con Dios como lo hizo Enoc. No queremos hombres que sean tan estrechos de miras que circunscriban la obra en lugar de ampliarla, o que sigan el lema: “La religión es religión; los negocios son los negocios”. Necesitamos hombres que tengan visión de futuro, que puedan comprender la situación y razonar de causa a efecto.” (5TPI 555)

“Las ciudades hay que trabajarlas. Los millones que viven en estos centros congestionados deben escuchar el mensaje del tercer ángel. Este trabajo debería haberse desarrollado rápidamente durante los últimos años. Se ha hecho un comienzo, por lo cual alabamos a Dios. Se están estableciendo centros de avanzada, desde donde, como Enoc de antaño, nuestros trabajadores pueden visitar las ciudades y prestar un servicio fiel.” (RH 05.07.1906)

“Trabalho diligente é necessário agora. Nesta crise, nenhum esforço indiferente terá sucesso. Em todo o nosso trabalho na cidade, devemos caçar almas. Planos sábios devem ser elaborados para que tal trabalho seja realizado com o maior benefício possível. Cada vez mais, à medida que a maldade aumenta nas grandes cidades, teremos que trabalhar nelas a partir dos postos avançados. Assim trabalhou Enoque nos dias anteriores ao dilúvio, quando a iniquidade abundava em todas as comunidades populosas e quando a violência reinava na terra.” (RH 27.09.1906)

O plano completo referente à compra da propriedade na Hill Street só me foi apresentado na minha última visita a Los Angeles. Fui então levado para ver a

propriedade e, enquanto subia a colina em frente a ela, ouvi distintamente uma voz que conheço bem. Se essa voz tivesse dito: ‘Este é o lugar certo para o povo de Deus comprar’, eu teria ficado muito surpreso. Mas ela disse: ‘Não incentivem nenhum tipo de assentamento aqui. Deus proíbe. Meu povo deve se retirar desse ambiente. Este lugar é como Sodoma em termos de maldade. O lugar onde minhas instituições estão estabelecidas deve ser completamente diferente. Abandonem as cidades e, como Enoque, saiam do retiro para alertar o povo das cidades.’” (1MR 250)

“Como povo que guarda os mandamentos de Deus, devemos abandonar as cidades. Como Enoque, devemos trabalhar nas cidades, mas não viver nelas.” (Ev 77)

4. As orações de Enoque

“Ele [Enoque] escolheu separar-se deles [os ímpios] e passou grande parte do seu tempo em solidão, dedicando-o à reflexão e à oração. Ele esperou diante de Deus e orou para conhecer a Sua vontade mais perfeitamente, a fim de poder cumpri-la. Deus se comunicou com Enoque por meio de Seus anjos e lhe deu instruções divinas. Deu-lhe a entender que não toleraria o homem para sempre em sua rebelião, que Seu propósito era destruir a raça pecadora trazendo um dilúvio sobre a Terra.” (HR 57)

Aflito com a crescente maldade dos ímpios e temendo que a infidelidade deles pudesse diminuir sua reverência a Deus, Enoque evitou a associação constante com eles e passou muito tempo em solidão, dedicando-se à meditação e à oração. Assim, ele esperou no Senhor, buscando um conhecimento mais claro de Sua vontade, para que pudesse realizá-la. Para ele, a oração era como o sopro da alma. Ele vivia como se estivesse na própria atmosfera do céu. (PP 85)

Nossa vida deve estar ligada à vida de Cristo; devemos constantemente beber dEle, participar dEle, o Pão vivo que desceu do céu, beber de uma fonte sempre fresca, sempre produzindo seus abundantes tesouros. Se mantivermos o Senhor sempre diante de nós, permitindo que nossos corações se encham de gratidão e louvor a Ele, teremos frescor contínuo em nossa vida religiosa. Nossas orações tomarão a forma de uma conversa com

Deus, como faríamos com um amigo. Ele nos falará pessoalmente de Seus mistérios. Muitas vezes, uma doce e alegre sensação da presença de Jesus nos sobrevirá. Muitas vezes, nossos corações arderão dentro de nós quando Ele se aproxima para comungar conosco, como fez com Enoque. Quando esta é verdadeiramente a experiência do cristão, vemos em sua vida uma simplicidade, uma humildade, uma mansidão e uma humildade de coração que mostram a todos com quem ele se associa que ele esteve com Jesus e aprendeu com Ele. Naqueles que a possuem, a religião de Cristo será revelada como um princípio vivificante e onipresente, uma energia espiritual viva e ativa. O frescor, o poder e a alegria da juventude perpétua se manifestarão. O coração que acolhe a Palavra de Deus não é como um lago que se evapora, nem como uma cisterna rota que perde o seu tesouro. É como um riacho de montanha alimentado por fontes inesgotáveis, cujas águas frescas e cristalinas saltam de rocha em rocha, refrescando os cansados, os sedentos, os sobrecarregados. (PVGM 129)

“Gostaria de poder enfatizar a cada trabalhador na causa de Deus a grande necessidade da oração contínua e fervorosa. Vocês não podem estar constantemente de joelhos, mas podem elevar seus corações a Deus. Assim Enoque andou com Deus. Cuidado para que a autossuficiência não se insinue, e vocês deixem Jesus de fora, trabalhando com suas próprias forças em vez do espírito e da força do Mestre.” (5TPI 596)

“Oren en su aposento, y mientras realizan su trabajo diario, que su corazón se eleve a menudo a Dios. Así caminó Enoc con Dios. Estas oraciones silenciosas se elevan como incienso precioso ante el trono de la gracia. Satanás no puede vencer a aquel cuyo corazón está así apoyado en Dios.” (CC 98)

“Es la comunión secreta con Dios lo que sostiene la vida del alma... Es en el monte con Dios, el lugar secreto de comunión, donde debemos contemplar

su glorioso ideal para la humanidad. De esta manera seremos capacitados para modelar la edificación de nuestro carácter de modo que se nos cumpla la promesa: ‘Moraré en ellos y andaré en ellos; y yo seré a ellos por Dios, y ellos me serán a mí por pueblo.’ (2 Corintios 6:16). Mientras estamos ocupados en nuestro trabajo diario, debemos elevar el alma al cielo en oración. Estas peticiones silenciosas se elevan como incienso ante el trono de la gracia; y el enemigo está desconcertado. El cristiano cuyo corazón está así apoyado en Dios no puede ser vencido. Ninguna maldad puede destruir su paz. Todas las promesas de la Palabra de Dios, todo el poder de la gracia divina, todos los recursos de Jehová están comprometidos para asegurar su liberación. Así caminó Enoc con Dios. Y Dios estaba con él, una ayuda presente en cada momento de necesidad. La oración es el aliento del alma. Es el secreto de la vida espiritual. Ningún otro medio de gracia puede ser sustituido y la salud del alma debe ser preservada... Sólo en el altar de Dios podemos encender nuestras velas con el fuego divino. Es sólo la luz divina la que revelará la pequeñez, la incompetencia de la capacidad humana, y dará una visión clara de la perfección y pureza de Cristo. Es solo cuando contemplamos a Jesús que deseamos ser como Él, solo cuando vemos Su justicia es que tenemos hambre y sed de poseerla; y es solo cuando lo pedimos en oración ferviente, que Dios nos concederá el deseo de nuestro corazón. Los mensajeros de Dios deben permanecer mucho tiempo con Él, si quieren tener éxito en su obra.” (OE 254)

«Tú necesitas una completa conversión a la verdad, que matará al yo. ¿No puedes confiar en Dios? Por favor lee Mateo 10:25-40. Lee también, con un corazón en oración, Mateo 6:24-34. Deja que estas palabras impresionen tu corazón: ‘No os preocupéis por vuestra vida, qué comeréis o qué beberéis; ni por vuestro cuerpo, qué habéis de vestir. ¿No es la vida más que la comida, y el cuerpo más que el vestido?’ Aquí se hace referencia a una vida mejor. Por el

cuerpo se entiende el adorno interior que hace a los pecadores mortales, que poseen la mansedumbre y la justicia de Cristo, valiosos a sus ojos, como lo fue Enoc, y les da derecho a recibir el toque final de inmortalidad. Nuestro Salvador nos refiere a las aves del cielo, que no siembran, ni siegan, ni recogen en graneros, pero su Padre celestial las alimenta. Luego dice: ‘¿No sois vosotros mucho mejores que ellos?... ¿Y por qué os preocupáis por la ropa? Considere los lirios...’ Estos lirios, en su sencillez e inocencia, se ajustan a la mente de Dios mejor que Salomón en sus decoraciones costosas pero desprovistas del adorno celestial... ‘¿No os vestirá mucho más, oh hombres de poca fe?’ ¿No podéis confiar en vuestro Padre celestial? ¿No puedes descansar en Su promesa llena de gracia? ‘Buscad primeramente el reino de Dios y su justicia, y todas estas cosas os serán añadidas’. ¡Preciosa promesa! ¿No podemos confiar en ello? ¿No podemos tener confianza implícita, sabiendo que es fiel el que ha prometido? Os ruego que dejéis que vuestra fe temblorosa se aferre de nuevo a las promesas de Dios. Lleva todo tu peso sobre ellos con fe inquebrantable; porque no lo harán, no pueden fallar.” (2TPI 496)

“Si el cristiano prospera y progresa, debe hacerlo en medio de extraños a Dios, en medio de burlas, sujeto al ridículo. Debe permanecer erguido como la palmera en el desierto. El cielo puede ser como el bronce, la arena del desierto puede golpear las raíces de la palmera y amontonarse en montones alrededor del tronco. Sin embargo, el árbol vive como un árbol de hoja perenne, fresco y vigoroso en medio de las ardientes arenas del desierto. Remueve la arena hasta llegar a las raicillas de la palmera, y descubres el secreto de su vida, golpea muy por debajo de la superficie, hasta las aguas secretas escondidas en la tierra. De hecho, los cristianos pueden estar adecuadamente representados por la palmera. Son como Enoc; aunque rodeados de influencias corruptoras, su fe se apodera de lo Invisible.

Caminan con Dios, extrayendo de Él la fuerza y la gracia para resistir la contaminación moral que les rodea... La fe, como las raicillas de la palmera, penetra debajo de las cosas que se ven, extrayendo alimento espiritual de la Fuente de la Vida.” (EGW 3CBA 1151)

“Debemos saber lo que debemos hacer para ser salvos. No debemos, mis hermanos y hermanas, flotar junto a la corriente popular. Nuestro trabajo presente es salir del mundo y estar separados. Esta es la única forma en que podemos caminar con Dios, como lo hizo Enoc. Las influencias divinas trabajaban constantemente con sus esfuerzos humanos. Como él, estamos llamados a tener una fe fuerte, viva y activa, y esta es la única manera en que podemos ser colaboradores de Dios. Debemos cumplir con las condiciones establecidas en la palabra de Dios o morir en nuestros pecados. Debemos saber qué cambios morales son esenciales para hacer en nuestro carácter, por la gracia de Cristo, a fin de ser aptos para las mansiones de lo alto. Se los digo en el temor de Dios: Estamos en peligro de vivir como los judíos: destituidos del amor de Dios e ignorantes de Su poder, mientras la luz resplandeciente de la verdad brilla a nuestro alrededor.” (5TPI 535)

“Dios requiere que demostremos nuestra lealtad a Él mediante una obediencia incondicional. Al decidir sobre cualquier curso, no debemos preguntarnos simplemente si podemos ver un daño como resultado de ello, sino si es contrario a la voluntad de Dios. Debemos aprender a desconfiar de nosotros mismos y a depender totalmente de Dios para que nos guíe y nos apoye, para que conozcamos Su voluntad y nos dé la fuerza para cumplirla. Debemos estar mucho en comunión con Dios. La oración en secreto, la oración mientras las manos están ocupadas en el trabajo, la oración mientras se camina por el camino, la oración en la noche, los deseos del corazón siempre ascendiendo a Dios: esta es nuestra única seguridad. De esta manera caminó Enoc con Dios. De esta manera nuestro Ejemplo obtuvo la fuerza

para andar por el camino espinoso desde Nazaret hasta el Calvario.” (AFC 252)

“Es solo a través de Cristo que Su pueblo puede resistir la tentación y convertirse en hombres y mujeres de propósito elevado y santo, de noble integridad, que no se desviarán de la verdad, la rectitud y la justicia. El cristiano debe estar mucho en oración. La oración se apodera de la Omnipotencia y nos gana la victoria. Así caminó Enoc con Dios. Y aquellos que así hacen de Cristo su compañero diario y amigo familiar sentirán que los poderes de un mundo invisible los rodean por todas partes, y al mirar a Jesús se asimilarán a Su imagen.” (BE y ST 01.10.1889)

“Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.’ Se Cristo é nosso Salvador pessoal, estaremos meditando em Sua bondade, misericórdia e amor. Sua presença estará com a alma crente e orante. Se o crente tiver um conhecimento inteligente do que significa oração, não apenas terá momentos designados para oração e, após dedicar-se à oração nesses momentos, considerará seu dever cumprido, mas compreenderá por experiência o que as Escrituras querem dizer quando afirmam: “Enoque andou com Deus”. Ele manterá continuamente sua mente elevada a Deus, e a comunhão com Deus lhe dará cada vez mais desejo por Deus, e sua mente se expandirá à medida que contemplar o caráter de Deus. Assim, ele estará se alimentando da carne e do sangue do Filho de Deus, que se declara o pão da vida enviado do céu.” (Obreiro da Escola Sabatina, 01/04/1895)

Enquanto nos ocupamos em nosso trabalho diário, devemos elevar nossas almas ao céu em oração. Essas petições silenciosas sobem como incenso diante do trono da graça; e o inimigo fica frustrado. O cristão cujo coração

está assim firmado em Deus não pode ser vencido. Nenhum mal pode destruir sua paz. Todas as promessas da Palavra de Deus, todo o poder da graça divina, todos os recursos de Jeová estão empenhados em garantir sua libertação. Assim andou Enoque com Deus. E Deus estava com ele, um socorro presente em cada momento de necessidade. (EW 254)

Enoque andou com Deus. Assim também anda todo obreiro de Cristo. Você pode dizer com o salmista: “Tenho o Senhor sempre diante de mim; porque ele está à minha direita; não serei abalado” (Sl 16:8). Enquanto você sentir que não é autossuficiente, sua suficiência estará em Jesus. Se você espera que todo o seu conselho e sabedoria venham de homens, mortais e finitos como você, receberá apenas ajuda humana. Se você buscar ajuda e sabedoria em Deus, Ele jamais decepcionará sua fé.” (EW 417)

“Que poder maior pode o homem exigir do que este: estar ligado ao Deus infinito? O homem fraco e pecador tem o privilégio de falar com seu Criador. Proferimos palavras que alcançam o trono do Monarca do universo. Derramamos o desejo do nosso coração em nossos aposentos. Então, saímos para caminhar com Deus como fez Enoque.” (ELC 81)

Nossas orações assumirão a forma de uma conversa com Deus, como faríamos com um amigo. Ele nos falará pessoalmente sobre Seus mistérios. Muitas vezes, seremos tomados por uma doce e alegre sensação da presença de Jesus. Muitas vezes, nossos corações arderão dentro de nós à medida que Ele se aproxima para se comunicar conosco, como fez com Enoque. Quando esta é verdadeiramente a experiência do cristão, isso se manifesta em sua vida de simplicidade, humildade e mansidão de coração, que demonstram a todos com quem se relaciona que ele esteve com Jesus e aprendeu com ele. (EJ 113)

5. A Comunhão de Enoque

“A oração e a fé farão o que nenhum outro poder na Terra pode realizar. Raramente, em todos os aspectos, somos colocados na mesma posição duas vezes. Temos continuamente novos cenários e novas provações para enfrentar, onde a experiência passada não pode ser um guia suficiente. Precisamos da luz contínua que vem de Deus. Cristo está sempre enviando mensagens àqueles que ouvem a Sua voz.” (MC 509)

“Faz parte do plano de Deus conceder-nos, em resposta à oração da fé, o que Ele não nos daria se não o tivéssemos pedido.” (CS 525)

Podemos falar com Jesus enquanto caminhamos pela estrada, e Ele diz: ‘Estou à tua direita’. Podemos comungar com Deus em nossos corações; podemos caminhar em companhia de Cristo. Quando estamos ocupados com o trabalho diário, podemos exalar o desejo do nosso coração, inaudível a qualquer ouvido humano; mas essa palavra não pode morrer em silêncio, nem se perder. Nada pode afogar o desejo da alma. Ele se eleva acima do barulho da rua, acima do ruído das máquinas. É com Deus que estamos falando, e nossa oração é ouvida.” (EW 258)

Não há hora ou lugar em que seja inapropriado apresentar uma petição a Deus. Nada nos impede de elevar nossos corações em espírito de oração fervorosa. No meio da multidão na rua, em meio a um compromisso de

negócios, podemos elevar uma petição a Deus e implorar por orientação divina. (CC 98)

Todo pedido sincero por graça e força será atendido... Peça a Deus que faça por você aquelas coisas que você não pode fazer sozinho. Conte tudo a Jesus. Abra os segredos do seu coração para Ele, pois Seus olhos perscrutam os recônditos da alma e lêem seus pensamentos como um livro aberto. Quando você tiver pedido as coisas necessárias para o bem da sua alma, creia que as receberá, e você as terá. Aceite Suas dádivas de todo o coração, pois Jesus morreu para que você possa ter as coisas preciosas do céu como suas e, finalmente, encontrar um lar com os anjos celestiais no reino de Deus. (YI 07.07.1892)

Precisamos orar muito se quisermos progredir na vida divina. Quando a mensagem da verdade foi proclamada pela primeira vez, quanto oramos! Quantas vezes a voz da intercessão foi ouvida no cenáculo, no celeiro, no jardim ou no bosque! Frequentemente passávamos horas em oração fervorosa, dois ou três juntos, clamando pela promessa. Muitas vezes, ouvia-se o som de choro, seguido da voz de ação de graças e do canto de louvor. Agora, o dia de Deus está mais próximo do que quando cremos pela primeira vez, e devemos ser mais fervorosos, mais zelosos e mais fervorosos do que naqueles primeiros dias. Nossos perigos são maiores agora do que então. As almas estão mais endurecidas. Precisamos agora ser imbuídos do Espírito de Cristo e não devemos descansar até recebê-lo. (5TPI 161)

“Cultiva el hábito de hablar con el Salvador... Que el corazón se eleve continuamente en silenciosa petición de ayuda, de luz, de fuerza, de conocimiento. Que cada respiración sea una oración.” (MC 510)

“Él no despreciará las peticiones de un corazón humilde y de un espíritu contrito. La apertura de los corazones a nuestro Padre celestial, el reconocimiento de nuestra entera dependencia, la expresión de nuestros deseos, el homenaje del amor agradecido: esta es la verdadera oración.” (ST 01.07.1886)

“La verdadera oración, ofrecida con fe, es un poder para el peticionario. La oración, ya sea que se ofrezca en asamblea pública, en el altar familiar o en secreto, coloca al hombre directamente en la presencia de Dios. Mediante la oración constante, los jóvenes pueden obtener principios tan firmes que las tentaciones más poderosas no los desviarán de su lealtad a Dios.” (YI 15.02.1900)

“Los ángeles registran cada oración que es ferviente y sincera. Prefiramos prescindir de las gratificaciones egoístas que descuidar la comunión con Dios. La más profunda pobreza, la mayor abnegación, con Su aprobación, es mejor que las riquezas, los honores, la comodidad y la amistad sin ella. Debemos tomar tiempo para orar. Si permitimos que nuestra mente sea absorbida por los intereses mundanos, el Señor puede darnos tiempo al remover nuestros ídolos de oro, de casas o de tierras fértiles... Si los mensajeros que llevan la última advertencia solemne al mundo oraran por la bendición de Dios, no de una manera fría, apática y perezosa, sino con fervor y fe, como lo hizo Jacob, encontrarían muchos lugares donde podrían decir: ‘He visto a Dios cara a cara, y mi vida ha sido preservada.’ Serían considerados en el cielo como príncipes, con poder para prevalecer con Dios y con los hombres.” (CS 622)

“Fue por la entrega de sí mismo y la fe confiada que Jacob ganó lo que no había logrado por el conflicto en su propia fuerza. Dios enseñó así a su siervo que solo el poder y la gracia divinos podían darle la bendición que anhelaba. Así será con los que vivan en los últimos días. A medida que

los peligros los rodeen y la desesperación se apodere del alma, deben depender únicamente de los méritos de la expiación. No podemos hacer nada por nosotros mismos. En toda nuestra indignidad impotente, debemos confiar en los méritos del Salvador crucificado y resucitado. Ninguno perecerá jamás mientras hagan esto. El largo y negro catálogo de nuestras delincuencias está ante el ojo del Infinito. El registro está completo; ninguna de nuestras ofensas se olvida. Pero Aquel que escuchó los clamores de Sus siervos de antaño, oír la oración de fe y perdonará nuestras transgresiones. Él ha prometido, y Él cumplirá Su palabra. “Jacob prevaleció porque fue perseverante y decidido. Su experiencia da testimonio del poder de la oración importuna. Es ahora cuando debemos aprender esta lección de oración que prevalece, de fe inquebrantable. Las mayores victorias para la iglesia de Cristo o para el cristiano individual no son las que se ganan por el talento o la educación, por la riqueza o el favor de los hombres. Son aquellas victorias que se obtienen en la cámara de audiencia con Dios, cuando la fe fervorosa y agonizante se aferra al poderoso brazo del poder.” (PP 203)

“No es necesario que vayas hasta los confines de la tierra en busca de sabiduría, porque Dios está cerca... Él anhela que lo alcances por fe. Él anhela que esperes grandes cosas de Él. Él anhela darte entendimiento tanto en lo temporal como en lo espiritual. Puede agudizar el intelecto. Puede dar tacto y habilidad.” (PVGM 146)

“A todo aquel que cede constantemente su voluntad a la voluntad del Infinito, para ser guiado y enseñado por Dios, se le promete un desarrollo siempre creciente de las cosas espirituales. Dios no pone límite a los que están ‘llenos del conocimiento de su voluntad y en toda sabiduría e inteligencia espiritual’” (RH 04.10.1906)

“A veces el Señor hace Su camino hacia el alma a través de un proceso doloroso para la humanidad. Está obligado a fortalecer el alma contra la autoestima y la autodependencia, a fin de que el trabajador no considere las fallas y enfermedades de su naturaleza no santificada como virtudes, y así se arruine por la exaltación propia. Si aquellos que afirman creer las grandes verdades para este tiempo se prepararan mediante el estudio de las Escrituras, la oración ferviente y el ejercicio de la fe, se colocarían donde recibirían la luz que tanto anhelan... La elocuencia del silencio ante Dios es a menudo esencial. Si la mente se mantiene en continua excitación, el oído no puede oír la verdad que el Señor quiere comunicar a sus creyentes. Cristo aparta a sus hijos de aquello que atrae su atención, para que puedan contemplar su gloria.” (NEV 315)

“No podremos enfrentar las pruebas de este tiempo sin Dios. No debemos tener el coraje y la fortaleza de los mártires de la antigüedad hasta que seamos llevados a la posición en la que se encontraban... Debemos recibir provisiones diarias de gracia para cada emergencia diaria. Así crecemos en la gracia y en el conocimiento de nuestro Señor Jesucristo, y si la persecución viene sobre nosotros, si debemos ser encerrados en los muros de una prisión por la fe de Jesús y el cumplimiento de la santa ley de Dios, ‘Como tus días, así serán tu fuerza’. La promesa de Dios es segura, que la fuerza será proporcionada en nuestros días.” (Manuscrito 22, 1889)

“No podemos prescindir de la gracia de Cristo. Debemos tener ayuda de lo alto si resistimos las múltiples tentaciones de Satanás y escapamos de sus artimañas... Muchos necesitan aprender a orar... Cuando en humildad le contamos al Señor nuestras necesidades, el Espíritu mismo intercede por nosotros; a medida que nuestro sentido de necesidad nos lleva a desnudar nuestras almas ante el ojo que todo lo escudriña de la Omnipotencia, nuestras oraciones fervientes penetran detrás del velo, nuestra fe reclama las promesas

de Dios y nos llega la ayuda... Debemos tener la ayuda que sólo Dios puede dar, y esa ayuda no vendrá sin que la pidamos... La oración ferviente y sincera traerá fuerza y gracia para resistir los poderes de las tinieblas. Dios quiere bendecir... Pero muchos no sienten su necesidad. No se dan cuenta de que no pueden hacer nada sin la ayuda de Jesús. Se me han mostrado ángeles de Dios listos para impartir gracia y poder a aquellos que sienten su necesidad de la fuerza divina... Han esperado el clamor de las almas hambrientas y sedientas de la bendición de Dios; muchas veces han esperado en vano. Hubo, ciertamente, oraciones casuales, pero no la súplica ferviente de corazones humildes y contritos... Los que deseen recibir la bendición del Señor, deben preparar ellos mismos el camino, mediante la confesión del pecado, mediante la humillación ante Dios, con verdadera penitencia y con fe en los méritos de la sangre de Cristo.” (Manuscrito 39, 1893)

“La vida del alma depende de la comunión habitual con Dios. Se dan a conocer sus necesidades y el corazón se abre para recibir nuevas bendiciones. La gratitud fluye de labios sinceros; y el refrigerio que se recibe de Jesús se manifiesta en palabras, en obras de benevolencia activa y en devoción pública. Hay amor a Jesús en el corazón; y donde existe el amor, no será reprimido, sino que se expresará. La oración secreta sostiene esta vida interior. El corazón que ama a Dios deseará tener comunión con Él y se apoyará en Él con santa confianza.” (RH 22.04.1884)

“Busca a Dios con todo el corazón. Las personas ponen alma y fervor en todo lo que emprenden en las cosas temporales, hasta que sus esfuerzos se ven coronados por el éxito. Con intenso fervor aprendan el oficio de buscar las ricas bendiciones que Dios ha prometido, y con un esfuerzo perseverante y decidido tendrán Su luz, Su verdad y Su rica gracia.” (Manuscrito 39, 1893)

“Con sinceridad, con hambre del alma, clama a Dios. Lucha con las agencias celestiales hasta que obtengas la victoria. Pon todo su ser en las manos del

Señor, alma, cuerpo y espíritu, y toma la resolución de ser Su agente amoroso y consagrado, movido por Su voluntad, controlado por Su mente, infundido con Su espíritu.” (HHD 105)

“Si te obligan a estar en la sociedad de aquellos que son malos, no estás obligado a entrar o involucrarte en su maldad. Por medio de la oración y la vigilia, puedes permanecer indemne por el mal que se manifiesta a tu alrededor.” (Carta 16, 1867)

“Encomienda al Señor tu camino, confía también en Él, y Él lo hará... El sacará a relucir tu justicia como la luz, y tu juicio como el mediodía.” (Salmo 37:5-6). “También el Señor será un refugio para los oprimidos, un refugio en tiempos de angustia. Y los que conocen Tu nombre confiarán en Ti; porque tú, Señor, no desamparas a los que te buscan.” (Salmo 9:9-10). La compasión que Dios manifiesta hacia nosotros, Él nos pide que la manifestemos hacia los demás. Que el impulsivo, el autosuficiente, el vengativo, contemplen al Manso y humilde, llevado como cordero al matadero, sin vengarse como oveja muda ante sus trasquiladores. Que miren a Aquel a quien traspasaron nuestros pecados y cargaron nuestros dolores, y aprenderán a soportar, tolerar y perdonar. Mediante la fe en Cristo, toda deficiencia de carácter puede ser suplida, toda contaminación limpiada, toda falta corregida, toda excelencia desarrollada. ‘Vosotros estáis completos en Él.’ (Colosenses 2:10). La oración y la fe están íntimamente relacionadas, y necesitan ser estudiadas juntas. En la oración de fe hay una ciencia divina; es una ciencia que todo aquel que quiera hacer que su vida funcione con éxito debe comprender. Cristo dice: [1] ‘Todas las cosas que [2] pidáis, orando [3], [4] creed que las recibiréis, y [5] las tendréis’. (Marcos 11:24). Él aclara que [1] nuestro pedido debe ser conforme a la voluntad de Dios; [2] debemos pedir las cosas que Él ha prometido, y [3] todo lo que recibamos debe ser usado para hacer Su voluntad. Si las condiciones son cumplidas, entonces la promesa es

inequívoca. Por el [1] perdón de los pecados, por el [2] Espíritu Santo, por un [3] temperamento semejante al de Cristo, por [4] sabiduría y fuerza para hacer Su obra, por [5] cualquier don que Él ha prometido, podemos [1] preguntar; entonces debemos [2] creer que recibimos, y [3] dar gracias a Dios por lo que hemos recibido. Nosotros [4] no necesitamos buscar evidencia externa de la bendición. El don está en la promesa, y [5] podemos realizar nuestro trabajo seguros [6] de que lo que Dios ha prometido Él es capaz de realizarlo, y [7] que el don, que ya poseemos, [8] será realizado cuando más lo necesitamos. Vivir así de la Palabra de Dios significa la entrega a Él de toda la vida. Habrá un sentido continuo de necesidad y dependencia, un sacar del corazón a Dios. La oración es una necesidad; porque es la vida del alma. La oración familiar, la oración pública, tienen su lugar; pero es la comunión secreta con Dios lo que sostiene la vida del alma. Fue en el monte con Dios que Moisés contempló el modelo de ese maravilloso edificio que sería el lugar de morada de Su gloria. Es en el monte con Dios, en el lugar secreto de comunión, donde debemos contemplar su glorioso ideal para la humanidad. De esta manera seremos capacitados para modelar la edificación de nuestro carácter de modo que se cumpla Su promesa para nosotros: ‘Moraré en ellos y andaré en ellos; y yo seré su Dios, y ellos serán mi pueblo.’ Fue en las horas de oración solitaria que Jesús en Su vida terrenal recibió sabiduría y poder. Que los jóvenes sigan su ejemplo y encuentren al amanecer y al anochecer una estación tranquila para la comunión con su Padre que está en los cielos.” (Ed 357)

“Hay preciosas promesas en las Escrituras para aquellos que esperan en el Señor. Todos deseamos una respuesta inmediata a nuestras oraciones, y estamos tentados a desanimarnos si nuestra oración no es respondida de inmediato. Ahora mi experiencia me ha enseñado que esto es un gran error. El retraso es para nuestro beneficio especial. Nuestra fe tiene la oportunidad

de ser probada para ver si es verdadera, sincera o cambiante como las olas del mar. Debemos unirnos sobre el altar con las fuertes cuerdas de la fe y el amor, y dejar que la paciencia haga su obra perfecta. La fe se fortalece mediante el ejercicio continuo.” (Carta 37, 1892)

“Debemos orar más y con fe. No debemos orar y luego huir como si temiéramos recibir una respuesta. Dios no se burlará de nosotros. Él responderá si velamos en oración, si creemos que recibimos las cosas que pedimos, y seguimos creyendo y nunca perdemos la paciencia en creer. Esto es velar en oración. Guardamos la oración de fe con expectación y esperanza. Debemos tapiarla con seguridad y no ser incrédulos, sino creyentes. La oración ferviente de los justos nunca se pierde. Puede que la respuesta no llegue como esperábamos, pero vendrá porque la palabra de Dios está comprometida.” (Carta 26, 1880)

“La oración es el aliento del alma, el canal de todas las bendiciones. Al darse cuenta de las necesidades de la humanidad, con un sentimiento de autodesprecio, el alma arrepentida ofrece su oración, Dios ve sus luchas, observa sus conflictos y nota su sinceridad. Él tiene Su dedo sobre tu pulso, y Él toma nota de cada latido. Ni un sentimiento lo estremece, ni una emoción lo agita, ni un dolor lo ensombrece, ni un pecado lo mancha, ni un pensamiento o propósito lo mueve, del cual no es consciente. Esa alma fue comprada a un costo infinito, y es amada con una devoción que es inalterable... Al cristiano se le invita a llevar sus cargas a Dios en la oración, y a unirse estrechamente a Cristo con las cuerdas de la fe viva... El Señor nos autoriza a orar, declarando que Él escuchará las oraciones de aquellos que confían en Su infinito poder. Será honrado por aquellos que se acerquen a Él, que fielmente hagan Su servicio. “Tú guardarás en perfecta paz a aquel cuyo pensamiento en ti persevera, porque en ti ha confiado” (Isaías 26:3). El brazo de la Omnipotencia está extendido para guiarnos hacia adelante. Adelante,

dice el Señor, entiendo el caso y te enviaré ayuda. Continúa orando. Ten fe en mí. Es para la gloria de Mi nombre que pedís, y recibirás. Seré honrado ante aquellos que observan críticamente tu fracaso. Ellos verán la verdad triunfar gloriosamente. “Todo lo que pidáis en oración, creyendo, lo recibiréis.” (RH 30.10.1900)

“Enoc refirió fielmente al pueblo todo lo que le había sido revelado por el Espíritu de Profecía. Algunos creyeron sus palabras, y se volvieron de su maldad para temer y adorar a Dios. Estos a menudo buscaban a Enoc en sus lugares de retiro, y él los instruía y oraba por ellos para que Dios les diera un conocimiento de Su voluntad. Finalmente eligió ciertos períodos para el retiro, y no permitió que la gente lo encontrara, porque interrumpían sus santas meditaciones y comunión con Dios. No se excluyó en todo momento de la sociedad de quienes lo amaban y escuchaban sus sabias palabras; tampoco se separó totalmente de los corruptos. Se reunió con los justos y los impíos en tiempos determinados, y trabajó para hacer volver a los impíos de su mala conducta, y los instruyó en el temor de Dios, mientras enseñaba a los que tenían el conocimiento de Dios a servirlo más perfectamente.

Permanecería con ellos mientras pudiera beneficiarlos con su conversación piadosa y su santo ejemplo, y luego se retiraría por un tiempo de toda la sociedad: de los justos, de los idólatras que se burlaban, para permanecer en soledad, hambrientos y sedientos de comunión. con Dios, y ese conocimiento divino que sólo Él podía darle.” (ST 20.02.1879)

“[Enoc] estuvo siempre bajo la influencia de Jesús. Reflejó el carácter de Cristo, exhibiendo las mismas cualidades en bondad, misericordia, tierna compasión, simpatía, paciencia, mansedumbre, humildad y amor. Su asociación con Cristo día tras día lo transformaba a la imagen de Aquel con quien estaba tan íntimamente conectado.” (RJ 20)

“Al contemplar, el hombre no puede sino admirar y volverse más atraído por Él, más encantado y deseoso de ser como Jesús hasta que se asemeje a Su imagen y tenga la mente de Cristo. Como Enoc, camina con Dios. Su mente está llena de pensamientos de Jesús. Es su mejor Amigo.” (MS 3 169)

“Comulgando así con Dios, Enoc llegó a reflejar más y más la imagen divina. Su rostro estaba radiante con una luz santa, incluso la luz que brilla en el rostro de Jesús. Al salir de estas divinas comuniones, aun los impíos contemplaron con asombro la impresión del cielo en su rostro.” (OE 52)

“El que es ciudadano del reino de los cielos estará constantemente mirando cosas que no se ven. El poder de la tierra sobre la mente y el carácter se rompe. Él tiene la presencia permanente del Huésped celestial, de acuerdo con la promesa: “Le amaré y me manifestaré a él” (Juan 14:21). Anda con Dios como lo hizo Enoc, en constante comunión.” (ELC 85)

“Muchos dejan de imitar nuestro santo Patrón porque estudian muy poco los rasgos definidos de ese carácter. Muchos están llenos de planes ocupados, siempre activos; y no hay tiempo ni lugar para que el precioso Jesús sea un compañero cercano y amado. No le refieren cada pensamiento y acción a Él, preguntando: ‘¿Es este el camino del Señor?’ Si lo hicieran, caminarían con Dios, como lo hizo Enoc.” (6TPI 393)

“Enoc caminó con el Dios invisible. En los lugares más concurridos de la tierra, su Compañero estaba con él. Que todos los que guardan la verdad con sencillez y amor, tengan esto en cuenta. Los hombres que más tienen que hacer tienen la mayor necesidad de tener a Dios siempre delante de ellos. Cuando el tentador presiona sus sugerencias en su mente, pueden, si abrigan un ‘Así dice el Señor’, ser atraídos al pabellón secreto del Altísimo. Sus

promesas serán su salvaguardia. En medio de toda la confusión y el ajeteo de los negocios, encontrarán un lugar de descanso tranquilo.” (CDCD 232)

“Si se abrigan pensamientos acerca de Cristo, Su obra y Su carácter, serán guiados a hundir profundamente el eje de la verdad, y podrán llegar a poseer las preciosas joyas de la verdad. A través de una apreciación del carácter de Cristo, a través de la comunión con Dios, el pecado se volverá aborrecible para ti. A medida que medites en las cosas celestiales y camines con Dios, como lo hizo Enoc, te despojarás de todo peso y pecado que te asedias con tanta facilidad, y correrás con paciencia la carrera que tienes por delante... Nuestro edificio debe estar fundado sobre la Roca Cristo Jesús o no resistirás la prueba de la tempestad” (ST 01.12.1890)

“Enoc ‘caminó con Dios’; pero ¿cómo obtuvo esta dulce intimidad? Fue teniendo pensamientos de Dios continuamente delante de él. Mientras salía y entraba, sus meditaciones eran sobre la bondad, la perfección y la hermosura del carácter divino. Y mientras estaba así ocupado, se transformó en la imagen gloriosa de su Señor; porque es al contemplar que somos transformados (ST 18.08.1887)

“Los ministros deben ser instantáneos en la oración; deben caminar con Dios en espíritu, como lo hizo Enoc en la antigüedad. La luz divina que resplandece en su rostro y se manifiesta en sus palabras iluminará las verdades pronunciadas por ellos, y los tesoros de la misericordia infinita y el amor sin límites del Redentor serán el tema de sus corazones. El fervor y la seriedad que caracterizaron la obra de Cristo también deben distinguir los esfuerzos de sus ministros. Sus corazones deben ser subyugados y llenos del amor del Salvador, si quieren romper el prejuicio y derretir la frialdad de aquellos que escuchan sus palabras. Los conversos rara vez se elevan de inmediato en espiritualidad por encima del nivel de sus maestros. Cuán

importante, entonces, que esos maestros pongan habitualmente su confianza en Dios, y busquen las manifestaciones de Su divino poder sobre sus labores; que sean mansos, espirituales y en constante comunión con el Cielo. Entonces aquellos que se conviertan bajo sus labores participarán de su espíritu y emularán sus gracias.” (RH 08.08.1878)

“No quites los ojos de Jesús. Que la oración salga de labios sinceros para que no confiemos en nuestra sabiduría humana finita, sino para que nuestros pensamientos sean puestos en sujeción a Cristo, nuestro carácter sea moldeado según la mente de Cristo. ¿Por qué no debemos caminar con Dios, como lo hizo Enoc? ¿Por qué no deberíamos tener la gracia transformadora de Cristo diariamente? ¿No nos ha prometido cosas grandes y preciosas? ¿Quién puede encontrar palabras para explicar las ricas promesas de Dios? ‘Mirad’, dijo Juan, ‘cuál amor nos ha dado el Padre, para que seamos llamados hijos de Dios; por eso el mundo no nos conoce, porque no le conoció a él’” (RH 31.01.1893)

“Como Enoc de la antigüedad, los ministros deben caminar con Dios. El amor sin límites del Redentor debe ser el tema de su conversación. El fervor y el desinterés que caracterizaron la obra de Cristo deberían caracterizar sus esfuerzos. Si quieren eliminar el prejuicio de la mente de quienes escuchan sus palabras, sus corazones deben estar llenos del amor del Salvador. Los convertidos a la verdad rara vez se elevan en espiritualidad por encima del nivel de sus maestros. Cuán importante, entonces, que los que enseñan la Palabra de Dios sean hombres de mentalidad espiritual, que estén en constante comunión con el cielo.” (RH 24.03.1903)

“Cristo, por tanto, es un Salvador personal. Llevamos en nuestro cuerpo la muerte del Señor Jesús, que es vida, salvación y justicia para nosotros. Dondequiera que vayamos, llevamos la presencia permanente de Uno tan

querido para nosotros; porque permanecemos en Cristo por una fe viva. Él está morando en nuestros corazones por nuestra fe individual y apropiada. Tenemos la compañía del divino Jesús, y cuando nos damos cuenta de Su presencia, nuestros pensamientos son llevados cautivos a Él. Nuestra experiencia en las cosas divinas será proporcional a la viveza de nuestro sentido de Su compañía. Enoc caminó con Dios de esta manera; y Cristo mora en nuestros corazones por la fe cuando apreciamos lo que Él es para nosotros, y la obra que ha realizado por nosotros en el plan de redención. Entonces seremos muy felices cultivando un sentido de este gran regalo de Dios para nuestro mundo y para nosotros personalmente.” (ST 03.09.1896)

A alma que conversa com Deus por meio das Escrituras, que ora por luz e abre a porta do seu coração ao Salvador, não terá maus pensamentos, nem intrigas mundanas, nem ambiciosa cobiça por honra ou distinção em qualquer campo. Aquele que busca a verdade como um tesouro escondido a encontrará no meio de comunicação de Deus com o homem: Sua Palavra. Davi diz: "A exposição das tuas palavras traz luz; dá entendimento aos simples." Isto não se refere àqueles que são fracos de intelecto, mas àqueles que, qualquer que seja sua posição, têm um verdadeiro senso de sua necessidade de conversar com Deus, como Enoque. A Palavra de Deus enobrecerá a mente e santificará o agente humano, capacitando-o a se tornar um cooperador dos agentes divinos. O elevado padrão da santa lei de Deus significará muito para ele, como a regra de toda a prática de sua vida. Significará santidade, que é plenitude para Deus. À medida que o instrumento humano avança no caminho preparado para os resgatados do Senhor trilharem, ao receber Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, ele se alimentará do pão da vida. A Palavra é espírito e vida e, se praticada diariamente, enobrecerá toda a natureza do homem. Tal visão do amor do

Salvador, conforme retratado pela pena da Inspiração, abrir-se-á à sua alma, de modo que seu coração se derreterá de ternura e contrição. (MM 124)

Foi por meio de conflito constante e fé simples que Enoque andou com Deus. Ele percebeu que Deus é 'um socorro bem presente na angústia'. Quando perplexo, orou a Deus para que o guardasse e lhe ensinasse a Sua vontade. 'O que farei para te honrar, ó meu Deus?' era a sua oração. Sua vontade estava imersa na vontade de Deus. Seus pés estavam sempre direcionados para o caminho da obediência aos mandamentos de Deus. Constantemente, suas meditações eram sobre a bondade, a perfeição e a beleza do caráter divino. Sua conversa era sobre coisas celestiais; ele treinou sua mente para ir nessa direção. Ao contemplar Jesus, foi transformado na imagem gloriosa de seu Senhor, e seu rosto foi iluminado com a glória que brilha na face de Cristo. (ST 12.10.1904)

6. A fé de Enoque

Assim, você ganhará uma experiência valiosíssima. À medida que você avança no conhecimento do Senhor, saberá que Suas saídas são preparadas como a alva. E quando receber ajuda e conforto, cante louvores a Deus. Converse com Deus. Assim, você se tornará amigo de Deus. Você confiará Nele. Você ganhará uma fé que confiará, quer você sinta vontade de confiar ou não. Lembre-se de que sentimento não é evidência de que você é cristão. A fé implícita em Deus demonstra que você é Seu filho. Confie em Deus. Ele nunca o decepcionará. Ele diz: 'Não os deixarei órfãos; voltarei para você. Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais; mas vocês me verão; porque eu vivo, vocês também viverão.' Não vemos Cristo pessoalmente. É pela fé que O contemplamos. Nossa fé se apega às Suas promessas. Assim, Enoque andou com Deus. (Gospel Herald 01.03.1901)

Foi por meio de conflito constante e fé simples que Enoque andou com Deus. Todos nós podemos fazer o mesmo. Podemos ser completamente convertidos e transformados, e verdadeiramente nos tornar filhos de Deus, não apenas desfrutando de Seu favor, mas, por meio do nosso exemplo, guiando outros no caminho da humilde obediência e consagração. A verdadeira piedade é difusa e comunicativa. O salmista diz: 'Não escondi a Tua justiça dentro do meu coração. Proclamei a Tua fidelidade e a Tua salvação. Não escondi da congregação a Tua benignidade e a Tua verdade'. Este caminho é exatamente

o oposto daquele seguido pelos fariseus cegos, a quem Jesus disse: ‘O teu pecado permanece.’” (ST 23.06.1887)

“Ao nos esforçarmos para representar Cristo ao mundo, devemos exercer fé nEle. Ele diz: ‘Seja-vos feito segundo a vossa fé’. Foi pela fé que Enoque andou com Deus. Não peça a outros que exerçam fé por você. Você mesmo deve adquirir uma experiência diária nas coisas de Deus. Você mesmo deve compreender a verdade das palavras: ‘Tudo é possível ao que crê.’” (ST 19.06.1901)

“Aquele que é poderoso em conselho, a quem foi dado todo o poder no céu e na terra, virá em auxílio daqueles que nele confiam. Nas Escrituras, lemos que em certos lugares Cristo não pôde realizar muitos milagres por causa da incredulidade que havia ali. É de grande importância que tenhamos uma fé que não espere pela evidência da visão antes de se aventurar. “Pela fé entendemos que os mundos foram feitos pela palavra de Deus, de modo que o visível não foi feito do visível. Pela fé, Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício do que Caim, pelo qual obteve testemunho de que era justo, tendo Deus dado testemunho das suas ofertas; e, embora morto, ainda fala por meio dela. Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte; e não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois antes da sua trasladação ele tinha este testemunho, e agradou a Deus. Mas sem fé é impossível agradar a Deus, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam.” (YI 10.01.1901)

7. A confiança de Enoque

“Ele [Enoque] era uno com Deus... Se formos unos com Deus, nossa vontade será absorvida pela vontade de Deus e seguiremos aonde quer que Ele nos leve. Assim como uma criança amorosa coloca a mão na do pai e caminha com ele em perfeita confiança, seja na escuridão ou na luz, assim os filhos e filhas de Deus devem caminhar com Jesus na alegria ou na tristeza” (RH 03.12.1889)

Você precisa de uma conversão através da verdade, que o matará. Você não consegue confiar em Deus? Por favor, leia Mateus 10:25-40. Leia também, com o coração em oração, Mateus 6:24-34. Deixe que estas palavras impressionem seu coração: 'Não se preocupem com a sua vida, quanto ao que comer ou beber; nem com o seu corpo, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante do que o alimento, e o corpo mais importante do que as vestes?' Aqui, a referência é a uma vida melhor. Por corpo entende-se o adorno interior que torna os pecadores mortais, que possuem a mansidão e a justiça de Cristo, valiosos aos Seus olhos, como Enoque o foi, e os qualifica para receber o toque final da imortalidade. Nosso Salvador nos remete às aves do céu, que não semeiam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros, mas seu Pai celestial as alimenta. Então Ele diz: 'Não valeis vós muito mais do que elas?... E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai os lírios...' Esses lírios, em sua simplicidade e inocência, satisfazem a mente de Deus melhor do que Salomão em suas vestes custosas, mas desprovido de adorno celestial...

Não vos vestirá Ele muito mais, homens de pequena fé? 'Não podeis confiar em vosso Pai celestial? Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.' Que promessa preciosa! Não podemos confiar nela? Não podemos ter confiança implícita, sabendo que Aquele que prometeu é fiel? Rogo-lhe que deixe sua fé trêmula se apegar novamente às promessas de Deus. Descanse todo o seu peso sobre elas com fé inabalável: pois elas não falharão, elas não podem falhar. (2TPI 496)

“Si el cristiano prospera y progresa, debe hacerlo en medio de extraños a Dios, en medio de burlas, sujeto al ridículo. Debe permanecer erguido como la palmera en el desierto. El cielo puede ser como el bronce, la arena del desierto puede golpear las raíces de la palmera y amontonarse en montones alrededor de su tronco. Sin embargo, el árbol vive un árbol de hoja perenne, fresco y vigoroso en medio de las ardientes arenas del desierto. Remueve la arena hasta que llegues a las raicillas de la palmera, y descubras el secreto de su vida: golpea profundamente debajo de la superficie, a las aguas secretas escondidas en la tierra. De hecho, los cristianos pueden ser adecuadamente representados como la palmera. Son como Enoc; aunque rodeados de influencias corruptoras, su fe se apodera de lo Invisible. Caminan con Dios, obteniendo fuerza y gracia de Él para resistir la contaminación moral que los rodea... La fe, como las raicillas de la palmera, penetra debajo de las cosas que se ven, extrayendo alimento espiritual de la Fuente de la vida.” (EGW 3CBA 1151)

“Debemos saber lo que debemos hacer para ser salvos. No debemos, mis hermanos y hermanas, flotar junto a la corriente popular. Nuestro trabajo presente es salir del mundo y estar separados. Esta es la única forma en que podemos caminar con Dios, como lo hizo Enoc. Las influencias divinas trabajaban constantemente con sus esfuerzos humanos. Como Él, estamos llamados a tener una fe fuerte, viva y activa, y esta es la única manera en que

podemos ser colaboradores de Dios. Debemos cumplir con las condiciones establecidas en la Palabra de Dios o morir en nuestros pecados. Debemos saber qué cambios morales son esenciales para hacer en nuestro carácter, por la gracia de Cristo, a fin de ser aptos para las mansiones de lo alto. Se los digo en el temor de Dios: Estamos en peligro de vivir como los judíos: destituidos del amor de Dios e ignorantes de Su poder, mientras la luz resplandeciente de la verdad brilla a nuestro alrededor.” (5TPI 535)

“El Señor obrará por medio del instrumento humano si éste se une con Cristo, y el registro para él en los libros del cielo será, como en el caso de Enoc, que anda con Dios. Al igual que Enoc, tendrá un sentido de la presencia permanente de Dios. La razón por la que un número tan grande de los que profesan ser hijos de Dios se sienten siempre en la incertidumbre, es porque se sienten huérfanos. No cultivan la preciosa seguridad de que Jesús es el portador del pecado; que, aunque han transgredido la ley, y son pecadores a Sus ojos, el objeto de la Encarnación de Cristo fue traer al pecador arrepentido y creyente paz y seguridad eternas. El gran Abogado asumió la naturaleza humana y se hizo semejante a sus hermanos, para inculcar en la mente humana que nadie que por fe lo acepta como un Salvador personal es huérfano, o se deja llevar por la maldición de sus propios pecados. Los cristianos pueden cultivar diariamente la fe en la contemplación de Aquel que se ha hecho cargo de su causa, su «Misericordioso y fiel Sumo Sacerdote» que socorre a todos los que son tentados. Aun ahora en el cielo él está afligido en todas nuestras aflicciones, y como Salvador viviente está pidiendo intercesión por nosotros.” (ST 12.11.1896)

“¡Cuán a menudo aquellos que confiaron en la Palabra de Dios, aunque en sí mismos totalmente indefensos, han resistido el poder del mundo entero— Enoc, puro de corazón, santo en vida, manteniendo firme su fe en el triunfo

de la justicia contra una corrupta y burllona generación; Noé y su casa contra los hombres de su tiempo, hombres de la mayor fuerza física y mental y los más degradados en las colmenillas; los hijos de Israel en el mar Rojo, una multitud de esclavos indefensos y aterrorizados, contra el ejército más poderoso de la nación más poderosa del mundo; David, un joven pastor, que tenía la promesa de Dios del trono, contra Saúl, el monarca establecido, empeñado en aferrarse a su poder; Sadrac y sus compañeros en el fuego, y Nabucodonosor en el trono; Daniel entre los leones, sus enemigos en las alturas del reino; Jesús en la cruz, y los sacerdotes y gobernantes judíos obligando incluso al gobernador romano a hacer su voluntad; Pablo encadenado condujo a la muerte de un criminal, Nerón el déspota de un imperio mundial.” (RJ 127)

“Aqueles que desejam seguir a Cristo devem crer nEle; devem abrir seus corações para recebê-Lo como um hóspede permanente. Devem permanecer em Cristo, assim como o ramo permanece na videira viva. Uma união vital se forma entre o tronco-mãe e o ramo, e o mesmo fruto aparece no ramo que é visto na árvore. Assim, o Senhor operará por meio do agente humano que se une a Jesus Cristo. Aqueles que têm confiança inabalável em Cristo, como Enoque, terão a sensação da presença permanente de Deus.

Por que tantos se sentem inseguros, como órfãos? Será porque não cultivam a fé na preciosa certeza de que o Senhor Jesus é o portador dos seus pecados? Foi em favor daqueles que transgrediram a lei que Jesus assumiu a natureza humana e se tornou como nós, para que pudéssemos ter paz e segurança eternas. Temos um advogado no céu, e qualquer um que O aceite como seu Salvador pessoal não fica órfão para carregar a maldição de seus próprios pecados.” (HHD 287)

Enoque andou com Deus. Ele tinha a mesma mente que Deus. O profeta pergunta: “Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?” Se formos um

com Deus, nossa vontade será absorvida pela vontade de Deus, e seguiremos aonde quer que Ele nos leve. Assim como um filho amado coloca a mão na do pai e caminha com ele em perfeita confiança, seja na escuridão ou na luz, assim também os filhos e filhas de Deus devem caminhar com Jesus na alegria ou na tristeza.” (AFC 250)

“Quando alguém tem tal amplitude de inteligência que supera sua simplicidade e dependência de Deus, então não podemos depender dele, pois Cristo diz: ‘Sem mim nada podeis fazer’. Quando, pela fé, temos um enraizamento correto do alto, temos a experiência de que estamos caminhando com Deus como Enoque. Não temos nada a temer em uma emergência. Aqueles que estão conosco são mais do que aqueles que podem estar contra nós. Se formos inteiramente consagrados a Deus, seremos Seus cooperadores.” (15MR 2)

8. A obediência de Enoque

“Percebamos a fraqueza da humanidade e vejamos onde o homem falha em sua autossuficiência. Então, seremos preenchidos pelo desejo de ser exatamente o que Deus deseja que sejamos: puros, nobres, santificados. Teremos fome e sede da justiça de Cristo. Ser como Deus será o único desejo da alma. Este é o desejo que preencheu o coração de Enoque. E lemos que ele andou com Deus. Ele estudou o caráter de Deus com propósito. Ele não traçou seu próprio curso, nem estabeleceu sua própria vontade, como se acreditasse estar plenamente qualificado para administrar os negócios. Ele se esforçou para se conformar à semelhança divina.” (Carta 169, 1903)

“Devemos obedecer às leis do Seu reino, tornando-nos tudo o que nos é possível ser. Devemos cultivar fervorosamente as faculdades mais elevadas do nosso ser, lembrando-nos de que somos propriedade de Deus, edifício de Deus. Temos a obrigação de nos aperfeiçoar diariamente. Mesmo neste mundo de pecado e tristeza, podemos alcançar a mais alta eficiência espiritual por meio de esforço sincero e perseverante... Devemos agradar a Deus. Isso podemos fazer; pois Enoque agradou a Deus, embora tenha vivido em uma era degenerada. E há Enoques em nossos dias.” (HHD 314)

“Homens e mulheres podem evitar a reprovação que são chamados a suportar por amor a Cristo; podem praticar as obras dos filhos dos transgressores, mas, com a mesma certeza que o fazem, receberão a

recompensa do transgressor. Podem ascender a posições de destaque, podem sobressair no mundo literário e, com orgulhosa superioridade, podem resistir à verdade de origem celestial; mas, no fim, perderão tudo. Nossa felicidade e salvação dependem de comer o pão da vida; isto é, obedecer às palavras e praticar as obras de Cristo, promovendo a justiça e reprimindo a injustiça. Nada pode dar tanta autoconfiança, tanta coragem, tanto aumento de talentos e habilidades quanto uma avaliação fiel das exigências da lei de Deus... O amor a Jesus Cristo nos leva a obedecer aos mandamentos de Deus, que são uma lâmpada para os nossos pés e uma luz para o nosso caminho, assegurando-nos da presença iluminadora, purificadora e abençoada do Pai e do Filho. Aquele que é obediente pode ter comunhão com Deus, assim como Enoque teve.” (HHD 194)

“El Señor está disgustado cuando Su pueblo se tiene en baja estima. Él desea que Su herencia escogida se valore de acuerdo con el precio que Él les ha puesto. Dios los quería, de lo contrario no habría enviado a Su Hijo en una misión tan costosa para redimirlos. Él tiene un uso para ellos, y se complace cuando le hacen las más altas demandas, para que puedan glorificar su nombre. Pueden esperar grandes cosas si tienen fe en Sus promesas. Pero orar en el nombre de Cristo significa mucho. Significa que debemos aceptar Su carácter, manifestar Su espíritu y realizar Sus obras. La promesa del Salvador se da con una condición. ‘Si me amáis’, dice, ‘guardad mis mandamientos’. Él salva a los hombres, no en el pecado, sino del pecado; y los que le aman mostrarán su amor por la obediencia. Toda verdadera obediencia viene del corazón. Fue un trabajo de corazón con Cristo. Y si consentimos, Él se identificará de tal manera con nuestros pensamientos y propósitos, y armonizará nuestros corazones y mentes en conformidad con Su voluntad, de modo que cuando Le obedezcamos, estaremos simplemente llevando a cabo nuestros propios impulsos. La voluntad, refinada y santificada, encontrará su

mayor deleite en hacer Su servicio. Cuando conocemos a Dios como es nuestro privilegio conocerlo, nuestra vida será una vida de obediencia continua. A través de una apreciación del carácter de Cristo, a través de la comunión con Dios, el pecado se volverá aborrecible para nosotros. Así como Cristo vivió la ley en la humanidad, así podemos hacerlo nosotros si nos aferramos al Fuerte para fortalecernos. Pero no debemos colocar la responsabilidad de nuestro deber sobre otros, y esperar que nos digan qué hacer. No podemos depender del consejo de la humanidad. El Señor nos enseñará nuestro deber tan voluntariamente como lo hará con alguien más. Si venimos a Él con fe, Él nos hablará personalmente de Sus misterios. Nuestros corazones a menudo arderán dentro de nosotros cuando Uno se acerque para tener comunión con nosotros como lo hizo con Enoc. Aquellos que deciden no hacer nada en cualquier línea que desagradará a Dios, sabrán, después de presentar su caso ante Él, qué camino seguir. Y recibirán no solo sabiduría, sino fortaleza. Se les impartirá poder para la obediencia, para el servicio, como Cristo ha prometido.” (DTG 668)

“Dios siempre ha advertido a los hombres de los juicios venideros. Aquellos que tuvieron fe en Su mensaje para su época, y que pusieron en práctica su fe, en obediencia a Sus mandamientos, escaparon de los juicios que cayeron sobre los desobedientes e incrédulos... Debido a que no sabemos el tiempo exacto de Su venida, se nos ordena velar. “Bienaventurados aquellos siervos a quienes el Señor, cuando venga, halle velando.” (Lucas 12:37). Los que velan por la venida del Señor no esperan con una expectativa ociosa. La expectativa de la venida de Cristo es hacer que los hombres teman al Señor y teman sus juicios sobre la transgresión. Esto es despertarlos al gran pecado de rechazar Sus ofertas de misericordia. Los que velan por el Señor están purificando sus almas por la obediencia a la verdad. Combinan la vigilancia vigilante con el trabajo ferviente... Están declarando la verdad que ahora es especialmente

aplicable. Así como Enoc, Noé, Abrahán y Moisés declararon cada uno la verdad para su tiempo, los siervos de Cristo darán la advertencia especial a su generación.” (DTG 634)

“Mientras confíes en tu Padre celestial para la ayuda que necesitas, Él no te dejará. Dios tiene un cielo lleno de bendiciones que quiere otorgar a aquellos que buscan fervientemente la ayuda que solo el Señor puede dar. Fue al mirar con fe a Jesús, al pedirle, al creer que cada palabra hablada sería verificada, que Enoc caminó con Dios. Se mantuvo cerca del lado de Dios, obedeciendo cada una de Sus palabras... La suya fue una maravillosa vida de unidad. Cristo era su Compañero. Estaba en íntima comunión con Dios.” (Manuscrito 111, 1898)

“Si creemos en Dios, estamos armados con la justicia de Cristo; nos hemos aferrado a Su fuerza... Queremos hablar con nuestro Salvador como si estuviera a nuestro lado... Es nuestro privilegio llevar con nosotros las credenciales de nuestra fe: amor, gozo y paz. Cuando hagamos esto, podremos presentar los poderosos argumentos de la cruz de Cristo. Cuando aprendamos a caminar por la fe y no por el sentimiento, tendremos la ayuda de Dios justo cuando la necesitemos, y su paz vendrá a nuestro corazón. Fue esta vida sencilla de obediencia y confianza la que vivió Enoc. Si aprendemos esta lección de confianza sencilla, nuestro puede ser el testimonio que él recibió, que agradó a Dios.” (Mi Vida Hoy 14)

“El hombre no es lo que podría ser y lo que es la voluntad de Dios que sea. El fuerte poder de Satanás sobre la raza humana los mantiene en un nivel bajo; pero esto no tiene por qué ser así, de lo contrario Enoc no podría haber llegado a ser tan elevado y ennoblecido como para caminar con Dios. El hombre no necesita dejar de crecer intelectual y espiritualmente durante su vida. Pero las mentes de muchos están tan ocupadas consigo mismas y con

sus propios intereses egoístas que no dejan lugar para pensamientos más elevados y nobles. Y el nivel de los logros intelectuales y espirituales es demasiado bajo. Con muchos, cuanto más responsable es la posición que ocupan, más satisfechos están con ellos mismos, y abrigan la idea de que la posición da carácter al hombre. Pocos se dan cuenta de que tienen ante sí una obra constante para desarrollar la paciencia, la simpatía, la caridad, la escrupulosidad y la fidelidad.” (4TPI 547)

«El que ha de venir dice: ‘He aquí, yo vengo pronto, y mi galardón conmigo, para recompensar a cada uno según sea su obra’. Toda buena obra hecha por el pueblo de Dios como fruto de su fe, tendrá su recompensa correspondiente. Así como una estrella difiere de otra estrella en gloria, así los creyentes tendrán asignadas sus diferentes esferas en la vida futura. El hombre que no caminó con Dios como lo hizo Enoc, sino que caminó al lado de Satanás, escuchando sus sugerencias, obedeciendo sus susurros, poniendo en peligro su propia alma y las almas por las que Cristo murió, gratificará la mente carnal, dando lenidad [consideración suave] al pecado en su ejemplo—¿será tal hombre hallado entre los vencedores? “Cuando un hombre muere, su influencia no muere con él, sino que vive reproduciéndose. La influencia del hombre que era bueno, puro y santo sigue viva después de su muerte, como el resplandor del sol que descende, arrojando su gloria a través de los cielos, iluminando los picos de las montañas mucho después de que el sol se haya hundido detrás de la colina.” (TM 428)

“Los peligros son muchos a causa de los instrumentos no consagrados que esperan sólo hasta que un cambio de circunstancias los anime a poner toda su influencia del lado del mal. Si todos los que están relacionados con nuestras instituciones fueran devotos y de mente espiritual, confiando en Dios más que en sí mismos, habría una prosperidad mucho mayor de la que hemos visto hasta ahora. Pero mientras exista una falta tan decidida de confianza

humilde y de total dependencia de Dios, no podemos estar seguros de nada. Nuestra gran necesidad hoy es de hombres que sean bautizados con el Espíritu Santo de Dios, hombres que caminen con Dios como lo hizo Enoc. No queremos hombres que sean tan estrechos de miras que circunscriban la obra en lugar de ampliarla, o que sigan el lema: “La religión es religión; los negocios son los negocios”. Necesitamos hombres que sean previsores, que puedan comprender la situación y razonar de causa a efecto.” (5TPI 555)

“Cultiva la pureza de pensamiento, la pureza de vida. La gracia de Dios será tu fuerza para refrenar tus pasiones y refrenar tus apetitos. La oración ferviente y velar por ello traerá el Espíritu Santo en su ayuda para perfeccionar la obra y hacerlos semejantes a su Modelo infalible.” (2TPI 91)

“Si decides deshacerte de la influencia sagrada y restrictiva de la verdad, Satanás te llevará cautivo a su voluntad. Correrás el peligro de dar rienda suelta a tus apetitos y pasiones, dando rienda suelta a las lujurias, a los malos y abominables deseos. En lugar de tener en tu rostro una serenidad tranquila bajo la prueba y la aflicción, como el fiel Enoc, con el rostro radiante de esperanza y esa paz que sobrepasa todo entendimiento, estamparás tu rostro con pensamientos carnales, con deseos lujuriosos. Llevarás la impronta de lo satánico en lugar de lo divino. “Por las cuales nos son dadas preciosas y grandes promesas, para que por ellas llegaseis a ser participantes de la naturaleza divina, habiendo huido de la corrupción que hay en el mundo a causa de la concupiscencia” (2 Pedro 1:4). Ahora es tu privilegio, por humilde confesión y sincero arrepentimiento, tomar palabras y volverte al Señor. La preciosa sangre de Cristo puede limpiarte de toda impureza, eliminar toda tu contaminación y hacerte perfecto en Él.” (2TPI 91)

“Al igual que Enoc, el médico [y tú y yo también] debe ser un hombre que camina con Dios. Esto será para él una salvaguardia contra todos los

sentimientos engañosos y perniciosos que hacen a tantos infieles y escépticos. La verdad de Dios, practicada en la vida y guiando constantemente en todo lo que concierne al interés de los demás, atrincherará el alma con principios celestiales. Dios no dejará de prestar atención a nuestra lucha por mantener la verdad. Cuando colocamos cada palabra que sale de la boca de Dios por encima de la política mundana, por encima de todas las afirmaciones del hombre que yerra y falla, seremos guiados por todo camino bueno y santo.” (CM 487)

“En el caso de Enoc, a los fieles abatidos se les enseñó que, aunque vivían entre un pueblo corrupto y pecador, que estaba en rebelión abierta y audaz contra Dios, su Creador, si le obedecían y tenían fe en el Redentor prometido, podrían obrar justicia como el fiel Enoc, para ser aceptados por Dios y finalmente exaltados a su hogar celestial.” (1SP 645)

“Los jóvenes de nuestra escuela quieren que su educación sea un éxito. Daniel tuvo éxito cuando temía a Dios, y tal proceder llevará a otros al éxito; porque el ‘temor del Señor es el principio de la sabiduría’. Usted puede estar en una posición en la que su influencia hablará del lado del Señor. Es su privilegio exaltado ser un vencedor sobre los apetitos y pasiones de la carne, a través de la fuerza de Cristo. Enoc caminó con Dios durante trescientos años. Estaba en armonía con la voluntad del cielo. Enoc es un representante del pueblo que será trasladado de la tierra. ¿No es hora de que nos rindamos por completo a Dios? Debemos ser serios en la búsqueda de Su bendición. Debemos crucificar al hombre viejo, con los afectos y la lujuria, para cumplir con los requisitos de Dios. Los que han sido bendecidos por Dios no cesaron de buscarlo hasta que supieron que habían cumplido con sus requisitos y fueron aprobados ante él.” (RH 12.03.1889)

“Dios nos ha comprado por la muerte de Su Hijo. Él desea que recordemos que somos suyos, y que mediante el uso correcto de nuestras dotes debemos hacer de nosotros mismos todo lo que nos sea posible ser. Debemos cultivar fervientemente las facultades más elevadas de nuestro ser, esforzándonos mediante un esfuerzo perseverante por elevarnos a la más alta eficiencia espiritual. En espíritu, en palabra, en acción, debemos agradar a Dios. Esto podemos hacer; porque Enoc agradó a Dios, aunque vivía en una época degenerada. El poder bajo el mando de Enoc también está bajo nuestro mando.” (ST 24.07.1901)

“Podemos tener el espíritu que poseyeron Enoc, José y Daniel. Podemos sacar de la misma fuente de fuerza y realizar el mismo poder de dominio propio; y las mismas gracias pueden resplandecer en nuestras vidas.” (NEV 278)

“Nuestra felicidad y salvación dependen de comer el pan de vida; es decir, obedecer las palabras y hacer las obras de Cristo, promoviendo la justicia y refrenando la injusticia. Nada puede dar tanta confianza en uno mismo, tanto valor, tanto aumento de talentos y de capacidad, como la estimación de las exigencias de la ley de Dios... El amor a Jesucristo nos lleva a obedecer los mandamientos de Dios, que son lámpara a nuestros pies y una luz en nuestro camino, asegurándonos la presencia iluminadora, purificadora y dichosa del Padre y del Hijo. El que es obediente puede tener comunión con Dios tal como lo hizo Enoc.” (HHD 194)

“¡Cuán pocos son conscientes de que tienen ídolos queridos, que han acariciado pecados! Dios ve estos pecados a los que puedes estar cegado, y trabaja con su podadera para golpear profundamente y separar de ti estos pecados preciados. Todos ustedes quieren elegir por sí mismos el proceso de purificación. Qué difícil es para ti someterte a la crucifixión del yo; pero cuando todo el trabajo se somete a Dios, a él que conoce nuestra debilidad y nuestra pecaminosidad, Él toma el mejor camino para lograr los resultados

deseados. Fue a través de un conflicto constante y una fe sencilla que Enoc caminó con Dios. Todos ustedes pueden hacer lo mismo. Pueden ser completamente convertidos y transformados, y ser verdaderamente hijos de Dios, gozando no sólo del conocimiento de Su voluntad, sino, con su ejemplo, conduciendo a otros por el mismo camino de humilde obediencia y consagración. La verdadera piedad es difusiva y comunicativa. El salmista dice: “He guardado tu justicia dentro de mi corazón; He declarado Tu fidelidad y Tu salvación: No he ocultado Tu bondad amorosa y Tu verdad de la gran congregación’. Dondequiera que esté el amor de Dios, siempre hay un deseo de expresarlo.” (3TPI 543)

“Día a día debemos pelear la buena batalla de la fe. Día a día Dios nos dará nuestro trabajo; y aunque no podemos ver el fin desde el principio, debemos examinarnos a nosotros mismos diariamente para ver si estamos en el camino de la justicia. Debemos esforzarnos por vencer, mirando a Jesús; porque en toda tentación Él estará a nuestro lado para darnos la victoria. Cada día debe llegar a nosotros como el último día en el que podemos tener el privilegio de trabajar para Dios, y mucho de eso debe dedicarse a la oración para que podamos trabajar en la fuerza de Cristo. Esta es la forma en que Enoc anduvo con Dios, advirtiendo y condenando al mundo al manifestar ante ellos un carácter justo.” (RH 18.08.1891)

“Por las bendiciones y los honores que otorgó a Enoc, el Señor enseña una lección de la mayor importancia, que todos serán recompensados, quienes por fe confían en el Sacrificio prometido y obedecen fielmente los mandamientos de Dios. Aquí, nuevamente, se representan dos clases que habrían de existir hasta la segunda venida de Cristo: los justos y los malvados, los leales y los rebeldes. Dios se acordará de los justos que le temen. Por causa de su amado Hijo, los respetará y honrará, y les dará vida eterna. Pero a los

ímpios que pisotean su autoridad, Él los destruirá de la tierra, y serán como si no hubieran existido.” (ST 20.02.1879)

“Nunca debemos confiar en el reconocimiento y el rango mundanos. Nunca debemos, en el establecimiento de instituciones, tratar de competir con las instituciones mundanas en tamaño o esplendor. El gran deseo de los directores de nuestros sanatorios debe ser andar en obediencia al Señor para que todos los ayudantes relacionados con estas instituciones puedan andar por fe con Dios como lo hizo Enoc.” (MM 158)

Deus sempre recomenda a obediência. Por causa da obediência deles, Enoque foi trasladado para o céu, e Noé foi salvo do dilúvio que inundou a Terra. “Eis”, escreve o salmista, “os olhos do Senhor estão sobre os que o temem, sobre aqueles cuja esperança está na sua benignidade, para livrá-los da morte e conservá-los vivos na fome. Vi o ímpio com grande poder, espalhando-se como um loureiro verde. Contudo, ele passou, e eis que já não existe; sim, eu o procurei, mas não o pude encontrar. Observai o homem íntegro e considerai o reto; pois o fim desse homem é a paz. Mas os transgressores serão destruídos juntamente; o fim dos ímpios será exterminado.” (ST 11.02.1897)

Homens que, como Enoque, andam na luz de Cristo, exercerão autocontrole, mesmo sob tentação e provocação. Embora provados pela perversidade e obstinação dos outros, não ousam deixar que o impulso os domine. Se andarem na luz, darão provas do poder divino combinado com o esforço humano, e os outros verão que são guiados e ensinados por Deus. Sentirão que o Santo Vigilante está ao seu lado, tomando conhecimento de suas palavras. (MM 206)

O que é a lei de Deus? É a expressão do Seu caráter. O que é serviço? A obra que os seres humanos devem realizar para Cristo. Ao carregar o jugo da obediência, podemos ser Seus colaboradores. Por meio da obediência perfeita, Enoque andou com Deus. Uma vida em que mente, alma, coração e força são entregues a Deus faz parte do plano divino. (ST 16.06.1898)

As exigências do Senhor estendem-se às nossas palavras e ações. Até mesmo nossos pensamentos devem ser levados cativos a Cristo. Então, toda a nossa vida é um testemunho da retidão. Os verdadeiros servos de Deus subordinam cada ato à lei universal da obediência. 'Senhor, que queres que eu faça?' é a pergunta da alma. Eles mantêm os olhos no céu para serem aprovados por Deus, obreiros que não precisam se envergonhar. Mantêm uma atitude de vigilância e oração. Lembram-se das palavras: 'Vós não sois de vós mesmos, porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus'. Assim andou Enoque com Deus, constantemente consciente de sua responsabilidade. (YI 17.08.1899)

9. A pureza de Enoque

A vida e o caráter de Enoque, tão santos que ele foi transladado para o céu sem ver a morte, representam o que a vida e o caráter de todos devem ser se, como Enoque, quiserem ser transladados na vinda de Cristo. Sua vida foi o que a vida de cada indivíduo pode ser se estiver intimamente ligado a Deus. Devemos lembrar que Enoque estava cercado por influências tão depravadas que Deus trouxe um dilúvio sobre o mundo para destruir seus habitantes por sua corrupção. (NEV 278)

“Alguns em cada geração desde Adão resistiram ao seu artifício e se destacaram como nobres representantes do que estava ao alcance do homem fazer e ser: Cristo operando por meio de esforços humanos, ajudando o homem a vencer o poder de Satanás. Enoque e Elias são os representantes justos do que a raça humana poderia se tornar por meio da fé em Jesus Cristo, se assim o desejassem. Satanás ficou muito perturbado porque esses homens santos e nobres permaneceram imaculados em meio à poluição moral que os cercava, aperfeiçoaram seu caráter justo e foram considerados dignos de serem transladados para o céu. À medida que avançavam com poder moral em nobre retidão, vencendo as tentações de Satanás, ele não pôde submetê-los ao domínio da morte. Ele triunfou porque tinha poder para vencer Moisés com suas tentações, o que poderia manchar seu caráter ilustre e levá-lo ao pecado de tomar para si a glória diante do povo que pertencia a Deus.” (MS 3 146)

A vida justa de Enoque contrastava fortemente com a das pessoas perversas ao seu redor. Sua piedade, sua pureza e sua integridade inabalável eram o resultado de sua caminhada com Deus, enquanto a perversidade do mundo era o resultado de sua caminhada com o enganador da humanidade. Nunca houve, nem jamais haverá, uma era em que a escuridão moral fosse tão densa como quando Enoque viveu uma vida de retidão irrepreensível. (HHD 20)

Vivemos em meio aos perigos dos últimos dias e precisamos buscar força na mesma fonte que Enoque. Precisamos andar com Deus. A separação do mundo é exigida de nós. Não podemos permanecer livres dessa contaminação a menos que sigamos o exemplo do fiel Enoque e andemos com Deus. Mas quantos são escravos da concupiscência da carne, da concupiscência dos olhos e da soberba da vida? (2 Samuel 5)

Se Enoque estivesse na Terra hoje, seu coração estaria em harmonia com todas as exigências de Deus; ele caminharia com Deus, embora cercado pelas influências mais perversas e degradantes. A palmeira representa bem a vida de um cristão. Ela se ergue imponente em meio às areias escaldantes do deserto e não morre; pois extrai seu sustento de fontes subterrâneas. (RJ 307)

Muitos não tiveram aquela experiência religiosa que lhes é essencial para se apresentarem irrepreensíveis diante do trono de Deus. Ele permite que o fogo da fornalha da aflição seja aceso sobre eles para consumir a escória, para refiná-los, purificá-los e purificá-los da contaminação do pecado e do amor-próprio, e para levá-los a conhecer a Deus e a se familiarizarem com Jesus enquanto andam com Ele como Enoque o fez. (ELC 87)

“Deve haver um povo preparado para ser transladado para o céu, a quem Enoque representa. Eles estão aguardando a vinda do Senhor. A obra continuará com aqueles que cooperam com Jesus na obra da redenção. Ele se

entregou por nós para nos redimir de toda iniquidade e purificar para Si um povo Seu, zeloso de boas obras. Deus fez todo o possível para torná-los cristãos inteligentes, cheios do conhecimento da Sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual.” (TCS 86)

Se você entrar em um relacionamento íntimo com Jesus Cristo, verá coisas maravilhosas sobre Sua lei que não são vistas agora. A influência suavizante e subjugante do Espírito de Deus sobre os corações e mentes humanos fará com que os verdadeiros filhos de Deus se assentem juntos nos lugares celestiais com Cristo Jesus. A cultura cristã será levada a cada coração pelo Espírito Santo. Haverá um espírito gentil e submisso em todos aqueles que olham para Jesus. O amor de Jesus sempre leva à cortesia cristã, ao refinamento da linguagem e à pureza de expressão, que testificam da companhia que mantemos, de que, como Enoque, estamos caminhando com Deus. Não há tempestade, nem aspereza, mas uma doce fragrância na fala e no espírito. (AFC 198)

“‘E Enoque andou com Deus.’ Este é o caminho seguro para todos os que professam seguir a Cristo, mas especialmente para aqueles que professam ser atalaias sobre os muros de Sião. Estou profundamente convencido de que deve haver maior piedade entre aqueles que ensinam a verdade de Deus. Aqueles que trabalham pela verdade na palavra e na doutrina devem examinar-se atentamente com o propósito de purificar e aprimorar seu caráter. Muitos estudam livros para se aperfeiçoarem no conhecimento, enquanto se recusam a se familiarizarem consigo mesmos. Cristo disse, na oração imediatamente anterior à Sua traição: ‘Eu me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados pela verdade’. Se o ministro deseja apresentar aqueles por quem trabalha perfeitos em Cristo, ele próprio deve ser perfeito. Esta obra de se tornar perfeito pelos méritos de Cristo requer muita meditação e oração fervorosa.” (RH 08.08.1878)

10. O crescimento de Enoque

“O homem não é o que poderia ser e o que Deus deseja que ele seja. O forte poder de Satanás sobre a raça humana a mantém em um nível inferior; mas isso não precisa ser assim, caso contrário, Enoque não poderia ter se elevado e enobrecido a ponto de andar com Deus. O homem não precisa deixar de crescer intelectual e espiritualmente durante sua vida. Mas a mente de muitos está tão ocupada consigo mesma e com seus próprios interesses egoístas que não deixa espaço para pensamentos mais elevados e nobres. E o padrão de realização intelectual e espiritual é muito baixo. Em muitos, quanto mais responsável a posição que ocupam, mais satisfeitos estão consigo mesmos; e alimentam a ideia de que a posição confere caráter ao homem. Poucos percebem que têm diante de si a tarefa constante de desenvolver paciência, simpatia, caridade, consciência e fidelidade – traços de caráter indispensáveis para aqueles que ocupam posições de responsabilidade.” (4TPI 547)

Cristo veio ao mundo para salvá-lo, para conectar o homem caído com o Deus infinito. Os seguidores de Cristo devem ser canais de luz. Mantendo comunhão com Deus, devem transmitir aos que estão nas trevas e no erro as bênçãos seletas que recebem do céu. Enoque não foi contaminado pelas iniquidades existentes em sua época; por que precisamos disso em nossos dias? Mas podemos, como nosso Mestre, ter compaixão pela humanidade sofredora, piedade pelos desafortunados e consideração generosa pelos

sentimentos e necessidades dos necessitados, dos atribulados e dos desesperados. (5TPI 113)

“Se o ministro cristão recebe o óleo, ele tem vida; e onde há vida, não há estagnação, nem diminuição da experiência. Há um crescimento constante até a plena estatura de Cristo Jesus. Se temos uma experiência profunda e crescente nas coisas celestiais, andamos com o Senhor, como Enoque. Em vez de aquiescer às proposições de Satanás, há uma oração fervorosa por uma unção celestial, para que possamos distinguir o justo, o nascido no céu, do comum.” (TM 338)

“Sejam homens de Deus, do lado vencedor. O conhecimento está disponível para todos que o desejam. Deus projetou a mente para se tornar mais forte, pensando mais profundamente, mais completamente, mais claramente. Andem com Deus como Enoque; façam de Deus o seu conselheiro, e vocês só melhorarão.” (1MCP 226)

11. A humildade de Enoque

“Aqueles que experimentaram a eficácia purificadora do sangue de Cristo em seus corações serão como seu Mestre: puros, pacíficos e humildes de coração. Não importa quão ousados e sinceros sejam em suas pretensões de solidez espiritual e perfeição de caráter, se lhes faltar a graça e a humildade cristãs, a escória da doença do pecado estará em sua natureza e, a menos que sejam purificados dela, não poderão entrar no reino dos céus. Os verdadeiramente santos, que andam com Deus como Enoque da antiguidade, não se gabarão de sua pureza, mas serão corteses, humildes, altruístas, livres de orgulho e exaltação espiritual. Aqueles que conhecem mais a Deus e mantêm os olhos fixos no Autor e Consumador de sua fé não verão nada de bom ou grandioso em si mesmos. Sentirão, depois de fazerem tudo o que podem para ser fiéis, que ainda são servos inúteis.” (Life Sketches of James and Ellen White, (edição de 1888), p. 211:3)

“É a verdadeira grandeza, é a nobreza de alma, a mansidão e a humildade de coração, que nos colocarão diante de Deus em tal posição que poderemos receber o toque final da imortalidade e ser transladados como Enoque foi.” (RH 12.12.1878)

“Cristo diz: ‘Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas.’

Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.' Aquele que nutre orgulho e sentimentos egoístas mostrará que busca a autoexaltação nas pequenas e grandes coisas da vida. Aqueles que são verdadeiramente dignos de atenção e preferência nunca serão encontrados emprestando a si mesmos um favor, mas deixarão os melhores e mais altos lugares para os outros, considerando-os melhores do que eles. No entanto, a modéstia e a humildade de caráter não podem ser escondidas. A pessoa que está disposta a ser pequena e desconhecida será estimada, pois sua vida será perfumada com ações altruístas. Ela não será ostentosa nem tentará impressionar os outros em uma posição inferior, como se fosse muito superior a eles. A graça opera silenciosa e firmemente, e educa a alma crente de tal forma que ela se conforma aos princípios sobre os quais uma vida bem direcionada A educação é fundada. É o Espírito de Deus que trabalha para moldar o ser humano, por meio de atos frequentemente repetidos, no padrão do caráter de Cristo. Fiel nas pequenas coisas, o cristão dedica estrita atenção às mínimas questões e, assim, forma um caráter que o levará à fidelidade nas grandes coisas. Ele possui a fé que opera pelo amor e purifica a alma. Deus nos tornou Seus por meio da criação e da redenção, e se estivermos dispostos a ocupar uma posição humilde nesta vida, contentes em sermos pequenos e desconhecidos, teremos pleno reconhecimento na vida por vir. Nosso Redentor dirá: 'Filha, sobe mais alto.' Deus fez com que o sol abençoasse com sua luz não apenas as alturas das montanhas, mas também os vales e planícies, e fará com que os raios do Sol da Justiça encham as almas dos humildes e contritos, cujo espírito é manso e humilde. O amor e a graça de Cristo encherão a alma daquele que anda humildemente com Deus, como Enoque. É na medida em que o coração é santificado pela graça e preenchido com amor ativo a Deus e ao próximo que nada fazemos por ostentação ou compulsão. Aqueles que amam a Deus fazem o que Lhe agrada, e isso é revelar o caráter de Deus e submeter todo o coração à santificação da verdade. (RH 08.10.1895)

“Guarda a tua alma no amor de Deus e endireita os teus pés, para que o coxo não se desvie. Mantém acesa a tua vela no altar divino e, então, deixa a tua luz brilhar para os outros. Que a tua confiança esteja inteiramente no Senhor. Aprende a mansidão e a humildade de coração. Precisas depositar toda a tua confiança em Jesus Cristo. Ele é o único Mestre seguro. A grande questão agora é a salvação da alma. Se andas com Cristo, aprendes sabedoria através da comunhão com Ele, como Enoque.” (8MR 10)

12. O amor de Enoque

“Enoque, como lemos, andou com Deus por trezentos anos. Era muito tempo para estar em comunhão com Ele... Ele comungava com Deus porque lhe agradava... e amava a companhia de Deus.” (CV 29)

“Enoque andou com Deus trezentos anos antes de sua trasladação para o Céu. Ele tinha o testemunho diário de que seus caminhos eram agradáveis a Deus. Por que todo cristão não deveria seguir a Cristo como este servo fiel fez? Você ama Jesus profundamente? A notícia de Sua vinda parece uma mensagem de alegria ao seu coração? Você acha Seu serviço proveitoso? Como você pode ganhar outros para a verdade se seu próprio coração não está na obra e você não vê encantos incomparáveis em seu Redentor? A oração de Cristo era para que Ele fosse glorificado naqueles que Ele havia deixado na Terra para continuar Sua obra, e não glorificamos nosso Redentor quando reclamamos das dificuldades do caminho e murmuramos contra as providências de Deus.” (ST 03.02.1888)

13. O Caminho de Enoque

Cristo ordena a Seus seguidores que andem na luz. Andar significa avançar, esforçar-se, exercitar nossa capacidade, estar ativamente engajados. A menos que nos exercitemos na boa obra para a qual nosso Salvador nos chamou e sintamos a importância do esforço pessoal nessa obra, teremos uma religião doentia e atrofiada. Conquistamos novas vitórias por meio de nossa própria experiência no trabalho. Ganhamos atividade e força andando na luz, para que tenhamos energia para correr no caminho dos mandamentos de Deus. Podemos ganhar força a cada passo que avançamos em direção ao céu. Deus abençoará Seu povo somente quando eles buscarem ser uma bênção para os outros. Nossas graças amadurecem e se desenvolvem pelo exercício. (3TPI 436)

“Enoque, lemos, andou com Deus por trezentos anos. Era um longo tempo para comungar com Ele... Ele se comunicava com Deus. Quando fizermos isso, nossos rostos serão iluminados pelo brilho de Sua presença, e quando encontrarmos outra pessoa, falaremos de Seu poder, dizendo: ‘Louvado seja Deus. O Senhor é bom, e a Palavra do Senhor é boa.’” (Manuscrito 17, 1903)

“Será que ele [Enoque] viu Deus ao seu lado? Somente pela fé. Ele sabia que o Senhor estava ali e se apegou aos princípios da verdade. Nós também devemos andar com Deus. Quando fizermos isso, nossos rostos serão iluminados pelo brilho de Sua presença, e quando nos encontrarmos com

alguém, falaremos de Seu poder, dizendo: ‘Louvado seja Deus. O Senhor é bom, e a Palavra do Senhor é boa.’” (Manuscrito 17, 1903)

“Enoque andou com Deus, enquanto a história sagrada registra o mundo ao seu redor. 'E Deus viu que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra, e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente.' A vida íntegra de Enoque contrastava fortemente com as pessoas ímpias ao seu redor. Sua piedade, sua pureza, sua integridade inabalável eram o resultado de sua caminhada com Deus, enquanto a maldade do mundo era o resultado de sua caminhada com o enganador da humanidade. Nunca houve, nem jamais haverá, uma era em que a escuridão moral fosse tão densa como quando Enoque viveu uma vida de retidão irrepreensível.” (Manuscrito 43, 1900)

“Nosotros todos, mirando a cara descubierta como en un espejo la gloria del Señor, somos transformados de gloria en gloria en la misma imagen, como por el Espíritu del Señor’. Debemos tener al Señor siempre delante de nosotros. Aquellos que hacen esto, caminan con Dios como lo hizo Enoc, e imperceptiblemente para ellos mismos, se hacen uno con el Padre y con el Hijo. Día tras día se produce un cambio en la mente y el corazón, y la inclinación natural, los caminos naturales, se moldean según los caminos y el Espíritu de Dios. Crecen en conocimiento espiritual, y van creciendo hasta la plena estatura de hombres y mujeres en Cristo Jesús. Reflejan ante el mundo el carácter de Cristo, y permaneciendo en Él, y Él en ellos, cumplen la misión para la cual fueron llamados a ser hijos de Dios: se convierten en la luz del mundo, una ciudad asentada sobre una colina que no se puede cubrir... Los que han sido alumbrados desde lo alto envían los rayos brillantes del Sol de justicia.” (YI 25.10.1894)

“Confías en tus buenas intenciones y resoluciones, y la suma principal de la vida se compone de resoluciones hechas y resoluciones rotas. Lo que todos ustedes necesitan es morir a sí mismos, aferrarse a sí mismos y entregarse a Dios... Apartar la mirada de ustedes mismos hacia Jesús. Él es todo y en todos. Los méritos de la sangre de un Salvador crucificado y resucitado servirán para limpiar del menor y del mayor pecado. Con fe confiada, encomiendan la guarda de sus almas a Dios como a un Creador fiel. No estén en continuo temor y aprensión de que Dios los dejará. Él nunca lo hará a menos que se apartes de Él. Cristo entrará y morará contigo si le abres la puerta de tu corazón. Puede haber perfecta armonía entre tú y el Padre y Su Hijo si mueres a ti mismo y vives para Dios. Cuán pocos son conscientes de que tienen cariño por ídolos, que han albergado pecados! Dios ve estos pecados a los que puedes estar cegado, y Él trabaja con Su podadera para golpear profundamente y separar estos pecados preciados de ti... ¡Cuán difícil es para ti someterte a la crucifixión del yo! pero cuando todo el trabajo se somete a Dios, a Aquel que conoce nuestra debilidad y nuestra pecaminosidad, Él toma el mejor camino para lograr los resultados deseados. Fue a través del contacto constante con el conflicto y la fe sencilla que Enoc caminó con Dios. Todos ustedes pueden hacer lo mismo. Pueden ser completamente convertidos y transformados, y ser verdaderamente hijos de Dios, disfrutando no sólo del conocimiento de Su voluntad, sino también con su ejemplo, guiando a otros por la misma senda de humilde obediencia y consagración.” (3TPI 542)

“Llevamos en nuestro cuerpo la muerte del Señor Jesús, que es vida, salvación y justicia para nosotros. Dondequiera que vayamos, está el recuerdo de un ser querido para nosotros. Estamos permaneciendo en Cristo por una fe viva. Él está morando en nuestros corazones por la apropiación individual de la fe. Tenemos la compañía de la presencia divina, y cuando nos damos cuenta de esta presencia, nuestros pensamientos son llevados cautivos a Jesucristo.

Nuestros ejercicios espirituales están de acuerdo con la viveza de nuestro sentido de esta compañía. Enoc anduvo con Dios de esta manera y Cristo mora en nuestros corazones por fe cuando consideramos lo que Él es para nosotros, y qué obra ha hecho por nosotros en el plan de redención. Seremos muy felices cultivando un sentido de este gran regalo de Dios para nuestro mundo y para nosotros personalmente. Estos pensamientos tienen un poder de control sobre todo el carácter. Quiero grabar en tu mente que puedes tener un compañero divino contigo, si quieres, siempre... A medida que la mente se concentra en Cristo, el carácter se moldea a la semejanza divina. Los pensamientos están impregnados de un sentido de Su bondad, Su amor. Contemplamos Su carácter, y así Él está en todos nuestros pensamientos. Su amor nos envuelve... No podemos ver otra cosa, ni hablar de otra cosa... Al mirar, somos hechos conforme a la semejanza divina, incluso a la semejanza de Cristo. A todos con quienes nos asociamos reflejamos los rayos brillantes y alegres de Su justicia. Nuestro carácter ha sido transformado, porque el corazón, el alma y la mente están irradiados por el reflejo de Aquel que nos amó y se entregó a sí mismo por nosotros.” (TM 388)

“Con fe [Daniel y sus amigos] oraron pidiendo sabiduría, y vivieron sus oraciones. Se colocaron donde Dios pudiera bendecirlos. Evitaron lo que debilitaría sus poderes y aprovecharon todas las oportunidades para volverse inteligentes en todas las líneas de aprendizaje. Seguían las reglas de la vida que no podían dejar de darles fuerza intelectual. Procuraron adquirir conocimiento con un propósito: poder honrar a Dios. Se dieron cuenta de que, para presentarse como representantes de la religión verdadera en medio de las religiones falsas del paganismo, debían tener claridad de intelecto y un carácter cristiano perfecto. Y Dios mismo fue su maestro. Orando constantemente, estudiando concienzudamente, manteniéndose en contacto con lo Invisible, caminan con Dios como lo hizo Enoc. El verdadero éxito en

cualquier línea de trabajo no es el resultado de la casualidad, el accidente o el destino. Es el resultado de las providencias de Dios, la recompensa de la fe y la consagración, de la virtud y la perseverancia. Las buenas cualidades mentales y un alto tono moral no son el resultado de un accidente. Dios da oportunidades; el éxito depende del uso que se haga de ellas.” (PR 486)

“Enoc no solo meditó y oró, y se puso la armadura de la vigilancia, sino que salió de sus súplicas a Dios para suplicar a sus semejantes. No enmascaró la verdad para encontrar el favor de los incrédulos, descuidando así sus almas. Esta estrecha conexión con Dios le dio valor para hacer las obras de Dios. Enoc caminó con Dios y ‘tuvo el testimonio de que sus caminos agradaban a Dios’. Este es el privilegio de todo creyente hoy. Es el hombre morando con Dios, y Dios tomando Su morada con el hombre. Yo en ellos y tú en mí, dice Jesús. Andar con Dios y tener el testimonio de que sus caminos le agradan es una experiencia que no debe limitarse a Enoc, a Elías, a los patriarcas, a los profetas, a los apóstoles y a los mártires. No es solo el privilegio sino el deber de todo seguidor de Cristo tener a Jesús en el corazón, llevarlo con ellos en sus vidas; y verdaderamente serán árboles frutales.” (Manuscrito 43, 2 de agosto de 1900)

“Qué poco se dice de Enoc; ¡Qué breve es su biografía! Se escriben muchos volúmenes sobre Napoleón; mucho se habla de César y de otros grandes hombres del mundo. Sus hazañas son registradas y enviadas a lo largo y ancho de la tierra; sin embargo, no tenemos evidencia de que estos hombres honraron a Dios o que Dios los honró a ellos. De Enoc está registrado: ‘Caminó Enoc con Dios, y desapareció, porque se lo llevó Dios’”. (RH 15.04.1909)

“Podemos tener un conocimiento de la verdad, pero esto no es suficiente. Debemos traer sus principios vivos a nuestra vida, y debe santificar nuestro

carácter y fluir hacia los demás. Si nosotros mismos somos conscientes de que nuestra vida no está bien, ¿cómo podemos ayudar a los que nos rodean? ¿Cómo podemos tener fe para acudir a Dios en busca de ayuda? La creencia en Jesús debe ser de ese carácter divino que traerá a Jesús a nuestra vida y acciones, y fluirá en acciones justas para los demás. Cuando hagamos esto, tendremos una influencia para bien en todos los que nos rodean. El Dios del cielo entiende todo acerca de las dificultades que tenemos que encontrar en este mundo, que no son más favorables para la perfección del carácter cristiano que cuando Enoc estaba en el mundo. Y, sin embargo, Enoc caminó con Dios, y se comunicó con Dios, y Dios se comunicó con él. Guardó los mandamientos de Dios. Tuvo presente que el Dios del cielo estaba a su lado, y no debía hacer nada para entristecer a su Señor. El Señor honró a Enoc y lo trasladó al cielo sin ver la muerte.” (RH 03.05.1887)

““Bienaventurados los de limpio corazón, porque ellos verán a Dios” (Mateo 5:8). ¿Cómo verían a Dios? De la manera en que lo vio Enoc. Tuvieron el privilegio de caminar y hablar con Dios. Por la fe Enoc vivió en la presencia de Dios trescientos años. Por la fe vio la fe de Jesús. Fue tomado en especial favor con Él. Los sacerdotes y gobernantes necesitaban una experiencia como la que tuvo Enoc. El necesitaba un sentido continuo de la presencia de Dios. ¡Oh, qué riquezas de gracia anhelaba el Señor otorgar al pueblo favorecido de Dios! Está representado en la llamada a la cena preparada para ellos. “Todo está preparado: venid” (Mateo 22:4)” (Manuscrito 96, 23 de septiembre de 1879)

“Mientras confíes en tu Padre celestial para la ayuda que necesitas, Él no te dejará. Dios tiene un cielo lleno de bendiciones que quiere otorgar a aquellos que buscan fervientemente la ayuda que solo el Señor puede dar. Fue en mirar con fe a Jesús, en pedirle, en creer en cada palabra... La suya fue una

maravillosa vida de unidad. Cristo era su compañero. Estaba en íntima comunión con Dios (MS 111, 1898)

“Debemos reconocer a Cristo. Él no quiere que seamos como una banda de dolientes en un cortejo fúnebre, llevando sobre nosotros las marcas del cuidado y la perplejidad. Él quiere que le encomendemos el cuidado de nuestras almas. Él quiere que pongamos nuestra confianza en la promesa desnuda. Pero, dices, no tengo ganas. ¡Dime qué valor hay en el sentimiento! ¿Es el sentimiento más fuerte que la fe que es tu privilegio ejercer en Dios? Los sentimientos cambian con casi todas las circunstancias; pero las promesas del Eterno son como roca sólida. Edifiquemos nuestra casa sobre el fundamento seguro, y fijemos nuestras almas a la Roca eterna, la Roca de los siglos. Si hacemos esto, encontraremos que se volverá habitual para nosotros recordar que tenemos un Compañero. Dondequiera que estemos, debemos hablar con Dios. Así caminó Enoc con Dios. Habló con Él. Reconoció la Presencia Divina. Y en los días de Enoc el mundo no era más favorable para la perfección del carácter cristiano que en nuestros días.” (General Conference Bulletin, 4 de abril de 1901, párr. 13)

“El que comulga continuamente con Dios, como lo hizo Enoc, hablará de la majestad de Dios. Enoc mantuvo su mente continuamente fija en Dios. Vivió en una época que no era más propicia para la piedad que la nuestra. El Señor caminará con cualquiera que elija Su compañía. Él te invita a venir. Él dice: ‘Venid a mí todos los que estáis trabajados y cargados, y yo os haré descansar. Llevad Mi yugo sobre vosotros, y aprended de Mí; porque soy manso y humilde de corazón, y hallaréis descanso para vuestras almas’. Qué gran privilegio es llevar el yugo con Cristo, porque Él dice: ‘Mi yugo es fácil, y ligera mi carga’» (Sabbath School Workers 1 de abril de 1895, párr. 2)

“En el arrepentido Adán se levantó una voz para testificar que Dios es veraz, que su ley no debe ser quebrantada y que su Palabra no puede ser ignorada con impunidad. Enoc caminó con Dios trescientos años. Era un hombre de sabiduría, iluminado y enseñado por Dios. Diariamente estaba probando a su divino Compañero, quien, a su vez, estaba probando a Enoc. Este testigo fue llevado a una singular cercanía a Dios, y buscaba constantemente su guía. Era un hombre de sabiduría infinita, porque confiaba en la sabiduría infinita. Era un hombre de gran mansedumbre y humildad, porque confiaba en Dios para todas las cosas, y no en sí mismo. No caminó despacio y de mala gana, sino que siguió el paso de las providencias iniciales de Dios.” (YI 25.02.1897)

“Mientras caminamos por las calles con aquellos que no se preocupan por Dios, el cielo o las cosas celestiales, podemos hablarles de Jesús. Tenemos algo más precioso que ellos a quien mirar: es Jesús. Él está con nosotros en la oscuridad moral de esta era. Podemos hablarle de las aflicciones de nuestra alma y la maldad en el mundo y ninguna de estas cosas necesita obstaculizarnos. Podemos hablar con Jesús. Podemos hablar con Jesús como Enoc habló con Dios. Podía contarle a su Señor todo acerca de Sus pruebas. Esta fue la forma en que Enoc caminó con Dios, y cuando la luz brilló sobre su camino, no esperaba decir: ‘¿Qué dirán de mí mis amigos y parientes si tomo este camino?’ tenía razón cualquiera que fuera la consecuencia.” (9MR 256)

“Al adquirir la sabiduría de los babilonios, Daniel y sus compañeros tuvieron mucho más éxito que sus compañeros de estudios; pero su aprendizaje no vino por casualidad. Obtuvieron su conocimiento por el uso fiel de sus poderes, bajo la guía del Espíritu Santo. Se pusieron en relación con la Fuente de toda sabiduría, haciendo del conocimiento de Dios el fundamento de su educación. Con fe oraron por sabiduría, y vivieron sus oraciones. Se

colocaron donde Dios pudiera bendecirlos. Evitaron lo que debilitaría sus poderes y aprovecharon todas las oportunidades para volverse inteligentes en todas las líneas de aprendizaje. Seguían las reglas de la vida que no podían dejar de darles fuerza intelectual. Procuraron adquirir conocimiento con un propósito: poder honrar a Dios. Se dieron cuenta de que, para presentarse como representantes de la religión verdadera en medio de las religiones falsas del paganismo, debían tener claridad de intelecto y un carácter cristiano perfecto. Y Dios mismo fue su maestro. Orando constantemente, estudiando concienzudamente, manteniéndose en contacto con lo Invisible, anduvieron con Dios como lo hizo Enoc.” (PR 486)

“Nuestro trabajo presente es salir del mundo y estar separados. Esta es la única forma en que podemos andar con Dios, como lo hizo Enoc.” (CV 29)

“Gostaria de poder enfatizar a cada obreiro a grande necessidade de oração contínua e fervorosa. Eles não podem estar constantemente de joelhos, mas podem elevar seus corações a Deus. Assim Enoque andou com Deus. Quando rapazes e moças, ou mesmo homens casados, revelarem seus segredos de família a você, tome cuidado. Quando expressarem desejo de compaixão, saiba que é hora de exercer grande cautela. Aqueles que estão imbuídos do Espírito de Deus não terão um clamor profano por compaixão. Eles têm uma companhia que satisfaz todos os desejos da mente e do coração.” (ST 15.10.1885)

“É nosso privilégio andar como Enoque. Cristo nos assegurou que aqueles que seguem Seus passos são Seus discípulos, Seus verdadeiros representantes. Ele diz: 'Eu sou a Luz do mundo; quem Me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida'. Isso não é garantia suficiente? Essas palavras não deveriam nos encher de santa paz e alegria?” (ST 04.10.1899)

“Eles eram muito cuidadosos em manter contato com Deus. Oravam e estudavam, e traziam para a vida prática mentes estritamente conscienciosas e humildes. Andavam com Deus como Enoque. A Palavra do Senhor era seu alimento e bebida. 'E em todos os assuntos de sabedoria e entendimento sobre os quais o rei os interrogou, ele os achou dez vezes melhores do que todos os magos e astrólogos que havia em seu reino.'” (MM 276)

Antes de podermos entrar nas cortes celestiais, precisamos ser refinados, purificados, elevados e enobrecidos. Para preservar a pureza que Deus requer, a verdade deve estar em contato constante com a mente e o coração. Deus chama Seu povo para caminhar com Ele, como Enoque. Estude Sua Palavra se deseja que Cristo, a força vital da alma, habite em você. (ST 18.09.1901)

14. A separação de Enoque

Esta lição é para estudarmos cuidadosamente. Em hipótese alguma devemos nos desviar de nossa lealdade. Nenhum dever que Deus nos impõe deve nos levar a trabalhar para propósitos contrários aos Seus. A Palavra de Deus deve ser nossa conselheira. Somente aqueles que prestam perfeita e completa obediência a Deus são os que Ele escolherá. Aqueles que seguem o Senhor devem ser firmes e diretos na obediência às Suas instruções. Qualquer desvio em seguir o desígnio ou planejamento humano os desqualifica de serem confiáveis. Mesmo que tenham que andar como Enoque, somente com Deus, Seus filhos devem se separar daqueles que não Lhe obedecem, que demonstram não estar em conexão vital com Ele. O Senhor Deus é um Exército; e todos os que estão a Seu serviço compreenderão o significado de Suas palavras a Zorobabel: 'Não pela Minha força, nem pelo Meu poder, mas pelo Meu Espírito', diz o Senhor dos Exércitos. (YI 28.04.1898)

“Se o cristão deseja prosperar e progredir, deve fazê-lo em meio a estranhos a Deus, em meio à zombaria, sujeito ao ridículo; deve permanecer ereto como a palmeira no deserto. O céu pode ser como bronze, a areia do deserto pode bater nas raízes da palmeira e acumular-se em montes ao redor de seu tronco. No entanto, a árvore continua viva como uma árvore perene, fresca e vigorosa em meio às areias escaldantes. Remova a areia até alcançar as minúsculas raízes da palmeira e descubra o segredo de sua vida; mergulhe fundo sob a superfície, nas águas secretas escondidas na terra. De fato, os

cristãos podem ser apropriadamente representados pela palmeira. Eles são como Enoque; embora cercados por influências corruptoras, sua fé se apodera do Invisível. Eles andam com Deus, extraindo força e graça dEle para resistir à poluição moral que os cerca. Como Daniel nas cortes da Babilônia, eles se mantêm puros e imaculados; sua vida está escondida com Cristo em Deus. Eles são virtuosos em espírito em meio à depravação; eles são verdadeiros e leais, fervorosos e zelosos, enquanto cercados por infiéis, hipócritas professos, ímpios e mundanos. Sua fé e vida estão escondidas com Cristo em Deus. Jesus é neles uma fonte de água jorrando para a vida eterna. A fé, como as raízes de uma palmeira, penetra além do visível, extraindo alimento espiritual da Fonte da vida (ST 08.07.1886)

“Enoque, ao separar-se do mundo e passar grande parte do seu tempo em oração e comunhão com Deus, representa o povo leal de Deus nos últimos dias, que será separado do mundo. A injustiça prevalecerá em um grau terrível sobre a Terra. Os homens satisfarão toda a imaginação de seus corações corruptos, executarão suas filosofias enganosas e se rebelarão contra a autoridade do alto Céu.” (1SP 64)

15. A sociabilidade de Enoque

“Enoque foi um personagem marcante, e muitos veem sua vida como algo além do que a maioria dos mortais jamais poderia alcançar. Mas a vida e o caráter de Enoque... representam a vida e o caráter de todos os que serão transladados na vinda de Cristo. Sua vida foi o que a vida de cada indivíduo pode ser se viver perto de Deus. Devemos lembrar que Enoque estava cercado por influências ímpias.” (ST 11/11/1886)

“Enoque era um homem santo. Servia a Deus com simplicidade de coração. Percebeu as corrupções da família humana e separou-se dos descendentes de Caim, repreendendo-os por sua grande maldade. Havia aqueles na Terra que reconheciam a Deus, que O temiam e O adoravam. No entanto, o justo Enoque estava tão angustiado com a crescente iniquidade dos ímpios que não se associava a eles diariamente, temendo ser afetado por sua infidelidade e que seus pensamentos não considerassem a Deus com a santa reverência devida ao Seu caráter exaltado. Sua alma estava angustuada porque diariamente os testemunhava pisoteando a autoridade de Deus. Ele escolheu se separar deles e passava grande parte do seu tempo em solidão, dedicando-o à reflexão e à oração.” (HR 57)

“O caráter de quem assim contempla Cristo é tão semelhante ao seu que o observador vê o caráter de Cristo brilhando como num espelho. Imperceptivelmente para nós mesmos, somos transformados dia a dia, de

nossos próprios caminhos e vontades para os caminhos e vontades de Cristo, para a beleza de seu caráter. Assim, crescemos em Cristo, refletindo inconscientemente sua imagem.” (NEV 58)

“Enoque manteve o Senhor sempre diante de si, e a Palavra inspirada diz que ele 'andou com Deus'. Ele fez de Cristo seu companheiro constante. Ele estava no mundo e cumpriu seus deveres para com o mundo; mas estava sempre sob a influência de Jesus. Ele refletia o caráter de Cristo, exibindo as mesmas qualidades de bondade, misericórdia, terna compaixão, simpatia, paciência, mansidão, humildade e amor. Sua associação com Cristo, dia após dia, o transformava na imagem dAquele a quem ele estava tão intimamente ligado. Dia após dia, ele se desviava de seu próprio caminho para o caminho de Cristo, o celestial, o divino, em seus pensamentos e sentimentos. Ele constantemente perguntava: É este o caminho do Senhor? Seu crescimento era constante, e ele tinha comunhão com o Pai e o Filho. Esta é a genuína santificação.” (EGW 6CBA 1097)

“Dios no tenía la intención de que Su pueblo, en exclusividad con su propia justicia, se aislara del mundo, para que no tuvieran ninguna influencia sobre él. Al igual que su Maestro, los seguidores de Cristo en todos los tiempos debían ser la luz del mundo. “Así alumbre vuestra luz delante de los hombres, para que os vean en vuestras buenas obras, y glorifiquen a vuestro Padre que está en los cielos.” (Mateo 5:16). Esto es precisamente lo que hicieron Enoc, Noé, Abraham, José y Moisés. Es exactamente lo que Dios dispuso que Su pueblo Israel hiciera.” (PP 369)

“Aquellos que se vistan con toda la armadura de Dios y dediquen algún tiempo todos los días a la meditación, la oración y el estudio de las Escrituras estarán conectados con el cielo y tendrán una influencia salvadora y transformadora sobre quienes los rodean. Grandes pensamientos, nobles

aspiraciones, claras percepciones de la verdad y el deber hacia Dios serán suyos. Estarán anhelando la pureza, la luz, el amor, todas las gracias del nacimiento celestial. Sus oraciones fervientes entrarán en lo que está detrás del velo. Esta clase tendrá una audacia santificada para venir a la presencia del Infinito. Sentirán que la luz y la gloria del cielo son para ellos, y se volverán refinados, elevados, ennoblecidos por esta relación íntima con Dios. Tal es el privilegio de los verdaderos cristianos. La meditación abstracta no es suficiente; la acción ocupada no es suficiente; ambos son esenciales para la formación del carácter cristiano. La fuerza adquirida en la oración ferviente y secreta nos prepara para resistir las tentaciones de la sociedad... Los seguidores de Cristo deben ser canales de luz. Manteniendo la comunión con Dios, deben transmitir a los que están en la oscuridad y en el error las bendiciones escogidas que reciben del cielo. Enoc no se contaminó con las iniquidades que existían en su época; ¿Por qué necesitamos en nuestros días? Pero podemos, como nuestro Maestro, tener compasión por la humanidad que sufre, piedad por los desafortunados, y una generosa consideración por los sentimientos y necesidades de los necesitados, los atribulados y los desesperados, procurarás hacer el bien a los demás y al mismo tiempo ordenarás tu conversación y comportamiento para mantener una calma y una sagrada paz mental. La Palabra de Dios requiere que seamos como nuestro Salvador, que llevemos Su imagen, imitemos Su ejemplo, vivamos Su vida.” (5TPI 112)

“Que el alma se aferre a Dios con fe viva. Que la lengua hable Su alabanza. Cuando se asocien, dejen que la mente se vuelva con reverencia a la contemplación de las realidades eternas. Así se ayudarán unos a otros a tener una mentalidad espiritual. Cuando su voluntad esté en armonía con la voluntad divina, estarán en armonía unos con otros; tendrán a Cristo a su lado como consejero. Enoc caminó con Dios. Así también todo obrero de

Cristo. Ustedes pueden decir con el salmista, ‘He puesto al Señor siempre delante de mí. Porque Él está a mi diestra, no seré movido.’ (Salmo 16:8).

Mientras sientas que no tienes la suficiencia de ti mismo, tu suficiencia estará en Jesús. Si esperas que todos tus consejos y sabiduría vengan de los hombres, mortales y finitos como tú, sólo recibirás ayuda humana. Si vas a Dios en busca de ayuda y sabiduría, Él nunca defraudará tu fe.” (OE 417)

«Por la fe Enoc fue trasladado para que no viera la muerte, y no fue hallado, porque Dios lo había trasladado; porque antes de su traslado tuvo este testimonio, de que agradaba a Dios» (Hebreos 11:5). La obra de Dios es sagrada y Se necesitan hombres de elevada integridad. Se necesitan hombres cuyo sentido de la justicia, incluso en los asuntos más pequeños, no les permita hacer una entrada de su tiempo que no sea minuciosa y correcta, hombres que se den cuenta de que están manejando medios que pertenecen a Dios, y que no injustamente apropien un centavo para su propio uso, hombres que sean tan fieles y exactos, cuidadosos y diligentes en su trabajo, en ausencia de su empleador como en su presencia, demostrando con su fidelidad que no son meramente agradadores de hombres, sirvientes del ojo, pero son obreros concienzudos, fieles, verdaderos, que hacen lo recto, no para la alabanza humana, sino porque aman y eligen lo recto desde un alto sentido de su obligación para con Dios.” (3TPI 25)

“Rodeado de influencias tan corruptas que Dios trajo un diluvio de agua sobre la tierra para destruir a sus habitantes por su iniquidad, Enoc no estuvo libre de tentaciones; sin embargo, en medio de una sociedad no más amiga de la justicia que la que nos rodea, vivió una vida de santidad. Respirando una atmósfera contaminada con el pecado y la corrupción, permaneció inmaculado por la iniquidad prevaleciente de la época. Por trescientos años ‘caminó con Dios.’” (ST 12.10.1904)

“Enoc no se encerró dentro de los muros monásticos para mantenerse puro. No levantó un muro de separación entre él y sus semejantes. Si lo hubiera hecho, el mundo no habría visto su luz, que Dios se manifestaba en él. Debía revelar lo que el hombre puede ser cuando está conectado con la fuente de todo poder. Tenía religión en casa. Caminó con Dios cuando se ocupaba de sus negocios y de las asociaciones de su vida diaria. Era esposo y padre, y ejemplificó lo que un esposo y padre debe ser bajo la guía y el control de Cristo.” (YI 25.02.1897)

Adão, Enoque e Noé foram homens representativos. O próprio Jesus foi o seu educador. Deus não planejou que eles construíssem um muro de reclusão ao seu redor. Eles deveriam ser portadores da luz, representando Cristo e, portanto, Deus. Esses homens, em seus dias, deveriam fazer exatamente o que Cristo ordenou aos Seus discípulos quando estava entre eles como seu mestre. Suas palavras a eles foram: 'Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte... Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas palavras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.'" (YI 25.02.1897)

Em hipótese alguma devemos nos desviar de nossa lealdade. Nenhum dever que Deus nos impõe deve nos levar a trabalhar para propósitos contrários aos Seus. A Palavra de Deus deve ser nossa conselheira. Somente aqueles que prestam perfeita e completa obediência a Deus serão escolhidos por Ele. Aqueles que seguem o Senhor devem ser firmes e diretos na obediência às Suas instruções. Qualquer desvio em seguir o desígnio ou planejamento humano os desqualifica de serem confiáveis. Mesmo que tenham que andar como Enoque, somente com Deus, Seus filhos devem se separar daqueles que não Lhe obedecem, que demonstram não estar em conexão vital com Ele. O Senhor Deus é um Exército; e todos os que estão a Seu serviço compreenderão o significado de Suas palavras a Zorobabel: 'Não por força

nem por violência, mas pelo Meu Espírito’, diz o Senhor dos Exércitos.”
(EGW 2CBA 1037)

16. Os avisos de Enoque

“Enoque tornou-se o pregador da justiça, tornando conhecido ao povo o que Deus lhe havia revelado. Aqueles que temiam ao Senhor buscavam esse homem santo para compartilhar suas instruções e suas orações. Ele também trabalhou publicamente, levando as mensagens de Deus a todos que ouvissem as palavras de advertência. Seus trabalhos não se limitaram aos descendentes de Sete. Na terra para onde Caim havia procurado fugir da Presença Divina, o profeta de Deus tornou conhecidas as cenas maravilhosas que se passaram diante de sua visão. 'Eis que o Senhor vem com dez mil dos seus santos, para executar juízo sobre todos e convencer todos os ímpios dentre eles de todas as suas obras de impiedade' (Judas 14-15). Ele era um repreensor destemido do pecado. Enquanto pregava o amor de Deus em Cristo ao povo de seu tempo e os exortava a abandonar seus maus caminhos, ele repreendeu a iniquidade prevalecente e advertiu os homens de sua geração de que o juízo certamente cairia sobre o transgressor. Foi o Espírito de Cristo que falou por meio de Enoque. Esse Espírito se manifesta não apenas em declarações de amor, compaixão e súplicas; não se trata apenas de palavras suaves que os homens santos falam. Deus coloca nos corações e lábios de Seus mensageiros verdades tão afiadas e cortantes quanto uma espada de dois gumes. (PP 86)

A maldade dos homens havia atingido tal ápice que a destruição foi pronunciada contra eles. Ano após ano, a maré da culpa humana se

aprofundava cada vez mais, e as nuvens do julgamento divino se tornavam cada vez mais escuras. No entanto, Enoque, a testemunha da fé, continuou seu caminho, alertando, suplicando, esforçando-se para reverter a maré da culpa e deter os raios da vingança. Embora seus avisos tenham sido ignorados por um povo pecador e amante dos prazeres, ele tinha o testemunho da aprovação de Deus e continuou a lutar fielmente contra o mal prevalecente, até que Deus o tirou de um mundo de pecado e o trouxe para as alegrias puras do céu. (PP 87)

Aqueles que guardam a lei de Deus, como Enoque e Noé, transmitem ao mundo uma mensagem de advertência. Em Judas, lemos: ‘Enoque, o sétimo depois de Adão, profetizou sobre estes, dizendo: Eis que o Senhor vem com dez mil dos seus santos, para executar juízo sobre todos e convencer todos os ímpios dentre eles de todos os seus pecados e das suas obras ímpias que impiamente cometeram, e de todas as suas palavras insolentes que ímpios pecadores proferiram contra ele’ (versículos 14-15).” (18MR 93)

“Antes da destruição do mundo antediluviano, Enoque prestou seu testemunho sem hesitação” (RH 01.11.1906)

“Enoc en su día hizo sonar la proclamación de la venida de Cristo y la ejecución del juicio sobre los injustos; y ahora vemos el cumplimiento de la profecía de Enoc acerca de la gran maldad que abundaría. Pero estos que tienen la luz son los mismos comisionados por Dios para hacer una guerra constantemente agresiva. A medida que se haga la pregunta: ‘Centinela, ¿qué hay de la noche?’, el mensaje fiel se escuchará como respuesta: ‘Viene la mañana, y también la noche.’” (TM 230)

“Enoc era un trabajador activo. No buscó tranquilidad y comodidad. Tampoco pasó su tiempo en ociosas meditaciones, o en esforzarse por

obtener la felicidad para sí mismo. No participó en las festividades y diversiones que constantemente atraían la atención de los amantes de los placeres del mundo antediluviano. En su día, la mente de muchos estaba absorta en los placeres mundanos, placeres que los tentaban a extraviarse. Pero Enoc estaba terriblemente serio. Se mezcló con los pecadores y con los obradores de iniquidad únicamente como mensajero de Dios, para advertirles que se volvieran con horror de sus malos caminos, y que se arrepintieran y buscaran a Dios.” (RH 15.04.1909)

“A medida que pasaba año tras año, la marea de la culpa humana se hacía más y más profunda, y las nubes del juicio divino se acumulaban cada vez más y más oscuras. Sin embargo, Enoc, el testigo de la fe, siguió su camino, advirtiendo, suplicando y enseñando, esforzándose por hacer retroceder la marea de la culpa y detener los cerrojos de la venganza.” (8TPI 330)

“Dios determinó purificar el mundo mediante un diluvio; pero en misericordia y amor Él dio a los antediluvianos una prueba de ciento veinte años. Durante este tiempo, mientras se construía el arca, las voces de Noé, Enoc y muchos otros se escucharon en advertencia y súplica. Y cada golpe que recibió el arca fue un mensaje de advertencia.” (Union Conference Record, 15 de septiembre de 1902, párr. 8)

“Fue una sentencia difícil de pronunciar para Cristo. Fue difícil para Él renunciar al hijo de Su cuidado. ¿Quién puede simpatizar con Cristo en su aflicción y angustia por la pérdida de una nación? Esto era sólo un símbolo de la entrega de un mundo. ¿Quiénes están tan conmovidos por la terrible pérdida de almas que tienen una vaga apreciación de la angustia del alma de Cristo? Enoc, Noé, Abraham, Moisés, David, Jeremías y Pablo fueron partícipes de Cristo en Su profunda compasión hasta donde su percepción humana podía abarcar la situación. ¿Quién puede decir con Jeremías: “Ríos

de aguas corren por mis ojos, porque no guardan tu ley? Ojalá mi cabeza se hiciese aguas, y mis ojos fuentes de lágrimas, para que yo pudiera llorar día y noche por los muertos de las hijas de mi pueblo». Yo quisiera ser anatema de parte de Cristo por mis hermanos», exclamó Pablo». (Escuela de Entrenamiento Bíblico, 1 de septiembre de 1908, párr. 6)

“Somos a família do Senhor, Seus filhos, e por Ele devemos ser instruídos sobre o que é e o que será no futuro. Espera vigilante e vigilância fervorosa são necessárias na preparação para os eventos solenes que em breve ocorrerão. O homem perfeito em Cristo não passa todo o seu tempo esperando, em meditação e contemplação. Embora devamos ter horas tranquilas e cheias de oração, quando deixamos a agitação e a agitação para comungar com Deus, para aprender dEle a Sua vontade a nosso respeito, não devemos esquecer que temos uma mensagem positiva de advertência para transmitir ao mundo. Enoque andou com Deus. E ele levou uma mensagem de advertência aos habitantes do mundo antigo. Suas palavras e ações, seu exemplo de piedade, foram um testemunho contínuo em favor da verdade. Em uma época não mais favorável ao desenvolvimento de um caráter puro e santo do que a atual, ele viveu uma vida de obediência. A terra estava tão cheia de impureza que o Senhor a lavou com um dilúvio. Ele virou o mundo de cabeça para baixo, por assim dizer, para esvaziá-lo de sua corrupção.” (12MR 213)

17. A mensagem de Enoque

“Enoque era um homem de mente forte, altamente cultivada e vasto conhecimento; foi honrado com revelações especiais de Deus; contudo, embora em constante comunhão com o Céu, com um senso de grandeza e perfeição divinas sempre diante de si, era um dos homens mais humildes. Quanto mais próxima sua conexão com Deus, mais profundo seu senso de sua própria fraqueza e perfeição.” (PP 85)

Enoque foi o primeiro profeta da humanidade. Ele predisse por profecia a segunda vinda de Cristo ao nosso mundo e sua obra naquela época. Sua vida foi um exemplo de coerência cristã. Somente lábios santos devem proclamar as palavras de Deus em denúncia e julgamento. Sua profecia não se encontra nos escritos do Antigo Testamento. Talvez nunca encontremos nenhum livro que se relacione com as obras de Enoque, mas Judas, um profeta de Deus, menciona a obra de Enoque. (Manuscrito 43, 1900)

Por meio de santos anjos, Deus revelou a Enoque Seu propósito de destruir o mundo por um dilúvio e também lhe revelou mais plenamente o plano da redenção. Pelo espírito de profecia, Ele o guiou através das gerações que viveriam após o Dilúvio e lhe mostrou os grandes eventos relacionados à segunda vinda de Cristo e ao fim do mundo. (PP 85)

“Enoque relatou fielmente ao povo tudo o que Deus lhe havia revelado por meio do Espírito de Profecia. Alguns creram em suas palavras e abandonaram

sua iniquidade para temer e adorar a Deus.” (HR 59)

“Enoque estava preocupado com os mortos. Parecia-lhe que os justos e os ímpios iriam juntos para o pó, e que esse seria o seu fim. Ele não conseguia ver a vida dos justos além do túmulo. Em visão profética, foi instruído a respeito da morte de Cristo, e lhe foi mostrada Sua vinda em glória, acompanhado por todos os santos anjos, para resgatar Seu povo da sepultura. Ele também viu o estado corrupto do mundo quando Cristo aparecesse pela segunda vez: que haveria uma geração jactanciosa, presunçosa e obstinada, que negaria o único Deus e o Senhor Jesus Cristo, pisotearia a Lei e desprezaria a expiação... Ele viu os justos coroados com glória e honra, e os ímpios banidos da presença do Senhor e destruídos pelo fogo.” (PP 85)

“Muitos morreram na fé, sem terem alcançado as promessas (Hebreus 11:39-40). Mas, vendo-as de longe, creram e confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra. Desde os dias de Enoque, as repetidas promessas feitas por patriarcas e profetas mantiveram viva a esperança da Sua vinda.” (PR 700)

“La venida del Salvador fue anunciada en el Edén. Cuando Adán y Eva escucharon la promesa por primera vez, buscaron su pronto cumplimiento. Dieron la bienvenida con alegría a su hijo primogénito, con la esperanza de que pudiera ser el Libertador. Pero tardó el cumplimiento de la promesa. Aquellos que lo recibieron por primera vez murieron sin la vista. Desde los días de Enoc la promesa se repitió por medio de patriarcas y profetas, manteniendo viva la esperanza de su venida.” (DTG 31)

“Una de las verdades más solemnes y, sin embargo, más gloriosas reveladas en la Biblia es la segunda venida de Cristo para completar la gran obra de la redención. Al pueblo peregrino de Dios, que durante tanto tiempo ha

permanecido en ‘región y sombra de muerte’, se le da una esperanza preciosa e inspiradora de gozo en la promesa de Su aparición, quien es ‘la Resurrección y la Vida’, para ‘llevar a casa otra vez sus desterrados’... Los hombres santos de la antigüedad esperaban el advenimiento del Mesías en gloria, como la consumación de su esperanza. A Enoc, sólo el séptimo descendiente de los que habitaban en el Edén, el que durante tres siglos en la tierra caminó con su Dios, se le permitió contemplar desde lejos la venida del Libertador. ‘He aquí’, declaró, ‘el Señor viene con diez mil de Sus santos, para ejecutar juicio sobre todos’ (Judas 14-15)” (CS 299)

“Enoc fue un representante de Cristo tan ciertamente como lo fue el amado discípulo Juan. Enoc caminó con Dios, y se le encomendó el mensaje de la segunda venida de Cristo. “Y también Enoc, el séptimo desde Adán, profetizó de estos diciendo: He aquí, el Señor viene con diez mil de Sus santos, para ejecutar juicio sobre todos.” (Judas 14-15). El mensaje predicado por Enoc y su traslado al cielo fueron un argumento convincente para todos los que vivieron en su tiempo. Estas cosas fueron un argumento que Matusalén y Noé pudieron usar con poder para mostrar que los justos podían ser trasladados. El Dios que caminó con Enoc fue nuestro Señor y Salvador Jesucristo. Él era la luz del mundo entonces tal como lo es ahora. Los que vivieron entonces no carecieron de maestros para instruirlos en el camino de la vida; porque Noé y Enoc eran cristianos.” (6TPI 392)

“Cristo fue tanto Redentor del hombre en el principio del mundo como lo es hoy. Antes de revestir Su divinidad con humanidad y venir a nuestro mundo, Adán, Set, Enoc, Matusalén y Noé dieron el mensaje del evangelio. Abraham en Canaán y Lot en Sodoma llevaron el mensaje, y de generación en generación mensajeros fieles proclamaron al que había de venir.” (PVGMM 126)

“Esta esperanza de redención por la venida del Hijo de Dios como Salvador y Rey, nunca se ha extinguido en el corazón de los hombres. Desde el principio ha habido algunos cuya fe se ha extendido más allá de las sombras del presente a las realidades del futuro. Adán, Set, Enoc, Matusalén, Noé, Sem, Abraham, Isaac y Jacob: a través de estos y otros personajes dignos, el Señor ha preservado las preciosas revelaciones de Su voluntad. Y fue así que a los hijos de Israel, el pueblo escogido a través del cual se les iba a impartir el conocimiento de los requisitos de Su Ley, y de la salvación que se lograría mediante el sacrificio expiatorio de Su amado Hijo.” (PR 582)

«En cada período de la historia de esta tierra, Dios ha tenido sus hombres de oportunidad, a quienes les ha dicho: ‘Vosotros sois mis testigos’. En cada época ha habido hombres piadosos, que recogían los rayos de luz que resplandecían sobre su camino, y que habló al pueblo las palabras de Dios. Enoc, Noé, Moisés, Daniel y la larga lista de patriarcas y profetas fueron ministros de justicia. No eran infalibles [en sus vidas]; eran hombres débiles y descarriados; pero el Señor obró a través de ellos cuando se entregaron a su servicio... Las estrellas del cielo están bajo el control de Dios. Los llena de luz. Él guía y dirige sus movimientos. Si no lo hiciera, se convertirían en estrellas caídas. Así con Sus ministros [y todos nosotros]. No son más que instrumentos en Sus manos, y todo el bien que realizan se hace mediante Su poder.” (OE 13)

“Cuando los hombres hayan tenido todas las ventajas para obtener el conocimiento de la verdad, ¿cómo se trazarán planes para apartar a nuestros obreros de la obra de salvar almas en las tinieblas del error? El tiempo es corto. Que el mensaje de advertencia sea claro y distinto. El Señor viene a ejecutar juicio sobre todos los que no obedecen al evangelio. Enoc en su día hizo sonar la proclamación de la venida de Cristo y la ejecución del juicio sobre los injustos; y ahora vemos el cumplimiento de la profecía de Enoc

acerca de la gran maldad que abundaría. Pero los que tienen la luz son los mismísimos comisionados por Dios para hacer una guerra constantemente agresiva.” (TM 230)

“Es nuestro privilegio, nuestro deber, recibir luz del cielo, para que podamos percibir las asechanzas de Satanás y obtener fuerza para resistir su poder. Se ha hecho provisión para que entremos en estrecha relación con Cristo y disfrutemos de la protección constante de los ángeles de Dios. Nuestra fe debe alcanzar más allá del velo, donde Jesús entró por nosotros. Debemos aferrarnos con más firmeza a las promesas infalibles de Dios. Debemos tener fe que no será negada, fe que se apoderará de lo oculto, fe que es firme, inamovible. Tal fe traerá la bendición del cielo a nuestras almas. Que la luz de la gloria de Dios que resplandece en el rostro de Cristo brille sobre nosotros y se refleje a nuestro alrededor, para que se pueda decir verdaderamente de nosotros: ‘Vosotros sois la luz del mundo’ y es la conexión del alma con Cristo, y sólo esto, que puede traer luz al mundo. Si no fuera por esta conexión, la tierra quedaría en completa oscuridad... El hecho de que prevalezca la incredulidad, que la iniquidad crezca a nuestro alrededor, no debe hacer que nuestra fe se oscurezca ni que nuestro coraje vacile... Si buscamos a Dios con todo nuestro corazón, si creemos con esa fe inquebrantable, la luz del cielo brillará sobre nosotros, tal como brilló sobre el devoto Enoc.” (Mi Vida Hoy 8)

“Una de las verdades más solemnes y, sin embargo, más gloriosas reveladas en la Biblia es la de la segunda venida de Cristo para completar la gran obra de la redención. Al pueblo peregrino de Dios, que ha permanecido tanto tiempo en ‘región y sombra de muerte’, se le da una esperanza preciosa e inspiradora de gozo en la promesa de su aparición, quien es ‘la resurrección y la vida’, para ‘traer de nuevo a casa Sus desterrados.’ La doctrina de la Segunda Venida es la tónica misma de las Sagradas Escrituras. Desde el día en que la primera

pareja apartó sus tristes pasos del Edén, los hijos de la fe han esperado la venida del Prometido para romper el poder del destructor y traerlos de nuevo al Paraíso perdido. Los hombres santos de la antigüedad esperaban el advenimiento del Mesías en gloria, como la consumación de su esperanza. A Enoc, sólo el séptimo descendiente de los que habitaban en el Edén, el que durante tres siglos en la tierra caminó con su Dios, se le permitió contemplar desde lejos la venida del Libertador. ‘He aquí’, declaró, ‘el Señor viene con diez mil de sus santos, para ejecutar juicio sobre todos’. (Judas 14-15). El patriarca Job en la noche de su aflicción exclamó con confianza inquebrantable: ‘Yo sé que mi Redentor vive, y que se levantará en el último día sobre la tierra... en mi carne veré a Dios; a quien veré por mí mismo, y mis ojos lo verán, y no otro’. (Job 19:25-27).” (CS 299)

«Judas se refiere al mismo período: ‘A los ángeles que no guardaron su primer estado, sino que abandonaron su propia habitación, los ha reservado en cadenas eternas en tinieblas para el juicio del gran día’. Y, de nuevo, cita las palabras de Enoc: ‘He aquí, el Señor viene con diez mil de Sus santos, para ejecutar juicio sobre todos.’ (Judas 6, 14-15). Juan declara que “vio a los muertos, pequeños y grandes, de pie ante Dios; y los libros fueron abiertos... y los muertos fueron juzgados por las cosas que estaban escritas en los libros’ (Apocalipsis 20:12)” (CS 548)

“El mundo era el campo de trabajo de Enoc. Tenía un mensaje para un mundo apóstata, palabras de advertencia y reprensión por los pecados que inundaban el mundo. Al caminar con Dios, Enoc estaba manteniendo un conocimiento de Dios ante la gente. Aunque manso, y teniendo un sentido de su dependencia de Dios, su santa indignación se hizo fuerte contra los que invalidaban la ley de Dios, y desviaban sus consejos, poniendo en su lugar consejos e intrigas humanos. Él proclamó el mensaje: “He aquí, el Señor viene con diez mil de Sus santos, para ejecutar juicio sobre todos, y para convencer

a todos los que son impíos entre ellos, de todas sus obras impías que han cometido impiamente, y de todos sus discursos duros. que pecadores impíos han hablado contra ellos.” Dios le había revelado el futuro a Enoc. El maravilloso evento de la venida del Señor se abrió a su visión. ‘Viene con las nubes, y todo ojo le verá’. Esta era la verdad presente para Enoc, y fue proclamada por él al mundo.” (YI 25.02.1897)

“Enoc fue un maestro público de la verdad en la época en que vivió. Él enseñó la verdad; vivió la verdad; y el carácter del maestro que caminaba con Dios estaba en todo sentido en armonía con la grandeza y sacralidad de su misión. Enoc fue un profeta que habló siendo inspirado por el Espíritu Santo. Él era una luz en medio de la oscuridad moral, un hombre modelo, un hombre que caminó con Dios, siendo obediente a la ley de Dios, esa ley que Satanás se había negado a obedecer, que Adán había transgredido, que Abel obedeció, y debido a su obediencia fue asesinado. Y ahora Dios demostraría al universo la falsedad de la acusación de Satanás de que el hombre no puede guardar la ley de Dios. Demostraría que, aunque el hombre había pecado, podía relacionarse con Dios de tal manera que tendría la mente y el espíritu de Dios y sería un símbolo representativo de Cristo. Este hombre santo fue escogido por Dios para denunciar la iniquidad del mundo y para evidenciar al mundo que es posible que el hombre guarde toda la ley de Dios.” (MR 6 146)

“Presenta la Palabra de Dios como el camino por el cual se puede alcanzar una fe santa y un carácter puro. Ofrece una salvación plena y gratuita, no como viniendo de ti mismo, sino de Cristo. Muestra a tus oyentes su necesidad de volver mediante el arrepentimiento y la fe a su lealtad; porque todos están en un mismo nivel; todos son condenados por igual por esa gran norma moral de justicia. Proclama la remisión de los pecados por Cristo, el único que lleva los pecados, el único que perdona los pecados. Proclama la

remisión de los pecados mediante el arrepentimiento hacia Dios y la fe en Cristo, y Dios ratificará tu testimonio. Con toda seguridad puedes proclamar los medios por los cuales se puede obtener un carácter santo, como lo obtuvo Enoc, a través de Cristo y Jesús.” (VEUC 340)

“La Palabra de Dios incluye tanto las Escrituras del Antiguo Testamento como las del Nuevo. Uno no está completo sin el otro. Cristo declaró que las verdades del Antiguo Testamento son tan valiosas como las del Nuevo. Cristo fue tanto el Redentor del hombre en el comienzo del mundo como lo es hoy. Antes de vestir Su divinidad con humanidad y venir a nuestro mundo, Adán, Set, Enoc, Matusalén y Noé dieron el mensaje del evangelio. Abrahán en Canaán y Lot en Sodoma llevaron el mensaje, y de generación en generación mensajeros fieles proclamaron al que había de venir.” (EJ 306)

“El Señor pronto vendrá en las nubes del cielo, con poder y gran gloria. ¿No hay suficiente en las verdades que se agrupan en torno a este evento y en la preparación esencial para él, para hacernos pensar solemnemente en nuestro deber? ‘El Hijo del hombre vendrá en su gloria... y serán reunidas delante de él todas las naciones’. Este tema debe ser presentado ante la gente como un medio para un fin: que termine el juicio, con sus castigos y recompensas eternas. Entonces Dios pagará a cada uno según su obra. Enoc profetizó de estas cosas, diciendo: ‘He aquí, el Señor viene con diez mil de Sus santos, para ejecutar juicio sobre todos.’ Y Salomón, el predicador de justicia, al hacer su declaración y apelación, presentó el juicio venidero. ‘Escuchemos la conclusión de todo el asunto’, dijo; ‘Teme a Dios, y guarda sus mandamientos; porque este es todo el deber del hombre. Porque Dios traerá toda obra a juicio, con toda cosa encubierta, sea buena o sea mala.’” (RH 18.06.1901)

“Por não sabermos a hora exata da vinda de Cristo, somos ordenados a vigiar. ‘Bem-aventurados aqueles servos que o Senhor, quando vier, encontrar

vigiando'. Aqueles que aguardam o retorno do Senhor não aguardam em ociosa expectativa. Purificam seus corações pela obediência à verdade. Pela vigilância, unem-se à obra fervorosa. Por saberem que o Senhor está às portas, são estimulados a cooperar com as inteligências divinas na obra da salvação das almas. Estes são os servos fiéis e prudentes, que dão à casa do Senhor sua porção de alimento no tempo devido. Eles estão declarando a verdade que é especialmente aplicável agora. Assim como Enoque, Abraão e Moisés declararam a verdade para seu tempo, os servos de Cristo agora darão a advertência especial para sua geração.” (RH 13.11.1913)

“Como Enoque, devemos proclamar com fervor a mensagem da segunda vinda de Cristo. 'O dia do Senhor', declaram as Escrituras, 'virá como um ladrão de noite. Pois quando disserem: Paz e segurança', então lhes sobrevirá repentina destruição... e de modo algum escaparão.' Essas palavras enfatizam a importância de estarmos constantemente preparados para este grande evento.” (ST 12.10.1904)

“Deus tinha outros homens para testificar dEle naquele dia, embora Enoque estivesse à frente deles. Havia Noé, com sua mensagem dada por Deus. E assim, os representantes escolhidos de Deus continuam de geração em geração, enquanto transmitiam Sua mensagem ao mundo, iluminando com a luz do céu o caminho daqueles que andam nas trevas.” (YI 25.02.1897)

18. As Provas de Enoque

Enoque era um homem de mente forte, altamente cultivada e amplo conhecimento; foi honrado com revelações. O poder de Deus operando por meio de Seu servo foi sentido por aqueles que o ouviram. Alguns atenderam à advertência e renunciaram aos seus pecados, mas as multidões zombaram da mensagem solene e continuaram com mais ousadia em seus maus caminhos. Os servos de Deus devem levar uma mensagem semelhante ao mundo nos últimos dias, e ela também será recebida com incredulidade e zombaria. O mundo antediluviano rejeitou as palavras de advertência dAquele que andava com Deus. Assim, a última geração menosprezará as advertências dos mensageiros do Senhor. (PP 86)

“Quantas vezes aqueles que confiaram na Palavra de Deus, embora em si mesmos completamente desamparados, resistiram ao poder do mundo inteiro: Enoque, puro de coração, santo de vida, mantendo firme sua fé no triunfo da justiça contra uma geração corrupta e zombeteira.” (Ed 254)

Os homens daquela geração zombaram da loucura daquele que não procurou acumular ouro ou prata, nem bens materiais aqui. Mas o coração de Enoque estava voltado para os tesouros eternos. Ele contemplou a cidade celestial. Viu o Rei em Sua glória no meio de Sião. Sua mente, seu coração e sua conversa estavam no céu. Quanto maior a iniquidade existente, mais intenso

era seu anseio pela morada de Deus. Enquanto ainda estava na Terra, ele habitou, pela fé, nos reinos da luz. (PP 87)

Cristo está familiarizado com tudo o que os homens interpretam e deturpam. Seus filhos podem se dar ao luxo de esperar com silenciosa paciência e confiança, não importa quão difamados e desprezados sejam; pois não há nada secreto que não venha a ser revelado, e aqueles que honram a Deus serão honrados por Ele diante dos homens e dos anjos. ‘Quando os homens vos injuriarem e perseguirem’, disse Jesus, ‘alegrai-vos e regozijai-vos’. E Ele apontou aos Seus ouvintes os profetas que haviam falado em nome do Senhor, como ‘exemplo de paciência e paciência’ (Tiago 5:10). Abel, o primeiro cristão dos filhos de Adão, morreu mártir. Enoque andou com Deus, e o mundo não o conheceu. Noé foi ridicularizado como fanático e alarmista... Em todas as épocas, os mensageiros escolhidos de Deus foram injuriados e perseguidos; contudo, através de suas aflições, o conhecimento de Deus foi difundido por toda parte. Um discípulo de Cristo deve entrar nas fileiras e continuar a mesma obra... Deus quer a verdade para ser trazido à tona e transformado em objeto de exame e discussão, mesmo em meio ao desprezo que lhe é imposto. As mentes do povo devem ser despertadas.” (DMJ 32)

Não é por sua riqueza, educação ou posição que Deus avalia os homens, mas pela pureza de seus motivos e pela beleza de seu caráter. Ele observa o quanto do Seu Espírito eles possuem e o quanto de Sua semelhança suas vidas revelam. Ser grande no reino de Deus é ser como uma criança em humildade, simplicidade de fé e pureza de amor... De todos os dons que o céu pode conceder aos homens, a comunhão com Cristo em Seus sofrimentos é a confiança mais importante e a mais alta honra. Nem Enoque, que foi transladado para o céu, nem Elias, que ascendeu em uma carruagem de fogo, foram maiores ou mais honrados do que João Batista, que pereceu sozinho na

masmorra. “A vocês lhes é dado, em nome de Cristo, não somente crer nEle, mas também sofrer por Ele.” (MC 477)

Se você escolher rejeitar a influência sagrada e restritiva da verdade, Satanás o levará cativo à sua vontade. Você correrá o risco de dar livre curso aos seus apetites e paixões, dando livre curso às luxúrias, aos desejos malignos e abomináveis. Em vez de ter uma calma serenidade sob provações e aflições, como o fiel Enoque, com o rosto radiante de esperança e daquela paz que excede todo o entendimento, você marcará o rosto com pensamentos carnavais, com desejos lascivos. Você carregará a marca do satânico em vez do divino. (2TPI 92)

19. A pergunta de Enoque

“Enoque andou com Deus trezentos anos antes de sua transladação, e a situação do mundo não era mais favorável à perfeição do caráter cristão do que é hoje. Como Enoque andou com Deus? Ele treinou sua mente e seu coração para sempre sentir a presença de Deus e, quando estava em perplexidade, suas orações ascendiam a Deus para guardá-lo e ensinar-lhe a Sua vontade. 'O que devo fazer para Te honrar, meu Deus?' era sua oração. Sua vontade estava mesclada com a vontade de Deus, e seus pés estavam firmemente direcionados no caminho dos mandamentos de Deus. Enoque era um representante daqueles que estarão na Terra quando Cristo vier, que serão trasladados para o Céu e nunca verão a morte. É apropriado que oremos, como Davi: 'Abre meus olhos, para que eu possa contemplar as maravilhas da Tua lei'” (ST 29.12.1887)

“Deus deve estar sempre em nossos pensamentos. Devemos conversar com Ele enquanto caminhamos pela estrada e enquanto nossas mãos estão ocupadas no trabalho. Em todas as buscas e atividades da vida, devemos nos perguntar: O que o Senhor quer que eu faça? Como agradarei Àquele que deu a Sua vida em resgate por mim? Então poderemos andar com Deus, como Enoque andou na antiguidade; e o testemunho que ele recebeu seja nosso, de que agradamos a Deus.” (NEV 61)

José preservou sua integridade quando cercado por idólatras no Egito, em meio ao pecado, à blasfêmia e às influências corruptoras. Quando tentado a se desviar do caminho da virtude, sua resposta foi: “Como poderia eu cometer tamanha maldade e pecar contra Deus?” (Gn 39:9). Enoque, José e Daniel confiaram em uma força infinita. Este é o único caminho de segurança que os cristãos podem seguir hoje.” (NEV 278)

“A obra de cada um se manifestará; porque o Dia a revelará, porque será revelada pelo fogo; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se permanecer a obra de alguém que sobre ela edificou, esse receberá galardão.” Por que, então, os homens não se exercitam para a piedade? Por que produzem frutos de espinhos? É porque não são enxertados na oliveira benigna. Não são convertidos. Suas obras testificam deles que não permanecem em Cristo. Não comem Sua carne nem bebem Seu sangue, como Cristo representa. Se o fizessem, pela fé teriam uma conexão vital com Cristo e realizariam as obras de Deus. O caráter é transformado, não por uma ligeira mudança em alguns costumes e práticas, mas por uma obra divina; pois o Senhor diz: “Um coração novo vos darei”. Isso é uma morte para o eu e para o pecado, e uma vida completamente nova. “Eu vivo”, disse Paulo; “já não eu, mas Cristo vive em mim”. O ramo seco foi enxertado no tronco vivo? O enxerto então se conectou com a videira, fibra por fibra? É um com a videira? Se for, então dará o fruto da videira. Se formos um com Cristo, seremos semelhantes a Cristo. Este é o grande poder de Deus. E, no entanto, somos ordenados: “Desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor, porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.” Os grandes privilégios do cristão nos foram revelados. Aquele que diariamente depende de Cristo operará Cristo em espírito, em palavra, em ação. Ele pode ser compelido a reprovar o pecado, a reprovar, a exortar, a reprovar com toda a longanimidade e doutrina. Em ocasiões especiais, seu

espírito pode se agitar dentro dele para expor o pecado e a maldade; mas em todas as coisas ele tem o Espírito de Cristo. É uma obra que deve ser feita. Podemos viver uma vida de íntima conexão com Jesus, de unidade com Cristo. A mente deve ser mantida em um estado de oração, olhando para Jesus a cada momento, perguntando a cada passo: "É este o caminho do Senhor?" Assim andou Enoque com Deus. Devemos ser aprendizes uns dos outros e praticantes da Palavra de Deus. (ST 26.09.1892)

20. A tradução de Enoque

“Em meio a uma vida de trabalho ativo, Enoque manteve firmemente sua comunhão com Deus. Quanto maiores e mais urgentes eram seus trabalhos, mais constantes e fervorosas eram suas orações. Ele continuou, em certos períodos, a se isolar de toda a sociedade. Depois de permanecer por um tempo entre o povo, esforçando-se para beneficiá-lo por meio de instrução e exemplo, retirava-se para passar um período em solidão, faminto e sedento daquele conhecimento divino que somente Deus pode conceder.

Comungando assim com Deus, Enoque passou a refletir cada vez mais a imagem divina. Seu rosto irradiava uma luz sagrada, a luz que brilha no rosto de Jesus. Ao sair dessas reuniões divinas, até os ímpios contemplavam com admiração a marca do céu em seu semblante.” (PP 86)

“Enoque continuou a se tornar mais celestial à medida que comungava com Deus. Seu rosto brilhava com uma luz santa que permanecia em seu semblante enquanto instruía aqueles que ouviam suas palavras de sabedoria. Sua aparência celestial e digna impressionava o povo. O Senhor amava Enoque porque ele O seguia firmemente, odiava a iniquidade e buscava fervorosamente o conhecimento celestial para que pudesse fazer a Sua vontade perfeitamente. Ele ansiava por estar mais intimamente unido a Deus, a quem temia, reverenciava e adorava. Deus não permitiu que Enoque morresse como os outros homens, mas enviou Seus anjos para levá-lo ao céu sem ver a morte. Na presença dos justos e dos ímpios, Enoque foi separado

deles. Aqueles que o amavam pensavam que Deus o havia deixado em algum de Seus lugares de retiro, mas depois de procurá-lo diligentemente e não conseguirem encontrá-lo, relataram que ele não estava lá, pois Deus o havia levado.” (HR 59)

“Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus” (Mateus 5:8). Por trezentos anos, Enoque buscou a pureza da alma, para que pudesse estar em harmonia com o Céu. Por três séculos, ele andou com Deus. Dia após dia, ele ansiava por uma união mais íntima, a comunhão se tornava cada vez mais íntima, até que Deus o acolheu. Ele estivera no limiar do mundo eterno, a apenas um passo de distância da terra dos bem-aventurados, e agora os portais se abriam, a caminhada com Deus, há tanto tempo buscada na Terra, continuava, e ele atravessou os portões da Cidade Santa; o primeiro entre os homens a entrar ali. Sua perda foi sentida na Terra. A voz que se ouvira dia após dia em advertência e instrução foi perdida. Houve alguns, tanto justos quanto ímpios, que testemunharam sua partida. E, na esperança de que ele pudesse ser levado para algum de seus lugares de retiro, aqueles que o amavam o procuraram diligentemente, como depois os filhos dos profetas procuraram Elias, mas sem sucesso. Eles relataram que ele não estava, porque Deus o havia levado.” (PP 87)

“El Señor enseña aquí una lección de importancia mediante la traslación de Enoc, un descendiente del Adán caído, que todos serían recompensados, quienes por fe confiaran en el Sacrificio prometido y obedecieran fielmente Sus mandamientos. Aquí se representan nuevamente dos clases que habrían de existir hasta la segunda venida de Cristo: los justos y los malvados, los rebeldes y los leales. Dios se acordará de los justos que le temen. Por causa de Su amado Hijo, Él los respetará y los honrará y les dará la vida eterna. Pero a los impíos que pisotean su autoridad, Él los cortará y destruirá de sobre la tierra, y serán como si no hubieran existido.” (HR 59)

“Por la traslación de Enoc, el Señor se propuso enseñar una lección importante. Existía el peligro de que los hombres cedieran al desánimo a causa de los terribles resultados del pecado de Adán. Muchos estaban listos para exclamar: ‘¿De qué nos sirve que hayamos temido al Señor y hayamos guardado Sus ordenanzas, si una gran maldición pesa sobre la raza, y la muerte es la suerte para todos nosotros?’ Adán, y que fueron repetidas por Set, y ejemplificadas por Enoc, disiparon la tristeza y la oscuridad, y dieron esperanza al hombre, de que, así como a través de Adán vino la muerte, así también a través del Redentor prometido vendrían la vida y la inmortalidad. Satanás estaba instando a los hombres a creer que no había recompensa para los justos ni castigo para los malvados, y que era imposible que los hombres obedecieran los estatutos divinos. Pero en el caso de Enoc, Dios declara ‘que Él es, y que es galardonador de los que le buscan con diligencia’. (Hebreos 11:6). Muestra lo que hará por los que guardan sus mandamientos. A los hombres se les enseñó que es posible obedecer la Ley de Dios, que incluso mientras vivían en medio de los pecadores y corruptos, podían, por la gracia de Dios, resistir la tentación y volverse puros y santos. Vieron en su ejemplo la bienaventuranza de tal vida, y su traducción fue una evidencia de la verdad de su profecía acerca de la otra vida, con su recompensa de gozo, gloria y vida inmortal para los obedientes, y de condenación, aflicción y muerte para el transgresor.” (PP 88)

“En el caso de Enoc, se enseñó a los fieles abatidos que, aunque vivían entre un pueblo corrupto y pecador, que estaba en abierta y audaz rebelión contra Dios, su Creador, si le obedecían y tenían fe en el Redentor prometido, podrían obrar justicia como el fiel Enoc, ser aceptados por Dios y finalmente exaltados a su trono celestial.” (HR 60)

“Por la fe Enoc ‘fue trasladado para que no viera la muerte... porque antes de su traslado tuvo este testimonio, de que agradó a Dios.’ (Hebreos 11:5). En

medio de un mundo condenado a la destrucción por su iniquidad, Enoc vivió una vida de comunión tan estrecha con Dios que no se le permitió caer bajo el poder de la muerte. El carácter piadoso de este profeta presenta el estado de santidad que deben alcanzar aquellos que serán ‘redimidos de la tierra’ (Apocalipsis 14:3) en el momento de la segunda venida de Cristo. Entonces, como en el mundo antes del Diluvio, prevalecerá la iniquidad. Siguiendo los impulsos de sus corazones corruptos y las enseñanzas de una filosofía engañosa, los hombres se rebelarán contra la autoridad del Cielo. Pero como Enoc, el pueblo de Dios buscará la pureza de corazón y la conformidad con Su voluntad, hasta que reflejen la semejanza de Cristo. Al igual que Enoc, advertirán al mundo de la segunda venida del Señor y de los juicios que vendrán sobre la transgresión, y mediante su santa conversación y ejemplo condenarán los pecados de los impíos. Así como Enoc fue trasladado al cielo antes de la destrucción del mundo por el agua, así los justos vivientes serán trasladados de la tierra antes de la destrucción por el fuego.” (PP 88)

“Enoc, al separarse del mundo y pasar gran parte de su tiempo en oración y en comunión con Dios, representa al pueblo leal de Dios en los últimos días, que estará separado del mundo. La injusticia prevalecerá en un grado terrible sobre la tierra. Los hombres se entregarán a sí mismos para seguir cada imaginación de sus corazones corruptos y llevar a cabo su filosofía engañosa y rebelarse contra la autoridad del alto cielo. El pueblo de Dios se separará de las prácticas inicuas de quienes los rodean y buscará la pureza de pensamiento y la santa conformidad con Su voluntad hasta que Su imagen divina se refleje en ellos. Al igual que Enoc, serán aptos para ser trasladados al cielo. Mientras se esfuerzan por instruir y advertir al mundo, no se ajustarán al espíritu y las costumbres de los incrédulos, sino que los condenarán por su santa conversación y su piadoso ejemplo. El traslado de Enoc al cielo justo antes de la destrucción del mundo por un diluvio representa el traslado de

todos los justos vivientes de la tierra antes de su destrucción por fuego. Los santos serán glorificados en presencia de aquellos que los han odiado por su obediencia leal a los justos mandamientos de Dios.” (HR 61)

“El Señor me dio una vista de otros mundos. Me fueron dadas alas, y un ángel me acompañó desde la ciudad hasta un lugar que era brillante y glorioso... Los habitantes del lugar eran nobles, majestuosos y encantadores. Llevaban la imagen expresa de Jesús, y sus rostros resplandecían de gozo santo, expresión de la libertad y felicidad del lugar. Le pregunté a uno de ellos por qué eran mucho más hermosos que los de la tierra. La respuesta fue: “Hemos vivido en estricta obediencia a los mandamientos de Dios, y no hemos caído por desobediencia, como los de la tierra”. Luego fui llevado a un mundo que tenía doce lunas. Allí vi al bueno de Enoc, que había sido trasladado... Le pregunté si este era el lugar al que fue llevado de la tierra. Él dijo: ‘No lo es. La ciudad es mi hogar y he venido a visitar este lugar. Se movía por el lugar como si estuviera perfectamente en casa... Entonces el ángel dijo: ‘Debes regresar, y si eres fiel, tú, con los 144.000, tendrás el privilegio de visitar todos los mundos y ver la obra de Dios’” (PE 39)

“Podemos tener lo que tenía Enoc. Podemos tener a Cristo como nuestro compañero constante. Enoc caminó con Dios, y cuando fue asaltado por el tentador, pudo hablar con Dios al respecto. No tenía un «Escrito está» como nosotros, pero tenía un conocimiento de su Compañero celestial. Hizo a Dios su Consejero, y estuvo íntimamente ligado a Jesús. Y Enoc fue honrado en su curso. Fue trasladado al cielo sin ver la muerte. Y aquellos que serán trasladados al final del tiempo, siempre lo estarán representando a Él en todas sus prácticas de vida. El egoísmo será cortado de raíz.” (Manuscrito 38, 1897)

“Sed ambiciosos para la gloria del Maestro, para cultivar toda gracia de carácter. En cada frase de la edificación de tu carácter debes agradar a Dios. Esto puedes hacerlo porque Enoc le agradó, aunque viviera en una era degenerada. Y hay Enocs viviendo en nuestros días... [Jesús] dice: «Separados de mí nada podéis hacer» (Juan 15:5) Recuerda esto. Si has cometido errores, ciertamente obtienes una victoria si ves estos errores y los consideras como faros de advertencia. Así conviertes la derrota en victoria, defraudando al enemigo y honrando a tu Redentor. Un carácter formado a la semejanza divina es el único tesoro que podemos llevar de este mundo al otro. Los que están bajo la instrucción de Cristo en este mundo llevarán consigo todos los logros divinos a las mansiones celestiales.” (PVGM 332)

“Por la fe Enoc fue trasladado para que no viera la muerte; porque antes de su traslación tuvo este testimonio, que agradó a Dios.’ A tal comunión Dios nos está llamando. Como fue el de Enoc, así debe ser la santidad de carácter de los que serán redimidos de entre los hombres en la segunda venida del Señor.” (8TPI331)

“Con la Palabra de Dios en sus manos, todo ser humano, dondequiera que le toque en la vida, puede tener la compañía que elija. En sus páginas podrá conversar con los más nobles y mejores de la raza humana, y podrá escuchar la voz del Eterno cuando habla con los hombres. Mientras estudia y medita sobre los temas en los que ‘los ángeles desean mirar’, puede tener su compañía. Puede seguir los pasos del Maestro celestial y escuchar sus palabras como cuando enseñaba en la montaña, la llanura y el mar. Él puede morar en este mundo en la atmósfera del cielo, impartiendo a los afligidos y tentados de la tierra pensamientos de esperanza y anhelos de santidad; él mismo acercándose más y más a la comunión con lo Invisible, como él de antaño que caminó con Dios, acercándose más y más al umbral del mundo eterno, hasta que los portales se abran y él entre allí. Él no se encontrará

extraños. Las voces que lo saludarán son las voces de los santos, que invisibles fueron en la tierra sus compañeros, voces que aquí aprendió a distinguir y a amar. El que por medio de la Palabra de Dios ha vivido en comunión con el cielo, se encontrará en casa en la compañía del cielo.” (Ed 127)

“El Señor no permitió que Enoc muriera como los demás hombres, sino que envió a Sus ángeles para llevarlo al Cielo sin ver la muerte. En presencia de los justos y los impíos, Enoc fue apartado de ellos. Los que lo amaban pensaron que Dios podría haberlo dejado en alguno de sus lugares de retiro; pero después de buscar diligentemente y no poder encontrarlo, informaron que no estaba, porque Dios se lo llevó.” (ST 20.02.1879)

“[Judas 14-15]. El sermón predicado por Enoc y su traslado al cielo fue un argumento convincente para todos los que vivían en la época de Enoc. Era un argumento que Matusalén y Noé podían usar con poder para demostrar que los justos podían ser trasladados” (MS 46, 1895)

“El pueblo de Dios se separará de las prácticas injustas de quienes lo rodean, y buscará la pureza de pensamiento y la santa conformidad con Su voluntad, hasta que Su imagen divina se refleje en ellos. Al igual que Enoc, serán aptos para ser trasladados al Cielo. Mientras se esfuerzan por instruir y advertir al mundo, no se ajustarán al espíritu y las costumbres de los incrédulos, sino que los condenarán por su santa conversación y piadoso ejemplo. La traslación de Enoc al Cielo justo antes de la destrucción del mundo por un diluvio representa la traslación de todos los justos vivientes de la tierra antes de su destrucción por fuego. Los santos serán glorificados en presencia de aquellos que los han odiado por su obediencia leal a los justos mandamientos de Dios.” (1SP 65)

“Enoc representa a aquellos que permanecerán sobre la tierra y serán trasladados al Cielo sin ver la muerte. Él representa a esa compañía que vivirá en medio de los peligros de los últimos días, y resistirá toda la corrupción, la vileza, el pecado y la iniquidad, y sin embargo no será mancillada por todo ello. Podemos pararnos como lo hizo Enoc. Se ha hecho provisión para nosotros. La ayuda ha sido depositada sobre Uno que es poderoso; y todos podemos aferrarnos a su poderosa fuerza. Ángeles de Dios, que sobresalen en fuerza, son enviados para ministrar a aquellos que serán herederos de la salvación. Estos ángeles, cuando vean que estamos haciendo todo lo posible de nuestra parte para ser vencedores, harán su parte, y su luz brillará a nuestro alrededor, y harán retroceder la influencia de los ángeles malignos que nos rodean, y harán una fortificación a nuestro alrededor como un muro de fuego. Se han hecho amplias provisiones para nosotros cuando estamos agobiados, cansados, abatidos y angustiados.” (RH 19.04.1870)

“En la destrucción de los habitantes del mundo antiguo por el diluvio está claramente representada la fe de todos aquellos que continúan transgrediendo la ley de Dios. La traslación de Enoc al cielo representa al pueblo de Dios que guarda los mandamientos y que estará vivo sobre la tierra cuando Cristo venga por segunda vez, y que será glorificado a la vista de aquellos que los odiaban porque guardaron los mandamientos de Dios. Estos también serán trasladados al cielo sin ver la muerte, como lo fueron Enoc y Elías.” (RH 29.04.1875)

“Ahora bien, Enoc fue un representante de aquellos que estarán sobre la tierra cuando Cristo venga, quienes serán trasladados al cielo sin ver la muerte.” (EUD 71)

“Las ideas de orden y organización del hermano P. han estado en oposición directa al plan de orden de Dios. Hay orden en el cielo, y debe ser imitado

por aquellos en la tierra que son herederos de la salvación. Cuanto más se acercan los mortales al orden y disposición del cielo, más se acercan a ese estado aceptable ante Dios que los hará súbditos del reino celestial y les dará esa aptitud para trasladarse de la tierra al cielo que Enoc poseía como preparación para su traslado” (2TPI 697)

“Si Enoc estuviera hoy en la tierra, su corazón estaría en armonía con todos los requisitos de Dios; caminaría con Dios, aunque rodeado de influencias que son las más perversas y degradantes. Que podamos permanecer puros e incorruptos. Era un representante de los santos que viven en medio de los peligros y las corrupciones de los últimos días. Por su fiel obediencia a Dios, fue trasladado. Así también serán trasladados los fieles que vivan y queden. Serán quitados de un mundo pecaminoso y corrupto para ser gozos puros del cielo.” (RH 15.04.1909)

“‘Enoque andou com Deus; e já não foi; porque Deus o tomou.’ E quando Deus levar os membros de Sua igreja para o céu, será porque eles caminharam com Ele aqui nesta terra, recebendo do alto a força e a sabedoria que os capacitarão a servi-Lo corretamente. Aqueles que serão levados a Deus serão homens e mulheres que agora oram com humildade e contrição, cujos corações não se elevam em vaidade. Em suas relações com seus semelhantes, eles representam Cristo. Aqueles que desonram a Deus enquanto professam servi-Lo são um com o mundo. No último grande dia, eles serão encontrados entre aqueles que conheciam a vontade de seu Senhor, mas não a fizeram.” (ST 19.06.1901)

“Você terá a vida eterna? Se sim, deve se afastar dos prazeres do mundo. A maldade nesta era é tão grande quanto era nos dias de Noé. Mas um homem foi encontrado andando com Deus, mesmo naquela geração corrupta e perversa. Enoque manteve sua mente em Deus, e Deus não o abandonou, mas

eventualmente o removeu deste mundo pecaminoso. Este homem era um representante daqueles que serão transladados para o céu quando Cristo vier para reunir Seu povo. Estamos prontos para a vinda de Cristo? Lavamos nossas vestes e as purificamos no sangue do Cordeiro?” (3MR 75)

21. O significado de Enoque

A religião familiar, a santidade familiar, devem ser honradas agora como nunca antes. Se alguma vez um povo precisou andar diante de Deus como Enoque, os adventistas do sétimo dia devem fazê-lo agora, demonstrando sua sinceridade com palavras puras, cheias de simpatia, ternura e amor. Há momentos em que palavras de repreensão e reprovação são necessárias. Aqueles que se desviaram do caminho certo devem ser alertados para o perigo. Uma mensagem deve ser dada para despertá-los da letargia que os acorrenta. (7TPI 155)

Vivemos em uma era perversa. Os perigos dos últimos dias se adensam ao nosso redor. Por se multiplicar a maldade, o amor de muitos esfria. Enoque andou com Deus por trezentos anos. Agora, a brevidade do tempo parece insistir como motivo para buscar a justiça. Seria necessário que os terrores do dia de Deus fossem mantidos diante de nós para nos compelir a agir corretamente? O caso de Enoque está diante de nós. Por centenas de anos ele andou com Deus. Ele viveu em uma era corrupta, quando a poluição moral fervilhava ao seu redor; ainda assim, ele treinou sua mente para ir nessa direção e carregava a marca do divino. Seu rosto era iluminado pela luz que brilha no rosto de Jesus. Enoque teve tentações, assim como nós. Ele estava cercado por uma sociedade que não era mais favorável à justiça do que aquela que nos cerca. A atmosfera que ele respirava estava contaminada com pecado e corrupção, assim como a nossa; ainda assim, ele viveu uma vida de

santidade. Ele não estava contaminado pelos pecados predominantes da época em que viveu. Para que permaneçamos puros e incorruptos. Ele era um representante dos santos que viviam em meio aos perigos e corrupções dos últimos dias. Por sua fiel obediência a Deus, ele foi transladado. Assim também os fiéis que estiverem vivos e permanecerem serão transladados. Eles serão removidos de um mundo pecaminoso e corrupto para as puras alegrias do céu. A trajetória do povo de Deus é ser ascendente e vitorioso. Alguém maior que Josué está à frente dos exércitos de Israel... 'Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.' 'Tende bom ânimo, eu venci o mundo.' Ele nos conduzirá à vitória certa. O que Deus promete, Ele é capaz de cumprir a qualquer momento. E a obra que Ele dá ao Seu povo para fazer, Ele é capaz de realizar por meio deles. Se vivermos vidas de perfeita obediência, Suas promessas se cumprirão para conosco. (2TPI 121)

O fato de a descrença prevalecer, de a iniquidade crescer ao nosso redor, não deve fazer com que nossa fé se obscureça, nem nossa coragem vacile. Como foi com Enoque em seus dias? Uma vida de santidade era mais fácil do que é agora? O mundo era mais favorável ao crescimento na graça? A Terra era menos corrupta quando Deus foi forçado a destruir seus habitantes por sua maldade que desafiava o céu? Se buscarmos a Deus de todo o coração, se trabalharmos com o mesmo zelo determinado e crermos com essa fé inabalável, a luz do céu brilhará sobre nós, assim como brilhou sobre o devoto Enoque. (RH 23.10.1888)

Nossa grande necessidade hoje é de homens batizados com o Espírito Santo de Deus, homens que andem com Deus como Enoque. Não queremos homens tão tacanhos a ponto de restringir a obra em vez de expandi-la, ou que sigam o lema: 'Religião é religião; negócios são negócios'. Precisamos de homens com visão de futuro, que consigam compreender a situação e raciocinar da causa ao efeito." (MPu 63)

Enoque, o sétimo depois de Adão, estava sempre profetizando a vinda do Senhor. Este grande evento lhe fora revelado em visão. Abel, embora morto, sempre fala do sangue de Cristo, o único que pode tornar nossas ofertas e dádivas perfeitas. A Bíblia armazenou e uniu seus tesouros para esta última geração. Todos os grandes eventos e transações solenes da história do Antigo Testamento foram e estão sendo repetidos na igreja nestes últimos dias. Moisés ainda está falando, ensinando a abnegação, desejando ser riscado do Livro da Vida por seus semelhantes, para que pudessem ser salvos. Davi está liderando a intercessão da igreja pela salvação das almas até os confins da Terra. Os profetas ainda estão testificando dos sofrimentos de Cristo e da glória que se seguirá. Ali, todas as verdades acumuladas são vigorosamente apresentadas diante de nós para que possamos nos beneficiar de seus ensinamentos. Estamos sob a influência do todo. Que tipo de pessoas devemos ser nós, que recebemos toda esta rica luz da herança! Concentrando toda a influência do passado com a nova e crescente luz do O poder presente e acumulado é concedido a todos os que seguirem a luz. Sua fé aumentará e será posta em prática no tempo presente, despertando uma energia e um fervor muito maiores, e, por meio da dependência de Deus por Seu poder, encherá o mundo e enviará a luz do Sol da Justiça aos confins da Terra. (3SM 339)

Conclusão

“Aquele que há de vir diz: ‘Eis que cedo venho, e a minha recompensa está comigo, para retribuir a cada um segundo a sua obra’. Toda boa obra que o povo de Deus fizer como resultado de sua fé terá sua recompensa correspondente. Assim como uma estrela difere de outra em glória, assim os crentes terão sua recompensa correspondente. Assim como uma estrela difere de outra em glória, assim os crentes terão suas diferentes esferas designadas a eles na vida por vir. O homem que não andou com Deus como Enoque, mas andou lado a lado com Satanás, ouvindo suas sugestões, obedecendo a seus sussurros, colocando em risco sua própria alma e as almas pelas quais Cristo morreu, gratificará a mente carnal, entregando-se ao pecado por seu exemplo – será encontrado tal homem entre os vencedores?” (TM 428)

“É nosso privilégio carregar conosco as credenciais da nossa fé: amor, alegria e paz. Quando fizermos isso, seremos capazes de apresentar os poderosos argumentos da cruz de Cristo. Quando aprendermos a andar pela fé e não por sentimentos, teremos a ajuda de Deus exatamente quando precisarmos, e Sua paz virá ao nosso coração. Foi essa vida simples de obediência e confiança que Enoque viveu. Se aprendermos essa lição de confiança simples, nosso testemunho poderá ser o que ele recebeu, o que agradou a Deus. Então, em vez de amargos arrependimentos, louvaremos ao Senhor em nossos corações. ‘No mundo’, diz Cristo, ‘você terão aflições; mas tenham bom ânimo; eu

venci o mundo” (Esboços Históricos das Missões Estrangeiras dos Adventistas do Sétimo Dia, p. 133:1)

“Deus vê todos os corações e conhece as desculpas sugeridas por Satanás com as quais ele busca enredar cada alma. Ele compreende plenamente o nosso perigo, enquanto nós não. Ele não deseja que ninguém pereça no pecado; mas que todos se arrependam e vivam. Daí o apelo frequentemente repetido para que não sejamos enganados e perdidos. No entanto, há uma coisa que o amor infinito não pode fazer: ele não pode retribuir aos ímpios impenitentes. O que é estar em uma condição não salva? Não é viver sem aquela plena confiança em Deus, nascida do amor, que nos leva a crer em Sua palavra? Crendo em Suas promessas, andamos com Ele e conversamos com Ele como fizeram Enoque e Elias e os fiéis de todas as eras passadas. Eles foram chamados de peregrinos e estrangeiros na Terra porque tinham tanta fé em Deus que seguiam Suas instruções tão completamente que se tornaram muito diferentes do mundo em seus planos, e seus objetivos na vida também eram diferentes.” (Escola de Treinamento Bíblico, 1º de novembro de 1911, parágrafo 1)

“Enoc caminó con Dios 300 años, y podemos caminar con Dios día a día. Tenía en su corazón los principios vivos de la ley de Dios, y el Espíritu Santo descansó sobre él. Anhelaba la venida de Cristo, y profetizó de la aparición de nuestro Señor que ahora está tan cerca. Si creemos que Cristo viene pronto, hablaremos de nuestra esperanza. Jesús dijo: “No se turbe vuestro corazón; creéis en Dios, creed también en mí. En la casa de Mi Padre muchas moradas hay; si así no fuera, Yo os lo hubiera dicho. Voy a preparar un lugar para ti. Y si me fuere y os preparare lugar, vendré otra vez, y os tomaré conmigo; para que donde yo estoy, vosotros también estéis”. Cristo nos ha advertido que velemos y oremos para que estemos preparados para Su venida; ¿Y no velaremos y seremos pacientes? ¿Seremos engañados por los poderes de las

tinieblas? ¡Que Dios nos ayude a que nuestras lámparas se encuentren arregladas y encendidas!” (RH 21.04.1891)

“La iglesia de hoy necesita hombres que, como Enoc, caminen con Dios, revelando a Cristo al Mundo. Los miembros de la iglesia necesitan alcanzar un estándar más alto. Los mensajeros celestiales están esperando para comunicarse con aquellos que han perdido de vista el yo, cuyas vidas son el cumplimiento de las palabras, “Yo vivo; pero no yo, sino que Cristo vive en mí; y lo que ahora vivo en la carne, lo vivo en la fe del Hijo de Dios, el cual me amó y se entregó a sí mismo por mí». De tales hombres y mujeres debe la iglesia estar compuesta antes de que su luz pueda brillar hacia el mundo en rayos claros y distintos. Nuestra visión del Sol de Justicia está nublada por el egoísmo. Cristo es crucificado de nuevo por muchos que, por complacencia propia, permiten que Satanás los controle. La iglesia necesita hombres devotos que lleven al mundo el mensaje de salvación, señalando a los pecadores hacia el Cordero de Dios, hombres que, con sus obras de justicia y sus palabras puras y verdaderas, puedan sacar a sus semejantes del abismo de la degradación.” (RH 04.11.1900)

“Aquellos que profesan la religión de Cristo deben comprender la responsabilidad que recae sobre ellos. Deben sentir que se trata de un paseo individual. Si cada uno se diera cuenta de esto y actuara en consecuencia, la iglesia sería tan poderosa como un ejército con estandartes. La Paloma celestial revolotearía sobre nosotros, y la luz de la gloria de Dios no estaría más apartada de nosotros de lo que estuvo del devoto Enoc.” (The Watchman, 10 de marzo de 1908, párr. 3)

“Cada facultad que poseemos nos ha sido provista en Cristo; porque cuando Dios dio a su Hijo a nuestro mundo, incluyó todo el cielo en su regalo. Y Dios quiere que los hombres valoren sus poderes como un regalo sagrado de Él.

Una chispa de la propia vida de Dios ha sido insuflada en el cuerpo humano, haciendo del hombre un alma viviente, poseedora de dotes morales y con la voluntad de dirigir su propio curso de acción. Tiene el privilegio de hacerse partícipe de la naturaleza divina. Esto le dará poder para vencer el mal, y amar y elegir lo que es bueno. Tiene una conciencia que, bajo el control de Dios, aprobará lo correcto y condenará lo incorrecto. Y puede, si quiere, tener comunión con Dios. Puede caminar y hablar con Dios como lo hizo Enoc. Esta santa compañía no se le niega a nadie que crea en Cristo como su Salvador personal.” (ST 26.08.1897)

““Sed, pues, vosotros perfectos, como vuestro Padre que está en los cielos es perfecto.’ ‘Haced todas las cosas sin murmuraciones ni disputas; para que seáis irrepreensibles y sencillos, hijos de Dios sin reprensión, en medio de una nación torcida y perversa, en medio de la cual resplandecéis como luminares en el mundo; sosteniendo la palabra de vida; para que me regocije en el día de Cristo, porque no he corrido en vano, ni trabajado en vano». El Señor se apareció a Abraham y le dijo: «Camina delante de mí, y sé perfecto». Enoc caminó con Dios trescientos años. ‘Epafras, que es uno de vosotros, siervo de Cristo, os saluda, siempre trabajando fervientemente por vosotros en oraciones, para que estéis perfectos y completos en toda la voluntad de Dios’. ‘Cristo en vosotros, la esperanza de gloria: a quien predicamos, amonestando a todo hombre, y enseñando a todo hombre en toda sabiduría; a fin de presentar perfecto en Cristo Jesús a todo hombre, para lo cual también trabajo, luchando según la potencia de él que actúa poderosamente en mí.’” (YI 31.08.1893)

“Dios permite que los hombres pasen bajo el fuego de la tentación para que vean si hay aleación en su carácter; porque no pueden heredar su heredad de la corona eterna a menos que sean examinados y comprobados por el Señor. Tomen tiempo para velar y orar, para asegurarse de que tienen la presencia de

Jesús, y pueden consultar con Él con respecto a la obra que Él ha puesto en sus manos, como lo hizo Enoc en la antigüedad. Ustedes que ocupan importantes puestos de responsabilidad, cuánto necesitan de Jesús, cuánto necesitan velar y orar para que sean fervientes en espíritu, sirviendo al señor. ¿Reunirás asuntos a tu alma y dejarás a Cristo fuera alegando que no tienes tiempo para tener comunión con Él? ¿Por qué violar la conciencia? ¿Por qué poner tanta confianza en tu propia fuerza?” (1MR 97)

“Chegou o tempo em que precisamos nos esconder na fenda da Rocha e contemplar o caráter de Deus. Enoque andou com Deus por 300 anos. Ele refletiu sobre Deus, contemplou Seu caráter, e sua vida foi agradável aos olhos de Deus. E por parte de Seus filhos hoje, deve haver tal meditação na Palavra de Deus. Ela não deve ser apenas lida, mas estudada cuidadosamente; pois ela oferece o único padrão e guia seguros na formação do caráter moral, e o único caminho seguro para a cultura intelectual” (4MR 411)

O conhecimento humano, a filosofia humana, não podem transformar o caráter. Mas o Senhor pode tomar o homem caído e transformá-lo pela graça. Ele diz: “Farei o homem mais precioso do que o ouro fino; um homem mais precioso do que a cunha de ouro de Ofir” – equipado, como Enoque, para andar com Deus, para ser companheiro dos anjos. Há um poder milagroso no cristianismo.” (18MR 334)

“Não lutamos contra a carne e o sangue, mas contra os principados e potestades espirituais nas regiões celestiais, e Deus está conosco. Não devemos considerar que a inteligência dos homens trará sucesso. Alguém pode ter todo o conhecimento possível para um ser humano compreender, e ainda assim estar sozinho e sem Cristo não ser capaz de fazer nada. Você anda humildemente diante dEle? Você tem discernimento para os seus pecados interiores, um coração ardendo contra qualquer um? Você está buscando a

Deus de todo o coração? Agora, podemos suportar ser separados de tudo, exceto do Espírito de Deus. Queremos a inspiração da cruz, fazendo-nos cair desamparadamente, e o Senhor nos levantará. Cristo não orou para que Seus seguidores fossem tirados do mundo, mas para que fossem protegidos do mal que há no mundo. Podemos passar pelo mundo como Enoque fez. O mundo então não era mais favorável à formação do caráter cristão do que é em nossa época.” (2 SE 96)

“Somos muito inclinados a ser influenciados pelas palavras dos homens, e a não depender inteiramente de Deus e ter fé nEle. A menos que esses homens andem com Deus como Enoque andou, eles cairão.” (The Ellen G. White 1888 Materials, 465)

“Enoque andou com Deus e se foi, pois Deus o levou. O Senhor quer que andemos com Ele. Se Ele dirigir a obra, vocês andarão em Seu caminho e levarão Sua marca.” (The Ellen G. White 1888 Materials, 1321)
